

Abrem-se perspectivas para a solução pacífica do caso de Dantzig

Teria sido aceito o plano do alto commissario da S. D. N. na Cidade Livre, como base para inicio das negociações

HITLER, BECK E O "GAULEITER" FORSTER ESTARIAM DE ACCORDO — CONFERENCIAM O SR. BURCKARDT COM O "FUEHRER" EM BERCHTESGADEN — UM PLANO DE PAZ DE MUSSOLINI TERIA SIDO TEMA PRINCIPAL DAS CONVERSACOES ENTRE O CONDE CIANO E RIBBENTROP — "O ENCONTRO DE SALZBURGO FOI A ULTIMA ADVERTENCIA AOS QUE INSUFLAM A POLONIA CONTRA A ALLEMANHA — UMA NOTA DE VARSOVIA A BERLIM

NO PLANO EXPANSIONISTA DA HESPAHIA, ESTARIA INCLUIDA A ANEXAÇÃO DE PORTUGAL

Attribue-se a sua partida ao facto do governo não ter permitido que o agente nazista Otto Aebel entrasse no país.

VARIOS DESMENTIDOS
VARSOVIA, 14 (D. P.) — A proposta de varios rumores que circulam nesta capital acerca dos assumptos tratados na entrevista de Salzburgo, entre o conde Ciano, ministro das Relações Exteriores da Italia e o sr. Von Ribbentrop, ministro das Relações Exteriores da Alemanha, sobre a situação de Dantzig, a

para das confabulações de Salzburgo, o governo polonês teria informado Mussolini sobre as consequências que tiraria de qualquer violação do estatuto de Dantzig. O dementido declara que o governo alemão já foi suficientemente informado sobre a posição da Polónia com relação à questão de Dantzig, de sorte que não havia nenhuma necessidade de o governo da Polónia dirigir-se a Mussolini para que este se tornasse ao

segundo dementido se refere a outra informação, segundo a qual, na res-

ta, a Agência Pat desmentiu informações alemãs, divulgadas há dois dias passados, anunciando a prisão de oito pessoas num trem do Reich que viajava de Dantzig para a Prússia Oriental, através do território polonês.

A mesma agência declara que se trata no caso não de oito, mas de nove

chegadas da Alemanha informaram que a população dali, inclusive os militares, falam abertamente da invasão da Transilvânia, dentro de seis semanas.

CONFERENCIAS EM MOSCOW
MOSCOW, 14 (H.) — Os membros das missões militares inglesa e francesa conferenciaram, hontem, com os chefes militares soviéticos, entre estes o marechal Vorochilov.

A conferência durou 2 horas.

"UMA VERGONHA PARA A CIVILIZAÇÃO"
BERLIM, 14 — A imprensa alemã continua na sua violenta campanha contra a Polónia. Hoje, o *National Zeitung*, de Essen, órgão do marechal Goering, publicou considerações sobre a história da Polónia, dizendo notadamente o seguinte:

"A Polónia foi liquidada pelos seus vizinhos no fim do XVIII século. Uma história liberal-romântica e uma habil propaganda qualificaram de injustiça histórica para com os poloneses esse acto de sabedoria e de necessidade política. A Polónia de 1939 é o que era em 1793: uma vergonha para a civilização, um perigo para a paz europeia e uma infelicidade para os seus habitantes."

Depois de fazer o processo dos dirigentes da Polónia, de 1918 até 1926, o órgão nazista termina dizendo que os poloneses e as suas minorias lamentam o bem estar dos prussianos, a ordem burguesa dos austriacos e a tranquilidade russa.

DESMENTEM
BERLIM, 14 — Os meios competentes desta capital desmentem o boato que circulou, hontem, à noite, aqui, ao terminar as conversações de Salzburgo, segundo o qual o Reichstag seria convocado muito breve e o chanceler Hitler pronunciaria um importante discurso amanhã.

PRISÃO DE INSPECTORES ADUANEIROS POLONEZES
VARSOVIA, 14 — A polícia de Dantzig prendeu, hontem, à noite, dois inspectores aduaneiros poloneses que faziam um passeio numa lancha automovel nos arredores do porto da cidade livre. O motorista do barco, que é igualmente cidadão polonês, também foi preso.

Em consequência de varios pedidos de informações feitas pelas autoridades da Polónia, a polícia de Dantzig confirmou a prisão dos tres homens, que são acusados de contrabandear prospectos anti-hitlerianos. As autoridades polonesas abriram um inquerito sobre o caso, imediatamente.

MORTO UM SOLDADO BRITANNICO
JERUSALEM, 14 — Noticia-se, aqui, esta manhã, que um soldado britânico foi morto, durante a noite de hontem, por uma patrulha árabe, na estrada que vai desta cidade a Jaffa.

"PORTUGAL, INCLUSIVE"
PARIS, 14 (H.) — A sr. Geneviève Tabouis escreve em *L'Ouvre* que se deixa perceber, em Berlim, que as reivindicações coloniais hespanholas serão apresentadas, proximo, de maneira energica.

A proposito, evoca-se as antigas palavras da Phalange Hespanhola: "Toda a Península Iberica, em toda a sua extensão, Portugal inclusive."

"Acredita-se, diz a sr. Geneviève Tabouis, que o governo português solicite ao de Burgos declarações precisas."

CONFIRMA
LONDRES, 14 (U. P.) — Informa-se, oficialmente, que o sr. Charles Burckardt, alto commissario da Sociedade das Nações em Dantzig, conferenciou com o chanceler-presidente Adolf Hitler, na residência do "Fuehrer", em Berchtesgaden.

ACREDITAM
LONDRES, 14 (U. P.) — Os circulos informados dizem que o chanceler Hitler, o cel. Joseph Beck, ministro das Relações Exteriores da Polónia e o "Gauleiter" Forster, leader nazista de Dantzig, aceitam o plano do sr. Charles Burckardt como base para inicio das negociações tendentes à solução do caso da cidade livre.

O CONDE CZAKY, EM MUNICH
MUNICH, 14 — Soube-se, aqui, esta noite, que o conde Czaky, ministro das Relações Exteriores da Hungria, chegou, hoje, aos arredores desta cidade, a convite do dr. Frick, ministro do Interior do Reich, para passar alguns dias na sua villa de Tegernsee.

REFORÇO DO DESTACAMENTO HESPAHOL NA FRONTEIRA DE GIBRALTAR
GIBRALTAR, 14 (U. P.) — Sabese que o governo de Burgos ordenou o reforço dos destacamentos da fronteira, proibindo os soldados hespanhoes confraternizarem com os colegas ingleses.

CONFIRMA
LONDRES, 14 (U. P.) — Uma personalidade polonesa confirmou que, antes da partida do conde Ciano de Salzburgo, coronel Joseph Beck enviou-lhe um "memorandum" definindo a posição da Polónia e a disposição de resistir a qualquer alteração unilateral de Dantzig.

A ULTIMA ADVERTENCIA
ROMA, 14 (H.) — Tratando das conversações de Salzburgo, o *Giornale di Italia* diz que os governos de Roma e Berlim encaram da mesma forma todos os problemas nascidos do nefasto Tratado de Versalhes, acrescentando que o problema de Dantzig é para a Italia o mesmo que as reivindicações italianas são para o Reich.

Termina acrescentando que a reunião de Salzburgo foi a ultima advertencia a aqueles que animam a Polónia a provocar a Alemanha.

Suspensas as negociações de Tokio, com o regresso da delegação de Tien Tsin

"SÓ VOLTAREI A CAPITAL JAPONESA, QUANDO A INGLATERRA TIVER MODIFICADO A SUA ATTITUDE", DECLARA O MAIOR-GERAL AKIRA MUTO — "DEVE A GRA-BRETANHA ESTAR PREPARADA PARA COLHER O QUE SEMEIOU" — PROIBIÇÃO DE ENTRADA DE NOVOS REFUGIADOS EUROPEUS NA CONCESSÃO FRANCESA DE SHANGHAI

CRESCE A OPPOSIÇÃO À ADHESÃO NIPPONICA À ALLIANÇA MILITAR ROMA-BERLIM

SHANGHAI, 14 — Na qualidade de presidente do Conselho Municipal da concessão francesa, o conselheiro geral da França assignou, hoje, um decreto, pelo qual fica prohibida a entrada de novos refugiados europeus naquella concessão.

Essa medida foi motivada pelo facto da concessão internacional haver publicado uma disposição identica.

REGRESSA A TIENTSIN
TOKIO, 14 — O sr. Akira Muto, chefe da delegação das autoridades militares nipponicas de Tientsin à conferência anglo-japonesa que se vinha reunindo nesta capital, segundo informa a Agência Domei partiu de volta áquella cidade do norte da China ás 6 horas de hoje.

IMPETRARAM HABEAS-CORPUS PARA OS PRISIONEIRO CHINEZES
LONDRES, 14 — Nos meios diplomaticos desta capital se annuncia que os

quatro prisioneiros chineses, accusados do assassinato de um funcionario aduaneiro pelas autoridades japonesas, se acham todos à disposição das autoridades da concessão inglesa de Tientsin.

A decisão de conceder a extradição dos mesmos, exigida pelas autoridades chinesas de Pekin, resolveida em principio, depende agora do Conselho Municipal da concessão.

Como é sabido, o referido Conselho recebeu um pedido de adiamento da entrega dos prisioneiros, fundado sobre a alegação de que personalidades particulares estavam impetrando uma ordem de *habeas-corpus* em favor dos prisioneiros ao Tribunal competente.

DEIXOU TOKIO
TOKIO, 14 — A Agência Domei divulgou, hoje, o seguinte comunicado:

"Impaciente pela demora de Londres em enviar instruções ao embaixador da Inglaterra nesta capital, sr. Robert Craigie, para o proseguimento das negociações destinadas a dar solução ao problema de Tientsin, o sr. Akira Muto, representante das autoridades militares de Tientsin, partiu para aquella cidade chinesa, em avião, ás 6 horas de hoje.

Antes da partida, declarou á imprensa que só voltará a Tokio quando a Grã-Bretanha tenha modificado a sua attitude."

QUEREM A ANULLAÇÃO DAS MEDIDAS
SHANGHAI, 14 — Os dirigentes das associações israelitas desta cidade conferenciaram com as autoridades da zona internacional, afim de obter a annullação ou pelo menos o adiamento até uma certa data da medida que prohibe a entrada de novos emigrantes naquella zona.

Sallenta-se que varias centenas de judeus viajam para Shanghai a bordo de quinze navios e que a decisão que vem de ser tomada pelas autoridades da concessão internacional tornará a situação dos mesmos desesperada, uma vez que elles assignaram a obrigação de deixar a Alemanha em data fixa e que somente Shanghai é a cidade que pôde abrigar-se.

Nos meios judaicos se afirma que, no caso em que o desejo dos dirigentes das associações israelitas não seja attendido, estes intentarão recurso para o Corte dos Comuns, contra a citada decisão.

TOMARA IDENTICA MEDIDA
SHANGHAI, 14 — Uma informação ob-

tida em boa fonte annuncia que o Conselho Municipal de Shanghai tomara, sem demora, uma decisão analogá á que vem de ser posta em pratica, sobre os refugiados, pelo Conselho Municipal da zona estrangeira da cidade.

No entanto, ainda se ignora a data em que entrará em vigor a prohibição da vinda para aqui de novos emigrantes, bem como a sorte que está reservada a dois mil refugiados judeus que vagam actualmente em Shanghai.

IMPETRARAM "HABEAS-CORPUS"
SHANGHAI, 14 — O professor britânico Norman Bentwinck e Miss Margery Fry impetraram uma ordem de *habeas-corpus* suspendendo a entrega ás autoridades chinesas instituidas em Tientsin dos quatro prisioneiros chineses existentes na concessão inglesa daquela cidade, accusados de assassinato pelas autoridades militares nipponicas.

Espera-se que, amanhã ou depois, o sr. P. Grant Jones, juiz supplementar do Corte Supremo Ingles na China, pronuncie a sua sentença no caso.

Soube-se que os srs. Hugh Arthur Reek e John Robert Jones, advogados desta cidade, que solicitaram aquelle *habeas-corpus*, receberam novas instru-

ções dos seus clientes. No caso em que o seu apello seja rejeitado, deverão impetrar novo recurso para o Tribunal competente.

NÃO SE APLICARÃO AOS JUDEUS
SHANGHAI, 14 — O Conselho Municipal de Shanghai acaba de decidir que nenhum refugiado europeu seja mais autorizado a estabelecer-se nas concessões internacionais, mas se espera que as autoridades japonesas não applicuem essa medida contra os refugiados judeus que já se acham a caminho desta cidade, para que estes se possam estabelecer na zona occupada pelas tropas nipponicas.

Ha algum tempo, essa decisão havia sido combinada pelo Conselho Municipal, mas somente agora foi ella decretada.

Em apelo a essa medida se allega que ha muito tempo que Shanghai vem fazendo mal do que devia para dar asilo aos refugiados judeus.

MOBILIZAÇÃO DE VOLUNTARIOS INGLEZES
TIENTSIN, 14 — Na previsão de manifestações anti-britannicas annunciadas, hoje, aqui, as autoridades da concessão inglesa mobilizaram as tropas do Corpo Voluntario, afim de que a ordem seja mantida na referida concessão.

O DILEMA DO GOVERNO JAPONES
SHANGHAI, 14 (D. P.) — Os partida-

rios do accordo anglo-japones, podem, agora vangloriar-se de haver obtido vantagens como nunca nenhum governo nipponico conseguiu de Londres, depois do fim da aliança italo-japonesa.

Os partidarios da aliança italo-japonesa podem replicar que se deve ter em conta a possibilidade da assignatura de uma associação do Japão com a Alemanha e a Italia, para uma nova partilha do mundo que se effectuará sem guerra, desde que o bloco totalitário se apresente compacto e sem eivas.

Desante dessa escolha, quizes serão as forças politicas em balanço? Na opinião geral dos melhores observadores da politica japonesa, a maioria das forças vivas da nação preferiria um accordo com Londres a uma aliança com Berlim.

Essa maioria se compõe notadamente:

1ª — da Marinha de Guerra japonesa que, sob a direcção do almirante Yonai, se mostra profundamente desconfiada em relação a toda aventura que leve ao Japão a empreendimento guerrilheiros que não fossem puramente japoneses e arriscassem, por outro lado, a suscitar contra o Japão o agrupamento

(Conclue na 7.ª pagina)



Fragmento feito pela objectiva dos "Diários Associados" quando se desloca o "Clipper", ante-hontem sinistrado na bahia de Guanabara, eram ligados para bordo do cruzador Minas Geraes. (Noticiario neutro pagina)

QUESTOES EUROPEAS E EXTRA-EUROPEAS

MUNICH, 14 — Depois da entrevista que tiveram, hontem, o chanceler Hitler e o conde Ciano, ministro das Relações Exteriores da Italia, um funcionario de Wilhelmstrasse declarou aos jornalistas que a conferencia versara sobre questões europeas e extra-europeas.

RESOLVIDAS TODAS AS QUESTOES
BERLIM, 14 — Uma informação datada de Salzburgo e publicada nesta capital declara que as conversações de hontem, entre os representantes da Alemanha e da Italia, permitiram que fossem esclarecidas todas as questões que não se tinham podido solucionar durante as conversações de sabado.

Accrescenta que a entrevista de hontem decorreu animada do maior espirito de amizade. Os dois ministros das Relações Exteriores — accentue-se — trataram de questões politicas da actualidade, havendo o mais completo accordo a respeito da politica externa das duas potencias do eixo totalitário.

QUINZENA DE CRISE
LONDRES, 14 (U. P.) — Os circulos informados julgam que a Europa sahirá agora numa quinzena de crise.

PLANO DE PAZ DE MUSSOLINI
LONDRES, 14 (U. P.) — O correspondente do *Daily Mail*, em Roma, informou que o tema principal das conversações entre o "Fuehrer", von Ribbentrop e o conde Ciano foi o plano de paz elaborado por Mussolini.

Presume-se que o referido plano seja bastante amplo. Compreende, possivelmente, uma revisão dos tratados internacionais, estabelecendo um plebiscito para solução dos litigios territoriaes, incluindo tambem os problemas coloniaes e economicos.

REGRESSA O CONDE CIANO
ROMA, 14 (H.) — De volta do Reich, chegou, hontem, o conde Galeazzo Ciano, ministro das Relações Exteriores.

UM MEIO
BERLIM, 14 (U. P.) — Fontes nazistas declaram que as conferencias italo-germanicas de Salzburgo e Berchtesgaden talvez forneçam um meio para eliminar a actual tensão europeia.

DUVIDOSO
PARIS, 14 (U. P.) — Nos circulos locais, julga-se muito duvidoso que o sr. Benito Mussolini concorde, novamente, de boa vontade com o expansionismo nazista no valle do Danubio, onde a influencia italiana era suprema até a Alemanha absorver a Austria.

AVISTAR-SE-A COM O "FUEHRER"
VARSOVIA, 14 (H.) — Confirma-se que o alto commissario da Sociedade das Nações, em Dantzig, sr. Charles Burckardt encontra-se actualmente na Alemanha.

Os meios politicos acreditam que o sr. Burckardt se avistará com o chanceler-presidente do Reich.

DEIXOU PARIS
PARIS, 14 — O embaixador allemão junto ao governo francez, conde de Veleck, deixou inesperadamente esta capital, com destino a Berlim.

Colicas do fígado — Bile — Dóres no estomago

Tonteiças **Enxaquecas**
Mão halito **Flatulencias**
Indigestões **Palpitações**
Pesadelos **Dyspepsia**
Lingua suja **Gazes — Azia**

Dóres de cabeça — Peso no estomago e muitas outras manifestações as

PILULAS DO ABBADE MOSS

com ação directa sobre o ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS eliminam as causas, evitam "absolutamente" a prisão de ventre, proporcionam desde o começo, bem estar geral e fazem desaparecer as enfermidades do ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS

DE OLINDA

Excursão a Bom Jardim — Dia da Assumpção — Ordem Terceira — Melhoramentos — Notas policiais

Realiza-se, hoje, a excursão do Centro de Cultura Humberto de Campos a cidade de Bom Jardim, a convite do Centro de Cultura Bomjardinoense.

Os estudantes alunas serão recebidos ali pelos sr. Abdias Frases, Chato de Medeiros e outros membros da diretoria do sodalio local.

Após percorrerem os pontos pittorescos da cidade, realizar-se-á uma sessão solenne, na qual falarão oradores de ambas as sociedades. Pelo Humberto de Campos pronunciado palavras os bacharéis Eurico Costa e Francisco Juliano Arruda de Paula.

A embaixada será portadora de uma mensagem do prefeito Policarpo de Castro ao prefeito Souto Maior.

A noite, no cinema local, cedido pelo sr. proprietário, por uma troupe, composta do Centro e do Nucleo Theatral Orlino Vargas, será levada a scena a obra "O homem de 3000", do centista Vitorino Bezerra Amador.

Figuram no "cast" os seguintes amadores: José Peloto, Alvaro Arantes, Cláudio Nogueira, Leda Silva, S. Peixoto, Milton Augusto, V. Bezerra e Lourival Silva.

Encerrando o espectáculo, haverá um jantar de plano pelo sr. Julio Braga, e o jantar do departamento artistico do Centro.

Logo sendo preparadas varias homenagens aos visitantes, restando entusiasmados a cidade pela visita do sodalio pernambucoense.

No proximo domingo, ás 3 horas e 30 minutos, haverá sessão ordinaria eulogica designado para falar o sr. Luiz Beltrão.

N. S. DA ASSUMÇÃO — O dia de hoje é consagrado pela Igreja a Assumpção de Nossa Senhora. Haverá missas cantadas nas seguintes igrejas: Conceição e Misericórdia, ás 6 e 12 horas; São Francisco, ás 7, São Benito e matriz, ás 8 horas e Campo ás 7 e 9 1/2.

Nas igrejas de São Francisco e matriz no Evangelho haverá sermão.

NO SEMINARIO — O curso theologico do Seminario desta cidade, celebra hoje a festa de N. S. da Assumpção, sua padroeira, com a seguinte programação: ás 12, missa solenne e comunhão geral; ás 12, missa cantada com sermão no Evangelho; ás 18 horas, sermão, Te Deum e benção do S. Sacramento.

Em todos estes actos, a parte coral estará confiada a Escola Cantorum daquelle educandário religioso.

N. S. DA BOM MORTE — Na Igreja do Carmo achase em exposição para veneração dos fieis, desde ante-hontem, a imagem de N. S. da Bom Morte. A exposição será encerrada hoje ás 20 horas. A concorrência aquelle templo tem sido avultada.

ORDEN 3.ª DE S. FRANCISCO — Em missa conjuncta (segunda convocação) reuniram-se hoje pelas 12 horas, em seu consistorio, os irmãos da Ordem 3.ª de São Francisco, para se tratar da reforma de alguns artigos de seus Estatutos.

ANIVERSARIO — Faz annos hoje a srta. Maria da Gloria Braga, irmã do sr. Pedro Braga, socio da firma Amorim, Costa & Cia, desta cidade.

UMA MEDIDA QUE SE IMPOE — A Prefeitura, pela Prefeitura, da estrada que liga a rua do Bom Sucesso a de Areia Branca, somente beneficiar os moradores daquela zona e dos que por ali transitam diariamente. Iniciado como se achou o serviço, não seria de mais que os proprietários dos sitios ali existentes mandassem pôr as arvores do seu terreno, não só por uma questão de esthetica, como também para tornar esta aquella rua.

MELHORAMENTOS URBANOS — Accusa de ser inaugurada a iluminação do novo combustor do pateo do Amparo.

DR. CASTRO SILVA
DAS CLINICAS DE BERLIM E PARIS
Molestias das senboras, vias urina-rias, operações e partos.
Cons. 9 ás 11 e das 3 ás 5 horas
Av. Marques de Olinda, 136
RECIFE

A SITUAÇÃO DO JUDAISMO MUNDIAL

MEDIDAS TOMADAS PELO CONGRESSO SIONISTA DE GENEBRA

GENEBRA, 14 — Os membros da commissão executiva e da commissão administrativa do Congresso Sionista Mundial reuniram-se, hoje, uma reunião commum, sob a presidencia do dr. Nahum Goldmann.

Depois de um aprofundado exame, os delegados comprovaram que a situação do judaismo mundial exige o proseguimento methodico da obra empreendida pelo congresso. Uma resolução approvada expressa a profunda sympathia do congresso para com os judeus oprimidos em muitos paizes. Uma delegação foi nomeada com o fim de seguir para os Estados Unidos e ali demorar-se um mez estudando com os membros do congresso judeu americano a actividade que ambas as organizações devem desenvolver de commum accordo.

Por outro lado, ficou também assentado que a 21.ª primeira reunião do Congresso Sionista Mundial, seguindo da sexta sessão da Agencia Judia para a Palestina, começará, aqui, a 18 do corrente, devendo os seus trabalhos durar duas semanas. Deverão participar desses trabalhos cerca 600 delegados eleitos, vindos de cerca de 50 paizes europeus e ex-

DOENÇAS SEXUAES
E da Puberdade
Tratamento de Agendia feminina:
Sifilide — Invenções masculinas:
Asterospermia — Esterilidade biológica.
DR. ALFREDO RAMALHO
RUA DA AURORA 49-1

Como age um avião de bombardeio moderno do exercito americano

NOTAS DE UMA VIAGEM EM UM DOUGLAS — AS "FORMAÇÕES", DE VOO — COMO ESTAO DISTRIBUIDAS AS MISSOES

(Copyright da North American Newspaper Alliance, exclusiva dos DIÁRIOS ASSOCIADOS, no Brasil)
Por IRA WOLFERT

DAYTON, Ohio, Estados Unidos, Agosto de 1933 — (Por Via Aerea) — Entre os 230 aparelhos militares que chegaram a Dayton para tomar parte nas comemorações do trigésimo anniversario da compra do primeiro avião do Exercito Norte-Americano, estavam nove aviões de bombardeio Douglas B. 18A, que realizaram a viagem em formação desde o aeroporto de Mitchell Field, situado fora de Nova York, até aqui.

O exercito frizou num comunicado que se tratava de "uma viagem ordinaria". Quem escreve este artigo tomou assento num destes aparelhos para ver como é a vida dos pilotos militares. No final da viagem, ao encontrar o Tenente Jones, piloto do avião em que voei, fiquei cheio de surpresa ao saber que o vôo havia sido feito "sem novidade".

Comecemos do principio... Dayton é o objectivo, a quatro horas e meia de vôo de Nova York. E o campo Mitchell como todos os outros campos de aviação militar do país é um tablado como uma mesa de bilhar onde, ao troçar dos motores é interrompido por um toque de clarin logo seguido com uma precisão mathematica por um pelotão de soldadinhos que marcha em uma determinada direcção, em cumprimento de alguma missão.

Logo ao tocar do clarin nos dirigimos para o hangar numero nove. Lá estão os paraquedistas. O regulamento

ordena que ninguém suba no avião sem levar o "paraquedas". O Cap. Malone que está eminando como se deve collocar o apparelho salvador diz que nunca teve occasião de usar o seu durante um vôo e diz brincando: "No exercito se diz que quem não collocar o paraquedas em bom funcionamento na primeira vez que tiver necessidade... não precisa ter nas outras vezes."

OS "PARAQUEADAS"
As correias dos "paraquedas" são atadas nas pernas e nos hombros. Na frente, a altura do diaphragma, ha uma barra metallica que serve de fecho ao paraquedas propriamente dito. Este, enrolado como um manito, vai collocado na parede interior do avião como os "salvavidas" nos vapores. O Cap. Malone explica como se usa os mesmos. Mostra como se ajusta o "paraquedas" ás correias e os cuidados para ver se está tudo certo.

"O Tte. Jones — diz o Cap. Malone — dirá a ordem de abandonar o avião, em caso de necessidade. Se não poder ouvir a ordem elle tocará uma campainha de alarme. A abertura de sahida está abaixo da "carlinga" do piloto. Na cabine ha uma sahida tambem: — e aponta para uma lista de madeira vermelha. Tirada esta o vacuo apparece. Não ha necessidade de saltar. Basta um passo no vacuo. Quando cair com a cabeça, decem, mesmo que seja rapidamente. E' aconselhavel cair com os braços e pernas abertas. Quando contrar até dez a uma volta na az metallica e fique flutuando no ar."

O "DOUGLAS B. 18-A"
O avião de bombardeio Douglas B. 18-A está esperando fora do hangar. Este typo de avião é o segundo, pela ordem do tamanho, que possui o Exercito Norte-Americano. Sua tripulação normal é de sete homens: piloto, co-piloto, official navegador, radio-telegraphista, mechanico, bombardeador e artilheiro. A carga militar é de duas toneladas. As bombas variam em peso de 10 a 1.000 kilos.

Se não tão grande como os aviões de passageiros, com excepção "dos superaviões", sua taboa de instrumentos se parece com a de um avião. A unica differença entre este typo e o de passageiros é que aqui não ha assentos atraz da "carlinga", havendo em troca d'isto um posto de munições, um posto de artilheiro e uma "vassa" sombria, debaixo do assento do piloto, unido á carlinga por uma escada de ferro, com frente de crystal extra-forte onde age o bombardeador. O avião decolla com mais facilidade que os de passageiros. Logo, e rapidamente de tal forma que enche de temor o novico desliza para dentro e quasi roga a ar do apparelho em que viaja o comandante da esquadilha Coronel Cole. Manobra muito bonita para se apreciar de fora do avião... E depois o vôo em "formação" obedeceu a objectivos militares.

O AVIÃO EM VOO
A missão e o objectivo determinado no modelo de "formação" a ser escolhido. Tudo depende da formação que se quer imprimir ao vôo das bombas, ao typo do avião inimigo que se espera encontrar e á possível intensidade do fogo anti-aéreo contrario. O vôo em formação exige cuidados especiaes, mormente quando se vai atravessar regiões em que o ar está agitado, como aconteceu com o nosso. O piloto não afasta sua atenção. O co-piloto toma conhecimento das instruções. De vez em quando o Chefe do grupo, pelo radio, dá ordens para "romper filas" e os aviões se dispersam. E as ordens se repetem e com ellas augmenta o terror do pobre civil metido em tais ambientes... Parece que a morte se aproxima a 200 kilometros por hora.

Na hora "H", apenas o bombardeador cuida da "lanha". O piloto e o co-piloto terão seus olhos postos no avião da direita. O navegador e o radio telegraphista estão nos seus postos com as vistas atentas nos seus mistérios. O artilheiro encara-se a ver a chegada de aparelhos contrarios, o dedo prompto no gatilho da metralhadora. O mechanico prompto para passar para o compartimento das bombas onde ha outra metralhadora para agir na emmergencia.

O bombardeador fica sentado numa commodidade poltrona olhando pelo telescópio apontado. Quando o objectivo apparece no cruzamento das lentes, só faz apertar um botão... E a missão está cumprida.

INCENDIO NO EXPRESSO DE NEW YORK

NOVA YORK, 14 — Um comboio expresso metropolitano, que vinha de Coney Island, repleto de passageiros que regressavam das praias, colliuiu, hontem, a toda a velocidade, contra a plataforma da estação de Parkway.

Em consequência do desastre, dois carros incendiaram-se e vinte pessoas ficaram feridas, varias das quaes se acham em estado grave.

VISITA A EXPOSIÇÃO VERONESE

VENEZA, 14 — O ministro da Propaganda da Alemanha, sr. Goebbels, visitou, hontem, a Exposição Veronesa, na villa Barbara de Maser. Hoje pela manhã, o titular do Reich embarcou a bordo do navio "Conte Borea", para Brioni, de onde tornará a partir, em avião, para regressar a Berlim.

O bombardeador fica sentado numa commodidade poltrona olhando pelo telescópio apontado. Quando o objectivo apparece no cruzamento das lentes, só faz apertar um botão... E a missão está cumprida.

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS

Dr. Fernando Livramento
RUA NOVA, 359-1.º
Fone 4487 e 4483

O MERCADO DO CAMBIO

LONDRES, 14 — O mercado de cambio da Bolsa desta capital abriu, pela manhã de hoje, com as seguintes cotações em relação á libra esterlina: dollar 4.66.12, marco allemão 11.66.5, peso argentino 20.18 totais inalterados, dollar canadense 4.68 contra 4.68.12, florim 8.75 contra 8.75.5, belga 27.55.5 contra 27.55.75, franco francez á vista 176.70 contra 176.68.75 e a tres mezes 176.58 contra 176.62.5, franco suizo 20.74 contra 20.74.75, lira 89.00 contra 89.02.5.

TREMOR DE TERRA EM AUTOFOGASTA

SANTIAGO, 14 — Na cidade de Antofagasta foi sentido, hontem, um violento tremor de terra que provocou pânico entre a população. Ignora-se ainda si houve victimas e danos materiais.

SURSIS PARA A FIRMA MENDELSSOHN

AMSTERDAM, 14 — O Tribunal de Commercio tratou, esta manhã, do pedido da firma bancaria Mendelssohn de suspensão dos seus pagamentos. Provavelmente a decisão sobre o assumpto será tomada no correr do dia, concedendo-se sursum provisorio e nomeando-se um syndico.

MOMENTO INTERNACIONAL

São muito descontentes as noticias com relação á entrevista de Berchtesgaden, mas volta-se a falar com muita insistencia na possibilidade de um entendimento pacifico das quatro grandes potencias, em torno dos graves problemas do momento, a começar por Danzig.

Continua-se a insistir na intervenção moderada de Mussolini, o que não é de estranhar, pois a Italia seria particularmente viavel no caso de guerra. A Peninsula, muito mais do que a Alemanha, soffreria rudemente nos primeiros combates, pois a sua costa se acha particularmente exposta á agção do inimigo; e não haveria forças humanas capazes de impedir o bombardeio e a destruição de innumeraveis pontos do litoral italiano, quer do lado do Mediterraneo, quer do lado do Adriatico.

Pode-se afirmar que os primeiros effeitos de uma guerra, chamada integral na Italia, seriam capazes de abalar profundamente o moral do povo italiano, que por indole e natureza é infenso á luta. Também o povo italiano não tem o menor enthusiasmo em se bater pela Alemanha e pelos seus sonhos de expansão, e todo o exercito allemão não impediria que a esquadra e a aviação franco-britannica flissem cair sobre o territorio italiano o peso de sua formidavel apparelhagem bellica. Nessa guerra, a Italia é que pagaria a nota das despesas, sendo que a Alemanha difficilmente seria attingida no seu territorio.

Os communicados de Berlim e de Roma falam numa territorial solidariedade italo-allema, perante os problemas em foco, acrescentando-se alguns detalhes em torno da possibilidade de vir a Hungria a adherir ao pacto militar, para facilitar um ataque compacto contra a Rumania.

Sem a aquiescencia da Hungria, seria muito difficil á Alemanha renovar a faganha do marechal Mackensen, mas a ajuda do governo de Budapest lhe seria altamente preciosa.

Do lado do Extremo Oriente, sente-se que a opinião dominante nos circulos politicos japoneses continuava e não ser unanime quanto a adhesão ao pacto militar italo-germanico.

FINANÇAS E COMMERCIO DA GRã BRETANHA

Robert MACKAY
(Para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO)

EXPORTAÇÃO E PRODUÇÃO INDUSTRIAL — Segundo a estatística relativa a junho, houve uma expansão na exportação britannica, e com especialidade nas manufacturas.

Em junho de este anno, o valor da exportação inglesa de 8 por cento mais alto do que em junho de 1932, e no primeiro semestre deste anno os valores de exportação foram de 236 milhões de libras, contra 233 milhões no primeiro semestre de 1932.

No mesmo periodo, os valores respectivos de importação foram de 447.000.000 libras e de 469.700.000 libras, o que representa uma melhoria de cerca de 10 por cento na differença visvel para os meses do primeiro semestre de 1932, em confronto com 1932.

Os principaes artigos, cuja exportação augmentou foram o carvão, os aviões, os metaes não-ferreos, as lãs e outros tecidos.

Quanto ás industrias britannicas, o seu desenvolvimento manifestou-se intensamente. Nos centros textis, por exemplo, a melhoria na industria de lãs pôde ser aquilutada pela diminuição de numero dos sem-emprego, o qual caiu de 23.144 em junho de 1932 a somente 7.903 em junho de 1933.

Na industria de algodão deu-se uma melhoria semelhante, tendo o numero dos sem-emprego caido por 9.000 entre maio e junho. Na industria de aço — uma das industrias mestras da Grã Bretanha — depois de um periodo de estagnação a produção em junho manteve-se num nivel excellentissimo. Sendo a época actual a da paradas das machinas para reparações geras, a produção tende sempre a diminuir.

Mas este anno a produção diaria em junho chegou a ser de quasi 80 toneladas mais do que no mes anterior, e muito maior ainda em confronto com junho do anno passado.

Assim, o total de junho de 1933 foi de 776.100 toneladas, mas o de junho este anno chegou a nada menos de 1.175.600 toneladas.

FINANÇAS DAS EMPRESAS DE SEGUROS — Saliente-se a solidez das finanças das empresas de seguro inglesas pelo facto de nenhuma das grandes companhias ou das de certo vulto ter reduzido o nivel dos dividendos pagos sobre as transacções feitas no anno passado. Na realidade na rubrica de lucros, como na de estabilidade financeira, a historia das companhias de seguros britannicas está quasi sem par, ainda mantendo-se, e aliando-se até, essas tradições apesar da guerra e das recentes da economia mundial.

Houve mesmo duas grandes empresas que augmentaram este anno os dividendos distribuidos aos seus accionistas. Quanto ás perspectivas immediatas, não se pode prever nenhuma expansão da capacidade lucrativa, enquanto não tiver plenamente recuperado a sua saúde e vigor a vida economica mundial.

Segundo os ultimos dados, os seguros effectuados pelas companhias britannicas em 1933 foram do valor de 246 milhões de libras, quantia aquem do total record de 1927, porém, bem além do de 1926. Os premios de seguros de vida recebidos pelas companhias britannicas em 1933 foram de 91.500.000 libras, ou seja um augmento de 10 por cento sobre o de 1932.

AFOGADOS DA INGAZEIRA

AFOGADOS DE INGAZEIRA — O correspondente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO — Assumiu, nesta cidade, o corpo de juiz de Direito, o dr. Angelo Jordão de Vasconcellos Filho, na vaga do dr. Augusto Santa Cruz Oliveira, que foi promovido para a comarca de Rio Branco.

FESTA DA REINAGORAÇÃO DA LUZ — O povo afofegado festejou, brilhantemente, no dia 30 de julho findo, a reinauguração da luz electrica da cidade.

Foi um dia inteiro de festas animadissimas, promovidas pelo SPORT CLUB AFOGADENSE, em collaboração com a BANDA MÚSICAL, PADRE COTTART e o BANDO AMADORES DA LUZ.

As 10 horas, sob as acclamações de toda a população, percorreu as principaes ruas da cidade o nosso conjunto musical, acompanhando todos os recantos, da qual, de contagiante alegria.

A tarde, teve lugar animado encontro entre os "teams" BRANCO e ENCARNAÇÃO, constituídos por elementos do club local, conseguindo esse ultimo, a victoria, pela contagem de 4 x 3.

Serviu como juiz da disputa e sr. Newton Cesar Lima.

As 20 horas, num dos salões do palacet "Padre Cottart", que se achava profusamente illuminado, realizou-se a entrega dos premios aos jogadores e á madrinha do quadro vencedor, pelo dr. José Pessoa, promotor publico da comarca, que pronunciou breves e expressivas palavras, tendo agradecido a gentil senhoria Leocadia Góes.

PARA PALUDISMO
TOME
CAFÉ QUINADO
NAVEGANTES

AFOGADOS DE INGAZEIRA — O correspondente do DIÁRIO DE PERNAMBUCO — Assumiu, nesta cidade, o corpo de juiz de Direito, o dr. Angelo Jordão de Vasconcellos Filho, na vaga do dr. Augusto Santa Cruz Oliveira, que foi promovido para a comarca de Rio Branco.

FESTA DA REINAGORAÇÃO DA LUZ — O povo afofegado festejou, brilhantemente, no dia 30 de julho findo, a reinauguração da luz electrica da cidade.

Foi um dia inteiro de festas animadissimas, promovidas pelo SPORT CLUB AFOGADENSE, em collaboração com a BANDA MÚSICAL, PADRE COTTART e o BANDO AMADORES DA LUZ.

As 10 horas, sob as acclamações de toda a população, percorreu as principaes ruas da cidade o nosso conjunto musical, acompanhando todos os recantos, da qual, de contagiante alegria.

A tarde, teve lugar animado encontro entre os "teams" BRANCO e ENCARNAÇÃO, constituídos por elementos do club local, conseguindo esse ultimo, a victoria, pela contagem de 4 x 3.

Serviu como juiz da disputa e sr. Newton Cesar Lima.

As 20 horas, num dos salões do palacet "Padre Cottart", que se achava profusamente illuminado, realizou-se a entrega dos premios aos jogadores e á madrinha do quadro vencedor, pelo dr. José Pessoa, promotor publico da comarca, que pronunciou breves e expressivas palavras, tendo agradecido a gentil senhoria Leocadia Góes.

Fôro e judicatura

TRIBUNAL DE APPELLAÇÃO
Sessão de hontem das Camaras Reunidas, presidida, dos Santos Pereira; o secretario, bel. Estacio Varal de Mello.

Relatados pelo dr. presidente: petição do bel. Thomas Maciel Junior, petição do 1.º officio da comarca de Bezerros requerendo 30 dias de licença para tratamento de saúde a contar de 7 de junho a 7 de julho p. findo — Concedida unanimemente; idem do bel. Manoel Casado de Oliveira Robra, Juiz de Direito interino de São João do Egypcio requerendo abono das faltas dadas nos dias 2 e 4 do corrente, em virtude do serviço militar — Abonados, unanimemente; officio do juiz de Direito de Veretone, em commissão no termo de João Alfredo solicitando providencias no sentido de se ordenar por telegrama ao dr. Manoel Casado a sua comparecimento perante aquelle commissão no dia 28 do corrente ás 12 horas — Atendido; agravo do despecho do dr. presidente n.º 25.450. Recife — Aggravado, Antonio de Araújo Lima. Aggravado, e des. presidente — Des. se previnisse contra os votos dos des. Pedro Walredo, Herva Filho, João Aureliano e A. Ribeiro; Relatado pelo des. Orlando de Aguiar; denunciada, bel. Juliano Nogueira Pinto de Sousa, ex-juiz de Direito de Bom Jardim — Julgado-se improcedente contra o voto do des. Genaro Frades; Relatado pelo des. Nestor Diogenes embargo no agravo de petição n.º 25.150. Salgueiro — Embargantes, Florencio Alves de Sá e sua mulher, Remigados, Faustino Gomes de Sá e sua mulher — Vendida a preliminar de não se conhecer do recurso, quanto ao merito, foram rejeitados os embargos contra os votos dos des. Nestor Diogenes, Oswaldo de Sousa, Neves

Bom digestão
Organismo sadio
As
PILULAS DE REUTER
asseguram digestão rapida e facil

(Conclua na 1.ª pagina)

LABORATORIO DE ANALISES MEDICAS

Dr. Fernando Livramento
RUA NOVA, 359-1.º
Fone 4487 e 4483

O MERCADO DO CAMBIO

LONDRES, 14 — O mercado de cambio da Bolsa desta capital abriu, pela manhã de hoje, com as seguintes cotações em relação á libra esterlina: dollar 4.66.12, marco allemão 11.66.5, peso argentino 20.18 totais inalterados, dollar canadense 4.68 contra 4.68.12, florim 8.75 contra 8.75.5, belga 27.55.5 contra 27.55.75, franco francez á vista 176.70 contra 176.68.75 e a tres mezes 176.58 contra 176.62.5, franco suizo 20.74 contra 20.74.75, lira 89.00 contra 89.02.5.

Tiveram o maior realce as comemorações do início da colheita do tomate, em Pesqueira



Os drs. Paula Rodrigues, Inspector geral da Alimentação da Saúde Pública Federal, e Maciel Casabona, diretor da Inspeção de gêneros alimentícios de S. Paulo, no laboratório da fábrica de doces "Feixe", ontem à tarde, na visita que a mesma realizaram. Veem-se ainda, nos clichês a senhora Paula Rodrigues, o jornalista Mário Sérgio Cardim, o químico Oswaldo Gonçalves Lima, diretor do laboratório, além de diretores de Carlos de Brito & Cia.

(Continuação da última página)

Após ligeiro descanso, os visitantes foram conduzidos pelo industrial Manoel de Brito e

domais diretores da empresa ao interior da fábrica principal que se encontrava em plena atividade.

Tiveram, então, os excursionistas, durante duas horas, oportunidade de entrar em contato com o moderno e eficiente trabalho das fábricas Peixe, que impressionou vivamente. Foram

percorridas todas as dependências da fábrica, tendo os caravaneiros assistido às diversas fases do preparo do extrato de tomate, desde a entrada dos frutos, ainda frescos e na seção de lavagem, seleção, até o enlatamento e encaixotamento, tudo feito sob as mais exigentes condições de higiene.

Despertou ainda a curiosidade dos visitantes, o ambiente em que ali trabalha o operário, um ambiente amplo, bem arejado, e daí por que cada um, ao lado da máquina, cumpria a sua tarefa com alegria, sem cansaço.

O BANQUETE NA RESIDÊNCIA DO INDUSTRIAL ARMANDO DE BRITTO

Terminada a visita à fábrica, os excursionistas dirigiram-se ao palacete do industrial Armando de Brito, onde se realizou, às 21 horas, um banquete oferecido pela firma aos seus hóspedes.

Presidiu o agasço o sr. Gerolamo de Pontes, representante do interventor Agamenon Magalhães, decorrendo o mesmo num ambiente de finura e distinção.

A champagne discursou em nome da imprensa o jornalista Gilberto Osorio de Andrade, falando em nome dos visitantes o industrial paulista Armando de Brito Pereira. Discursou, agradecendo as expressões dos oradores, o sr. Manoel de Brito.

Seguiu-se ao banquete uma reunião dançante que se prolongou até a madrugada do dia seguinte.

IMPRESSÕES DO DR. PAULA RODRIGUES

Foi a seguinte a declaração que nos fez o dr. Paula Rodrigues, Inspector da Alimentação da Saúde Pública Federal, a propósito das impressões colhidas em Pesqueira:

"Tudo no parque agro-industrial de Carlos de Brito & Cia. obedece a técnica moderna. Tanto é mais memorável esse esforço quanto a terra é agreste, exigindo não só trabalhos preventivos da erosão como adubação artificial para obtenção de castas selecionadas de frutos de maior valor nutritivo e de maior rendimento industrial. A prova dessa asserção é ver-se crianças e adultos comerem tomates crus, como se fossem frutas de sobremesa, — o que é impossível de se obter com qualidades não selecionadas e de gosto acre. Por isso é que os norte-americanos chamam desses tomates maciços dos pobres. — Na fábrica, as frutas rigorosamente selecionadas, para rejeição das deterioradas, perfeitamente limpas e higienizadas, são sujeitas a processos de concentração, que conservam todos os seus elementos nutritivos, mormente no que diz respeito aos sais, vitaminas e ao aroma natural da fruta, que lhe empresta também valor de condimento.

— As nossas análises nos Laboratórios da Inspeção de Alimentação, no Rio de Janeiro, sempre constataram a isenção de substâncias estranhas nos produtos da firma Carlos de Brito & Cia., portanto não foi para mim, senão satisfação, verificar "de visu" a confirmação das pesquisas dos nossos químicos.

gou até a madrugada do dia seguinte.

No domingo, foi celebrada missa solenne no Convento dos Franciscanos, e assistida por todos, sendo, em seguida, servido café regional com queijo fresco de Carlos de Brito & Cia.

VISITA AOS CAMPOS DE PLANTIOS DE TOMATE

Às 8 e meia dirigiram-se os visitantes, em automóveis, à estação experimental, onde o agrônomo Manoel Freitas, chefe do departamento agrícola do grande parque agro-fábrica de Pesqueira, dispôs aos mesmos esclarecimentos referentes aos processos do plantio, processos de seleção e cultivo das várias espécies estrangeiras, sua adaptação, etc.

A alvuidia, estação experimental, vem funcionando há três anos, e com absoluto êxito.

Os técnicos Manoel de Brito Freitas e Armando de Brito demonstraram-se em apreciações sobre os trabalhos que vem realizando ali, procurando fixar todas as particularidades dos tomates, tamanho, forma, coloração, etc., mais convenientes aos processos modernos de industrialização.

Dali os excursionistas seguiram para o campo de plantio de Caldeirão, assistindo à colheita de frutos pelos operários da firma Carlos de Brito & Cia. Foram visitados ainda numerosas cultas de tomates.

Até agora sabia-se do valor, do prestígio dos produtos Peixe, doce, extrato de tomate, ervilha, pela excelência de suas qualidades, pela pureza de sua fabricação. Mas não havia ainda se divulgado o que é a lavoura do tomateiro, praticada por essa notável organização. Foi o que a firma Carlos de Brito & Cia. proporcionou aos seus hóspedes, deixando-os cheios de entusiasmo por tudo quanto observaram.

O que Pesqueira oferece, hoje, na cultura do tomateiro, só pode encontrar similares nos Estados Unidos, e disto temos a citar o testemunho de vários técnicos e especialistas. São



OS ACIDOS SÃO UMA DAS CAUSAS DA CARIE DENTARIA

Combata a Acidez

USE CREAM DENTAL SQUIBB

O DENTIFRICO ANTI-ACIDO

LIMPA REALMENTE — REFRESCA A BOCCA

3.000 hectares racionalmente cultivados através de um eficiente serviço mecanizado, ao par da adubação e das necessárias providências que devem ser tomadas para fazer frente às oscilações climáticas. O trabalho do homem está vencendo, nos grandes campos de tomateiros em Pesqueira, o mundo das dificuldades que se apresentavam. É por isto que naquele município, nas várias zonas ocupadas pelas extensas plantações e todas ligadas por cerca de cento e cinquenta quilômetros de rodagem, construídos pelas fábricas Peixe, a lavoura apresenta-se sempre bonita, sadia, vibrante.

Vemos que, ao lado dos bonitos lençóis de otimismo que sobem e descem as colinas, a adubação verde cobre extensos terrenos, que, deste modo, se enriquecem, se rejuvenescem, prontos para receber novos plantios.

O regime de cultura rotativa surge como de excepcional valor, sobretudo quando se trata de terras, como aquelas, sujeitas à estiagem, a excessivo calor e, na época invernal, ao fenômeno da erosão, que ali se corrige com absoluta eficiência.

Seria fácil ainda enumerar vários outros detalhes do que tem sido o denodado esforço de Carlos de Brito & Cia., que podemos já se orgulhar do triunfo conseguido nessa luta admirável para abrir caminho e fixar na base do sertão pernambucano, a mais pujante agricultura tomateira do continente.

O ALMOÇO OFERECIDO PELA FAMILIA BRITTO

Terminada a visita dos cam-

pos, os visitantes regressaram à cidade de Pesqueira, onde teve lugar o banquete oferecido pela família Britto aos excursionistas que vieram de várias partes do Brasil assistir ao início da presente safra nesse município pernambucano.

O agasço teve um caráter festivo, falando ao champagne o industrial Manoel de Britto, que pronunciou o seguinte discurso:

— "Meus senhores: Desde que começamos a cultivar extensivamente o tomateiro, temos procurado atrair ao sertão pernambucano, de todas as latitudes do país, verdadeiras legiões de visitantes, para que o Brasil inteiro se aperceba de que, ao lado dos provectos materiais que a indústria nos oferece, há em todo esse esforço que desenvolvemos, uma grande parcela de idealismo e de amor à terra que nos viu nascer e que é a fonte mais dádiosa da nossa prosperidade.

Nenhuma oportunidade, porém, nos trouxe maior conforto que esta, porque conseguimos reunir o mais precioso testemunho qualitativo de quantos temos trazido à Pesqueira.

Aqui estão os defensores da saúde pública que vêm ver o esculpido com que selamos pela pureza dos nossos produtos. Creio que essa ligeira visita aos nossos plantios bastará para assegurar-lhes que dispomos de matéria-prima correspondente ao volume da nossa produção industrial. É a isso que precisamos testificar, para que se arrisgue ao espírito de todos a certeza de que, no setor da nossa indústria, nenhum país se nos avanta, nem as marcas estrangeiras que, ainda em 1932, sangravam mais de 10 mil contos da economia nacional, se aproximam sequer dos nossos produtos, seja em pureza ou em higiene de manipulação.

A prova disto está num facto grandemente significativo, é que uma das marcas estrangeiras que abasteciam o nosso mercado e que ensaiou luta comovida, quando lançamos o nosso produto, viu-se na contingência de falir, porque, perdidos os mercados brasileiros que lhe consumiam a produção, não teve na Europa nenhum outro que a acolhesse.

E enquanto isso acontecia, nós, a custa de tenacidade, fomos conquistando praças e aumentando o consumo interno do país, até levarmos aos cotres públicos, como fizemos ainda o ano passado, a contribuição de 2.800 contos, só de imposto de consumo.

Essas cifras pouco exprimiriam, se fossem consequentes de uma indústria já amplamente explorada, mas, em nosso caso, trata-se da criação de uma fonte de riqueza, aproveitando regiões semi-áridas, predestinadas ao abandono e sem expressão econômica, antes das nossas iniciativas.

O índice mais evidente do nosso trabalho contínuo, está na curva ascendente da nossa produção, a anualmente constatada em cifras que vale a pena exaltar.

Em 1918, a nossa exportação era apenas de 1.981.149.950; em 1929, 10 anos depois, subiu a um total de 9.153.307.740, para chegar em 1932, à expressiva cifra de 28.140.297.300.

Tudo isso conseguimos com recursos

próprios, segundo, invariavelmente, a condução de inverter na indústria tudo quanto a indústria nos rendia, em derivamos dela senão o necessário para a nossa manutenção, modesta e parcimoniosa.

Nunca pensamos e nem pensamos em enriquecimento individual, entretanto, sonhamos uma organização perfeita que, reduzindo consideravelmente o custo de produção, nos dê ensejadas a oferecer concorrência nos mercados estrangeiros. É este hoje o nosso principal escopo. Si o conseguirmos, então teremos realizado as nossas aspirações. Para tanto carecemos da vossa cooperação, e esperamos que o testemunho dessa visita geralize a convicção das nossas possibilidades e o pleno conhecimento da obra patriótica que estamos realizando.

Meus senhores, ao agradecer-vos a honra que nos destes, cumpre-me e devesse de confessar que muito da nossa grandeza devemos à sympathy com que São Paulo, expressão continental de trabalho, acolhe os produtos nacionais. É para o grande Estado que canalizamos o maior volume da nossa produção, e a sua preferência pelos nossos produtos é tão significativa que nos seduziu a inaugurar ali um núcleo fabril, afim de que, modestamente embora, possamos colaborar na sua grandeza e fruamos a honra de pertencer também a São Paulo.

Agradecendo, pois, essa honrosa visita às fábricas PEIXE de Pesqueira e Recife, dou graças a Deus por me ter concedido essa feliz oportunidade de oferecer a constatação de pessoas de tanto valimento a prova de quanto póde a continuidade do trabalho."

Falou em seguida o jornalista Mário Sérgio Cardim, redator do Estado de São Paulo e delegado junto a essas festas, da Associação da Imprensa Paulista, que focalizou em seu discurso a realização assim admirável, no domínio da indústria, que ele vinha encontrar em pleno sertão de Pernambuco.

Referiu-se, entusiasticamente, o orador, ao ambiente de alegria que notara entre os operários da fábrica Peixe, cooperando dessa maneira pela prosperidade de um parque industrial em que a ordem, a disciplina e o amor ao trabalho se revigoram numa louável e mútua compreensão de dever entre os dirigentes da grande empresa e os seus dedicados cooperadores.

Alludiu, por fim, o sr. Mario Sérgio Cardim, à memória dos fundadores da Fábrica Peixe, Carlos de Brito e d. Maria de Brito, e acabou fazendo uma saudação ao patriotismo e à tenacidade dos pernambucanos, cujos traços que os ligam a paulistas, à terra bandeirante, nos destinos históricos do país são os mais estreitos e arraigados.

Aclamado, falou, em seguida, o prefeito Novais Filho, que disse da sua admiração e entusiasmo em contemplar uma obra da superabundância da que vem reali-

(Conclui na 7.ª página)

A Melhor Época para Fortificar-se

Novo meio rápido para recuperar a saúde e obter aumento de forças. As Pastilhas McCoy de Óleo de Fígado de Bacalhau

Seu vizinho — seu amigo — seus parentes — mesmo seu irmão ou irmã — alguém já lhe terá falado das grandes e rápidas melhorias que se obtêm, tomando as Pastilhas McCoy de Óleo de Fígado de Bacalhau.

Esta é a melhor estação do ano para fortalecer o organismo debilitado, e as pessoas fracas e doentes devem refazer sua saúde. O Óleo de Fígado de Bacalhau é o maior reconstituinte do corpo, que se conhece. Com as Pastilhas McCoy obtém-se todos os benefícios do puro óleo de fígado de bacalhau em forma agradável para todos.

Se seu filho está fraco ou anêmico, se não tem apetite, se está rachado e estralando em seus estudos, dê-lhe as Pastilhas McCoy de Óleo de Fígado de Bacalhau durante um mês, e verá, com prazer, como aumenta de dia para dia em peso, forças e vigor.

Vendem-se em todas as farmácias. Estão cobertas de uma camada de açúcar e as crianças tomam-nas com facilidade. Um menino de 9 anos aumentou 7 kilos em dois meses. Uma senhora aumentou 5 kilos em 7 semanas.

ACREDITEMOS NA FELICIDADE

Só os poetas, arautos indefectíveis da melancolia e cardeiros eternos da desilusão, são os iconoclastas fatais da felicidade.

Mas os poetas são entes a margem da vida, exilados, que se acham, nas tebas das envenenadas da fantasia. Para quem se agita, porém, nas lutas da nossa realidade planetária, a felicidade nem sempre é aquela "opala do sonho", esquiva e proditoria, de que nos fala o pesimismo dos vates.

Agora mesmo, a confirmar esse conceito, vários felizardos, portadores de fracções de um bilhete da Loteria Federal, convertidos em expressões flagrantíssimas de alegria, desmentem, com superioridade, a chapa sedida dos poetas.

Trata-se do bilhete nº 19.406, ao qual coube o prêmio de 1.000 CONTOS, no sorteio da Loteria Federal de 5 do corrente, tendo sido vendida, em vigésimos, pela conhecida, popular e venturosa casa AO MUNDO LOTERICO, à rua do Ovidor nº 139.

Todos os portadores já receberam as suas quotas. São eles os seguintes: FRANCISCO MACEDO VASCONCELOS, residente à rua S. Francisco Xavier, 406; ELIAS MANEIR, proprietário da Farmácia Engenho Novo, à rua Barão do Bom Retiro, 38; HERCOLE GRECO, residente à rua 24 de Maio, 936; SEBASTIAO OLIVEIRA FILHO, res-

dente à rua Gonzaga Bastos, 232; TENENTE JANUARIO MAGALHAES, à rua Cerqueira Lima, 41; SEBASTIAO JOSE CORREA, residente à rua Henrique Dias, 23; ARTURO MAGDALENA, residente à rua General Belford, 9; ALBERTO CORREA, rua 24 de Maio, 446; JOSE COSTA SERRANO, residente no Colégio Militar, à rua São Francisco Xavier; NORBERTO NUNES SIQUEIRA, residente à rua Franco de Sá, na Piedade; CARLOS DE PAULA EBECKEN, residente à rua Figueiras Lima, 115, no Riachuelo; NISSIN BONER, residente à rua Visconde de Itaboraí, 58; LUIZI ANTONIO DAIHA, rua 24 de Maio, 395 e CASA GUIMARAES LIMITADA, rua do Ovidor, 50.

É relevante acentuar que esses contemplados, na sua maior parte, são modestos homens de trabalho, que vivem do seu labor quotidiano, representado, assim, os prêmios alcançados, e que já estão integralmente pagos, auxílios de enorme significação para eles.

E, assim, mais uma vez, como a Ceres, dádiosa da fabula, a distribuir a opulência dos seus cachos sazonados e fartos, a LOTERIA FEDERAL, mais real e mais verdadeira, porque não é mythologica, empilha a fortuna entre o povo!

(Transcripto do Correio da Manhã, do Rio de Janeiro de 10-8-1933).



Os campos ocupados com a cultura do tomateiro de Carlos de Brito & Cia., em Pesqueira, abrangem cerca de 3.000 hectares, sobem e descem colinas como se vê na photographia. Ao lado, exposição de frutos

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Director: CARLOS RIZZINI
Praça da Independência — RECIFE
End. tel.: DIABUCCI
Telef.: Escripção 6027; Redacção 6038

EXPEDIENTE
A correspondência de ordem comercial deve ser exclusivamente endereçada ao GERENTE DO DIÁRIO DE PERNAMBUCO.

Para anúncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

O DIÁRIO DE PERNAMBUCO, tendo a seu corpo de colaboradores completo, não aceita colaboração, nem desloca originais.

ASSIGNATURAS
Anno — 350000 Semestre — 200000
(Nos países signatários da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 750000 Semestre — 425000
(Nos países signatários da Convenção Postal Universal):
Anno — 1250000 Semestre — 700000

AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADE-
ANTADAMENTE.

SUCURSAL EM PARIS: Société Mu-
tuelle de Publicité, rue Rougemont, 14;
SUCURSAL EM NEW YORK: Fred
Krugenstein, 138 Water Street;
SUCURSAL EM SÃO PAULO: rua São Bento
102, Serviço de Imprensa Ltda.;
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: Edifício
Odeon, sala 317, Serviço de Imprensa
Ltda.;
SUCURSAL EM MACIÓ: Alei-
des Lopes, rua do Comércio, 180-181;
SUCURSAL EM JOÃO PESSOA: dr. Vir-
gílio Condino, rua Cardoso Vieira, 189;
SUCURSAL EM LIMA: dr. Mario
M. Lora, Av. Rio Branco, 515;
SUCURSAL EM CAMPINA GRANDE: Laurente-
rio Ramos, rua Maciel Pinheiro, 164.

**AVISAMOS AO COMERCIO E AOS
Nossos fregueses que o unico co-
rador do DIÁRIO DE PERNAM-
BUCCO nesta praça é o sr. José
Florio**

REIVINDICAÇÕES VAS
A questão das reivindicações, que cer-
tas nações da Europa, animadas por
mistificas políticas absorventes, estão agi-
tando, começa a ser projectada sobre o
continente americano.

Um numero especial do órgão Ar-
rabe Espnha, que é o porta-voz da Phal-
ange Espanhola, depois de se formular
e refutar "Não queremos o rei, mas que-
remos o imperio" se faz uma exposição
das aspirações que esse partido quer
defender, no plano verde das discussões
internacionais.

As primeiras nações com que a Phal-
ange pretende entrar em contacto para
reivindicar são a Inglaterra e a Fran-
ça: a primeira, para liquidar a questão
de Gibraltar e a outra, para uma re-
visão do tratado franco-espanhol de 1912.

Não fica ali a aspiração phalangista,
para estabelecer a chamada "Integridade
do imperio", porque em certos
momentos do partido o nome de Portugal já
tem sido mesmo pronunciado, como o
alvo possível para o completo dominio
da Península.

Partindo da Europa, a Phalange, de-
pois de lançar suas vistas para "o sa-
po vital da África negra", projecta as
suas vistas para a América. As colonias
perdidas em 1908, como Porto Rico e
Cuba (sem falar nas Filipinas) são
mesmo mencionadas, como devendo vol-
tar a "Mãe Patria".

No pé em que vão os pruridos reivin-
dicadores, não sabemos até onde irão
parar. Aliás, a Phalange Espanhola
reivindica Cuba, porque razão não re-
ivindica também a Argentina ou o
Uruguay?

Somente, a América não é o Marrocos,
nem se pode incluir entre "zonas de in-
fluência" desta ou daquela potencia. Si
em 1923, Moure lançava a sua celebre
declaração, que tomou o nome de Dou-
trina de Moure, precisamente para fa-
zer sentir a Santa Aliança que os Es-
tados Unidos não assistiriam indiferentes
a qualquer tentativa para fazer voltar
a Espanha suas "colonias revoltadas", pre-
senteiramente a situação ainda é mais se-
ria. O pan-americano é uma força
tão sólida e respeitável que contra elle
de nada valem machinações de qualquer
natureza, no sentido de operar qualquer
movimento de reconquista no conti-
nente.

A soberania de Cuba é tão sagrada co-
mo a de qualquer outro país indepen-
dente das Américas. Nenhuma potencia
da terra ousaria lançar-lhe as garras, que
não tivesse primeiro de medir suas for-
ças com todas as democracias da Améri-
ca, unidas como um só homem.

REVISÃO NA LEI DO ENSINO
As declarações do director do Departa-
mento Nacional de Educação, sobre as
possibilidades de uma revisão na actual
lei do ensino, despertaram o mais vivo
interesse. Impõe-se que essa revisão se
faça, levando-se em conta sobretudo a
experiencia, que é sempre bôa conse-
lheiro.

A primeira coisa a rever é o que se
relaciona com a realização das provas
parciais para o curso secundário. A in-
stituição dessas provas foi uma inovação
justa. E com a prova oral final pôde-
se dizer que se resguardou a moralidade
do ensino. Mas o que se precisa fazer
quanto antes é simplificar essas provas,
que de outro poderiam passar a ser
duas, sem nenhum prejuizo. As quatro
provas encurtam um anno lectivo e so-
bretegem o professor de trabalho. A
perturbação maior vem do facto de se
ter de interromper as aulas, durante as
provas. Por mais que o Departamento
de Ensino determine que as provas se
realizem sem interrupção das classes,
nunca é possível conseguí-lo. E por uma
razão muito simples: é que as provas
funcionam com bancas organizadas e
não é facil obter que um professor este-
ja ao mesmo tempo fazendo parte de
uma banca e dando a sua aula.

Nestas condições, pôde-se afirmar que
as quatro provas parciais absorvem dois
meses de trabalho, distribuindo-se quin-
ze dias para cada uma. Não é preciso
dizer mais nada para demonstrar que
o processo em si é inconveniente.

Certas exigências da lei do ensino pecam
pelo exagero. Não há razão na-
humana para se impedir uma segunda
chamada, desde que a falta de prova se
deu por motivo de molestia comprovada.
Trata-se apenas de exercer uma fiscal-
ização severa para cohibir os abusos.

Nas ultimas provas parciais, aqui no
Recife, não poucos foram os alumnos
que se perderam, por doença, e muitos

O AVIÃO EXPLODIU AO IR DE ENCONTRO AO DIQUE, QUANDO AMERISSAVA NA GUANABARA

Quatorze mortos no sinistro do "Baby Clipper"

NÃO ESTÃO AINDA ESCLARECIDAS AS CAUSAS DO ACCIDENTE—OS PRE-
JUIZOS SE ELEVAM A TRES MIL CONTOS—CONDUZIA TRES PASSA-
GEIROS DO RECIFE—AS DECLARAÇÕES DOS UNICOS SOBREVIVENTES

"Nasci outra vez. Tudo se deu em um segundo"—Pereceram os dois pilotos

RIO, 14 — Esta capital foi surpre-
endida, as ultimas horas da tarde do
hontem, por um grave e doloroso de-
sastre de aviação, na Bahia da Gua-
nabara, occorrido no momento em
que ali amersava um avião do
Panair que procedera dos Estados
Unidos e fizera escalas normaes nos
portos do Norte. Era 16 horas e 40
minutos quando o aparelho chegou
a voar sobre o Rio, attingindo,
assim, o ponto terminal da sua longa
viagem. Os marinheiros e opera-
rios do Arsenal de Marinha que
estavam de serviço entretinham-se a
seguir as evoluções do avião, que era
o Baby Clipper, quando, inopinada-
mente, perceberam que qualquer coisa
de anormal se passava com o appa-
reho, parecendo-lhes, a principio,
que o mesmo se estava incendiando.
Depois e com rapidos merivel o avião
precipitou-se, como um bolido, sobre
o Dique Rio de Janeiro, bem perto do
ancoradouro do encouraçado "Minas
Geraes".

Logo ouviu-se um tremendo es-
trondo, provocado pela queda do ap-
parelho contra o referido dique. O
choque foi tão violento que o motor,
que despendia grossos rolos de fuma-
ça, enverrou-se na ponta do dique,
emquanto o restante do aparelho
submergia. O pessoal do Arsenal de
Marinha tratou de prestar os primei-
ros socorros que, no caso, seriam,
como foram, infructiferos, tal a ma-
neira inesperada e brutal com que se
verificou o desastre. Essa suposi-
ção immediatamente foi comprovada
com o encontro, de 13 cadaveres.

Nove passageiros e quatro tripu-
lantes do avião morreram. Dos dois
unicos sobreviventes, pode dizer-se
que um nada soffreu, pois a não ser
o natural choque que experimentou,
apresenta apenas leves escoriações na

cabeca. E o engenheiro brasileiro
Mario Souto Lyra que tomou o avião
na Bahia e que emprega a sua ac-
tividade como fiscal do governo no ser-
viço do ouro e diamantes, no norte
do país. O outro que não morreu
na ocasião do desastre se chama
Oswaldo Hirt, mas se acha em es-
tado gravissimo, tudo indicando que
não escapará.

As victimas foram as seguintes:
Commandante Addison Pearson, pri-
meiro piloto George B. King, tele-
graphista Russell J. Jackings, aéro-
nauta Julio Trillio, todos compo-
nentes da tripulação e mais os seguintes
passageiros: sra. Henry Eddy James
Rogers e Roberto Landman, vindos
de Miami; Evaristo Mesquita e Anton
Umundsen vindos do Recife; Manoel
Valença, Pablo Lewin e Edgar Oli-
veira procedentes da Bahia e Alberto
de Oliveira Santos e Lucia Evancini,
procedentes de Victoria; ultimo porto
de escala do avião.

CONTINUAM SUBMERROS
RIO, 14 (A. M.) — Os corpos de

tres passageiros do Baby Clipper
continuum submerros.

**DISTRIBUIDA A CORRESPON-
DENCIA**

RIO, 14 (A. M.) — A correspon-
dencia do avião sinistrado foi trans-
portada para os Correios que iniciou
a sua distribuição.

EXPLODIU O AVIAO

RIO, 14 (A. M.) — O "Baby
Clipper", que procedia dos Estados
Unidos, quando tentava amersar
hontem no aeroporto desta capital,
foi de encontro ao dique Arthur Ber-
nades, na ilha das Cobras.

Em consequencia do choque o ap-
parelho explodiu.

As autoridades do Arsenal de
Guerra enviaram immediatamente
lanças para o local, afim de reco-
lher os sobreviventes e os cadaveres.

As lanças conseguiram alcançar
3 pessoas com vida e sete cadaveres.

Os tres sobreviventes foram inter-
nados no Hospital da Marinha. Ape-
sar da explosão o Baby não submergiu,
sendo rebocado para o aeroporto
Santos Dumont.

A principio, circulou a noticia que
uma das victimas do desastre era o
sr. Murillo Guimarães, advogado, e
filho do professor Gennaro Guimar-
ães, da Faculdade de Direito do Re-
cife.

Depois, essa noticia foi desmentida.

O piloto Pearson, do avião sinis-
trado, morreu na catastrophe.

AS VICTIMAS

RIO, 14 (A. M.) — Com relação
aos passageiros que viajavam no
"Baby Clipper", procedente do Norte
e hontem sinistrado quando tenta-
va amersar no aeroporto desta
cidade, são os seguintes os seus no-
mes e procedencia:

dos Estados Unidos — Henri May
Eddy, James Roggey e Robert Lan-
dman;

do Recife — Evaristo Miranda, Os-
wald Hirt e Antonio Umundsen;
da Bahia — Epitacio Valença, Ma-
rio Lyra, Pablo Lewin e Edgar Oli-
veira;

De Victoria do Espírito Santo, via-
java um casal, cujo nome, até o pre-
sente momento, não se conseguiu
identificar.

O piloto Pearson, do avião sinis-
trado, morreu no desastre, que se
verificou precisamente às 16 horas e
cincoenta minutos.

ASSISTIRAM AO DESASTRE

RIO, 14 (A. M.) — Consequi-se
identificar o casal que embarcou em
Victoria no "Baby Clipper". Tra-
tam-se do sr. Alberto de Oliveira
Santos e de sua esposa, sra. Lucilla
Oliveira Santos.

A tripulação do hydro era com-
posta do piloto Pearson; immediato
King; radio-telegraphista Russel Jen-
kins e commissario Trillio. Dos pas-
sageiros em numero de dezesseis,
quatorze foram encontrados mortos
e dois ainda com vida. Tratam-se dos
srs. Mario Lyra e Oswaldo Hirt, este
com as pernas fracturadas. Ambos
em estado gravissimo, estão in-
ternados na Casa de São José.

Os cadaveres foram removidos para
o necrotorio. Uma pessoa que as-
sistiu ao desastre, um servente do
Hospital da Marinha, declarou o se-
guinte:

"Vi o avião voar muito baixo, em-
quanto que o motor de bombordo fa-
lhava constantemente e o de estibor-
do estava parado. Tenho a certeza
deste detalhe. Repentinamente o pi-
loto procurou fazer uma "viragem
para a direita e o aparelho projec-
to-se contra o pontão collocado
perto do dique. Saltaram labaredas
e muita fumaça começou a subir.
Segundos depois a carcassa afunda-
va."

Outros marujos declararam: "O
Clipper voava a pequena altura. Foi-
nos possível ver a fumaça que em
grande quantidade saia do motor es-
teco. Sentia-se de terra que algo
de grave acontecia a bordo ao me-
mo tempo que o piloto procurava
pousar."

As lanças que accorreram para
acudir o avião precisaram arrombar
a fuzelagem, falo agradecendo, em no-
me dos jornalistas estrangeiros, o jo-
nalista Arnou de Mello. Disse com
todas as sentenças sensibilizadas com
as manifestações de apreço com que
eram cumulados e que levavam aos
seus paizes as melhores lembranças
de Mocabique. Sentiram perfeita-
mente o patriotismo da colonia e ve-
rificaram o seu portuguesismo e o seu
progresso. Admiraram sobretudo a co-
lização dos portugueses, que a esse
respeito continuavam em primeiro pla-
no entre as nações colonizadoras. A
elle, como brasileiro, não surpreen-
do o facto, pois o Brasil fora colo-
nizado por Portugal e ainda hoje é
um exemplo da capacidade dos lusita-
nos nesse sector.

Aludindo a uma passagem do
discurso do sr. Manoel Guimarães, que
o precedeu, disse o orador que gra-
decia as suas referencias aos jo-
nalistas estrangeiros e que estes só po-
dião ter as mesmas palavras em re-
lação aos seus bons collegas por-
tuguezes. Terminou erguendo a sua ta-
ça pela prosperidade de Portugal, da
Companhia Mocabique e dos seus ca-
maradas de imprensa.

**DESASTRE DE TREM NOS ESTA-
DOS UNIDOS**

CARRIN NEUVADA, 14 (U. P.) —
Na madrugada verificou-se um dos
mais impressionantes desastres fer-
rovieros dos Estados Unidos. Um
rapido e luxuoso trem aerodinamico
do Serviço Transcontinental do Pa-
cifico desarrilhou na altura da ponte
do rio Humoldt.

Registraram-se numerosos mortos e
feridos.

19 MORTOS E 60 FERIDOS
Desarrilhado o "City of San Fran-
cisco"

RENO, 14 — Em consequencia de
um desastre occorrido nos arredores
da cidade de Carlin, no Estado de

Nebraska, com o rapido aerodinamico
City of San Francisco, pertencente a
companhia Southern Pacific, houve
19 mortos e sessenta feridos. Affir-
ma-se que o desastre teria sido pro-
vocado por mãos criminosas.

**BOFREU UM DESASTRE O SE-
CRETARIO DA EMBaixADA DO
BRASIL**

SANTIAGO, 14 — Em consequen-
cia de um choque de autos ficou fe-
rido, com leves contusões, o sr. Ri-
beiro Lessa, primeiro secretario da
embaixada do Brasil, viajando no
outro vehiculo uma passageira que
ficou em estado gravissimo.

**TREMOR DE TERRA EM
GUAYACUIL**

GUAYACUIL, 14 (U. P.) — A
23.40 de hontem, foi sentido aqui
forte tremor de terra. Houve terror
e pânico entre a população.

Não se registraram victimas.

EM BUCAREST

BUCAREST, 14 (U. P.) — Proximo
desta capital, verificou-se violento
desastre de trem. Registraram-se,
em consequencia, 15 mortos e 43 fe-
ridos.

ADIARIA A VIAGEM

RIO, 14 (A. M.) — Justamente
no momento em que se annunciava
por intermedio das emissoras o fal-
lecimento, no desastre de hontem, do
sr. Murillo Guimarães, docente da
Faculdade de Direito do Recife, su-
parente, Solon Correia, recebia um
telegramma daquelle professor, avi-
sando que adia a viagem.

Os prejuizos se elevam a 3 mil
contos.

Fallam dois cadaveres. Acredita-
se que estejam presos aos destroços
do aparelho, no fundo do mar.

Entre os passageiros encontrava-se
um funcionario da companhia Anto-
nio Umundsen de descendencia nor-
ueguesa. Na ultima semana, noiva-
ra. Sua noiva partirá para a Euro-
pa, mas Umundsen quis surpreen-
dê-la. Assim, viajou por um avião
da companhia para o Recife, onde
chegou sabbado. Na capital pernambu-
cana, viu-a a bordo do navio em
que viajara e passaram os dois, em
passeio pela cidade, o tempo que
o navio permaneceu atracado no porto.

Emquanto que ella proseguia via-
gem para a Europa, elle aguardou o
Baby para regressar ao Rio, perecen-
do no desastre de hontem.

MERCADO DO ALGODÃO

AS COTAÇÕES, HONTEM, EM N. YORK E LIVERPOOL

NEW YORK, 14 (A. M.) — Mer-
cado de algodão desta praça: Abor-
tura, "American Futures" — para
outubro: hoje, 5.78; anterior, 5.78;
para janeiro: hoje, 5.46; anterior,
5.47; para março: hoje, 5.37; an-
terior, 5.37; para maio: hoje, 5.20;
anterior, 5.20. O commercio man-
teve-se normal. Houve pedidos de
comerciantes e pressão dos opera-
dores "Hedge".

Desde o fechamento anterior, re-
gistraram-se alta parcial de 2 pontos.

LIVERPOOL, 14 (A. M.) — Mer-
cado de algodão desta praça: Fe-
chamento — "American Futures"
para outubro: hoje, 4.34; anterior,
4.38; para janeiro, hoje, 4.30; an-
terior, 4.34; para março: hoje, 4.32;
anterior, 4.35; para maio: hoje, 5.32;
anterior, 5.35. O commercio funcio-
nou normalmente devido a pressão

dos operadores "Hedge".

Desde o fechamento anterior, hou-
ve baixa de 2 a 4 pontos.

**A INSCRIÇÃO DE HELIO
MARINECK**

RIO, 14 (A. M.) — O menino aviz-
or Helio Marineck foi recebido no
Colégio Militar pelo coronel Oscar
Fonseca, professores e alumnos.

Helio percorreu todas as depende-
cias do estabelecimento. A sua inscri-
ção no Colégio está dependente de
pequenas formalidades.

**CHEGA AO RIO UM HIS-
TORIADOR PORTUGUEZ**

RIO, 14 (A. M.) — Pelo Highland
Park, chegou o historiador portuguez
pedro, Berthom Leite, S. J., que vem
consultar documentos relativos a vida
dos Jesuitas no Brasil.

**O BRASIL É UM EXEMPLO DA CAPA-
CIDADE DOS PORTUGUEZES**

COMO FALOU O JORNALISTA ARNON DE MELLO
AGRADECENDO UMA HOMENAGEM A' IMPRENSA

BEIRA, agosto (A. N.) — No al-
mopo offerecido pela Camara Mu-
nicipal da Beira, o jornalista Bran-
leiro, falou, agradecendo as gentile-
zas que tem recebido, já declara-
varias vezes que não se sentia es-
trangeiro em terras portuguezas e
agora Mocabique dava-lhe maiores
razões para reafirmar o que dissera.
Era-lhe muito grato, por outro lado,
testemunhar o entusiasmo com que
a colonia recebia o presidente da
Republica, afirmando assim o seu
patriotismo e o seu amor a Mãe-
Patria. Mocabique deixara-lhe uma
forte impressão e elle jamais esque-
ceria os dias que aqui têm passado.

O jornal "Noticia da Beira" pu-
blicou um artigo dedicado ao jo-
nalista Arnou de Mello, no qual se tra-
ta das relações entre o Brasil e Por-
tugal. O articulista começa: "Ben-
vindo do sejas, illustre delegado da im-
prensa brasileira, a esta terra de por-
tuguezes vossos irmãos, e recebei no
vosso coração de brasileiro illustre,
as homenagens de sincero affecto
que cada portuguez consagra ao Bra-
zil, qualquer que seja o canto do
mundo onde viva e trabalhe". De-
pois de aludir à amizade entre os
dois paizes e de discorrer sobre os
acontecimentos com a mesma relação
amorosa, conclui o artigo: "Eis illustre
delegado da imprensa brasileira, como
sejam os vossos e do Brasil, longe
dele, mas sentindo-o pela admiração
e affecto que lhe consagramos."

**O ESTADO SANITARIO
DO FUNCIONALISMO
PUBLICO**

RIO, 14 (A. M.) — Foi inspecção
da Assistência Municipal o serviço des-
tinado ao exame periódico do coração
e pulmão do funcionalismo publico.

Os funcionarios contagiados serão in-
specionados com todos os vencimentos e
vantagens do cargo, até completo re-
tabelamento.

**O CAO SALVOU-LHE A
VIDA**

DECLARAÇÃO DO CONSELHEIRO
LELIO EM VIGO

RIO, 14 (A. M.) — Pelo Almirante
Alexandrina chegou o sr. Eurico Cos-
ta, conselheiro brasileiro em Vigo, onde
foi victima de um desastre de auto-
movel, tendo de amputar o pé.

O sr. Eurico Costa trouxe consigo
um cão policia, que lhe salvou a vida.

A proposito declarou que quando o
conselho fora envolvido pela fúria da
tempestade, o cão que conduzia
mantinha a distancia dos invasores, sal-
vando ao seu dono e a outras pessoas
que se encontravam no conselho.

A morte de Ha-
velock Ellis

Austregaillo de ATHAYDE
(Copyright do DIÁRIO DE PER-
NAMBUCO)

RIO, 11 — Desappareceu na In-
glatera uma figura seductora do
mundo contemporaneo. Havelock
Ellis foi na verdade, uma das forças
constructivas da mentalidade mo-
derna.

Quando os problemas do sexo
offendiam ainda a sensibilidade pre-
do do tempo, elle rompeu corajosa-
mente com o erro, investiu contra
os preconceitos e assentou as bases
de estudos, que hoje são classicos e
compõem juntamente com as inves-
tigações de Freud, Forel e tantos
outros, que hoje são legões, a sciencia
da sexologia.

Pelo-o pensando na felicidade hu-
mana, num capitulo em que a in-
compreensão tem destruido uma
das mais bellas creações da Natu-
reza.

Os seus primeiros livros foram
propheticos na Inglaterra. Levantou-
se contra o sabio investigador a co-
lera do pulpito.

A sua obra "Estudos de Psycholo-
gia Sexual, em seis volumes, não
pôde circular. Interveiu a policia e
um livro que teimou em expor a
a venda, foi processado. O Jury de
Old Bailey revoltou-se contra a ob-
scenidade, condemnando-o.

Bram os ultimos lampêos do se-
culo XIX, no esforço para destro-
çar as novas concepções da vida.

Havelock Ellis bucou a liberda-
de americana. Os seus estudos ap-
pareceram nos Estados Unidos, for-
am traduzidos nas linguas civili-
zadas, constituiram as bases de no-
vas doutrinas, que vieram arejar o
espírito.

A Psychologia Sexual é uma sciencia
respeitavel, como todas as
outras e Havelock Ellis morre con-
sagrado na Inglaterra, que o repu-
diara.

Foi um reformador apostolico.

O seu nome fica ligado a uma
obra de extraordinario merito sci-
entifico e este pequeno necrologio
associa o Brasil a tristeza univer-
sal do seu desaparecimento.

COUSAS DA CIDADE

O PATRIMONIO HISTORICO E ARTIS-
TICO DE PERNAMBUCO

O Recife acolherá por estes dias a uma
das mais agéis intelligencias do Brasil,
a um homem de pensamento e de sen-
sibilidade, e quem o novo patrimonio
historico e artistico muito deve: o sr.
Rodrigo de Mello Franco. Vem elle ao
Recife em missão deservida, que já
introduziu aqui uma obra a que todos os
pernambucos são particularmente sen-
siveis.

Pôde-se dizer que foi a acção de Ro-
drigo de Mello Franco que salvou a
cidade dos Guararapes da ruína, a que ella
estava irremediavelmente condemnada.

Mas o seu interesse pelo que Pernam-
buco possui de artistico e de historico
não ficou ali; elle determinou a re-
stituição da Igrejinha de Nossa Senhora
de Fronteira, que temham não poderia
suportar mais um futuro. Outros tra-
balhos urgentes precisam ser iniciados no
Recife e nos municipios vizinhos e a
presença de Rodrigo de Mello Franco virá
facilitar a execução de todo um largo
programa, do maior interesse para a
defesa de nosso passado. — E.

se arriscaram a comparecer com febre
alta. A jubilação do estudante reprova-
do em dois annos, num país em que ha
uma materia de anátheas como o
Brasil, é excessivo de zelo, tanto mais
que temos assistido a passagem de exames
até por decreto.

Por varias vezes se fizeram exames por
decreto.

Uma legislação esculpada dessas falhas
e levando-se em conta a experiencia,
dará certamente os melhores resultados
e não deve por mais tempo ser retardada.

FACTOS DIVERSOS NA CAPITAL E NO INTERIOR

AGRESSÃO A' ARMA BRANCA

Ante-hontem, às 14 horas, a rua Bom Conselho, no Arruda, Manoel Verissimo das Neves, vulgo Laranjeiras, armado de faca, agrediu e feriu o popular José Anísio da Costa, foragido-se após o crime.

O ferido recebeu socorro médico na Assistência Pública. Pelo commissario Wandenkolk Wanderley foram arroladas as testemunhas do facto e apresentadas ao 2º delegado da capital.

ESPANCOU O CUSCUBIRO

Antonio José Laurentino, residente na Casa Amarela, queixou-se hontem na 2ª delegacia contra Oscar da Silva, continuou do Palácio do Governo, por lhe haver espancado e rompido as suas vestes.

Disse o queixoso que Oscar comou dois cuscus e negou-se a pagar.

FERIDA NA REGIÃO LOMBAR

A domestica Maria Francisca de Conceição, empregada na residência do sr. Saturnino, a rua da Imperatriz, n. 83, 2º andar, ao passar pela frente da vitrina da Caraca recebeu uns estilhaços da vidraça que no momento, devido a ventania se espalhara.

A paciente sofreu ferimentos incluídos na região lombar. Na Assistência Pública foi a paciente soccorrida.

INQUÉRITO CONTRA UM LADRAO DE CAVALLAO

Está em juízo, o inquérito instaurado pela delegacia de polícia de Jaboatão, contra Pedro Severino de Paula, com Pedro Candeia, autor do furto de um cavallo pertencente a José Dias de Salles, residente no engenho Camagary em Ipojuca.

PRESO PARA AVERIGUAÇÕES DE FURTO

O investigador n. 31 prendeu hontem, Milton Gomes da Silva, para averiguações de furto.

Esse individuo procedeu de Alagoas e viajou clandestinamente, a bordo do Pará, ante-hontem de passagem pelo porto desta capital.

"DA QUICE" FOI PRESO

O gatuano Manoel da Silva, vulgo Da Quice, ante-hontem, pela madrugada, quando se dispunha a furtar na rua da Fico em Santo Amaro, foi preso por uma turma de investigadores e conduzido para o xadrez da secretaria da Segurança Pública.

O caso foi levado ao conhecimento da Delegacia de Investigações.

A VULCANIZAÇÃO FOI ROUBADA

Clovis do Carmo Leite, empregado de uma officina de vulcanização de pneumáticos, a praça Barão de Lucena, em nome de seu patrão queixou-se, hontem, na permanência da delegacia de Investigações de um arrombamento e roubo verificados durante a madrugada de sabado naquelle officina.

Declarou o queixoso haverem os ladrões conduzido 3 macacões e duas calibradoras.

"BACURAU" ACCUSADO DE ROUBO EM AREIAS

A delegacia de Investigações do conductor n. 2113, Alvaro Amaral, informou que ao individuo Luiz, vulgo Bacarau, actualmente preso na Cadeia do Cabo, cabe a responsabilidade do arrombamento e roubo verificados em sua residência, a rua das Cobras, n. 28, em Areias.

ARROMBAMENTO NO ARRUDA

Na permanência da delegacia de Investigações, o fiscal de veículos, n. 12, queixou-se hontem pela madrugada, um ladrão arrombou a sua residência, a rua São Sebastião, n. 395, em Agua Fria.

A colheita constou de 1 par de sapatos; 1 terno de brim branco; 3 cortes de crepe; 3 cortes de tricolino; 2 cortes de seda e a importância de 140000.

FURTADA NUM BOND

Em viagem num bond da linha de Olinda, ante-hontem, a noite com destino a sua residência nessa cidade, Julia de Assis foi furtada.

Os gatuños levaram um corte de seda no valor de 40000 que a mesma conduzia.

RECUSO DE APPELLAÇÃO

Procedentes de Correntes deu entrada, hontem, no Presídio Especial Maria Vieira de Lima, pronunciada nas penas do art. 298 do Código Penal.

A ré aqui veio aguardar a decisão do recurso de apelação para o Tribunal, da sentença de absolvição que o jury proferiu em seu julgamento.

AGGREDIDO A BALA

José Dantas da Silva, residente no engenho Golubeira, sito em Jaboatão, ante-hontem, deu entrada no Prompto Socorro, gravemente ferido por projectil de arma de fogo. Ignora-se quem praticou o crime.

ACCIDENTE DE AUTOMOVEL

O delegado de polícia do municipio de Carpinha apresentou ante-hontem, a Secretaria da Segurança Alfredo Marques da Silva, João Barbosa dos Anjos e Manoel Coelho Maciel victimas de um accidente de automovel, naquella municipalidade.

O auto do desastre foi o de numero 5935.

MORREU NO PROMPTO SOCORRO

Na enfermaria do Prompto Socorro, onde baixou sabado a noite após a melindrosa operação a que foi submetido, falleceu hontem, o soldado da Brigada Militar, Luiz Soares de Oliveira de 29 annos, destacado na cidade de Gamelleira.

Esse militar foi atingido no abdome por um tiro disparado casualmente quando em companhia de um sargento, perseguia um ladrão.

AGRESSÃO

O commissario de polícia do Espinheiro communicou, hontem, a 2ª delegacia da capital, haver o guarda-nocturno n. 47, de serviço a rua da Hora, no Espinheiro, committido pela madrugada de hontem, um crime.

O accusado, abandonando a sua area dirigiu-se a sede do club Mafelras do Rosarinho, a rua Carneiro Villela, onde se realizava uma dança, e la por motivo frívolo espancou o popular Floripes de Oliveira.

SO TOSSE QUEM DESCONHECE PEITORAL LOBELIANO

O criminoso fugiu depois do delicto.

DESFECHOU DOIS TIROS CONTRA O DESAFECTO

O guarda nocturno n. 51, Joaquim Luiz da Silva, acompanhado do seu irmão, José Luiz da Silva, residente em Paulista, hontem, pela manhã, praticou um crime a rua do Cajueiro, no Espinheiro.

Joaquim Luiz, levado de ciúmes por uma mulher que o abandonara, entendeu tomar uma vingança contra o ajudante de motoristas Amaro Francisco da Silva, actualmente vivendo com sua ex-companheira.

A's 4 horas, mais ou menos, o guarda nocturno bateu a porta da mulher e ao avistar-se com Amaro, desfechou-lhe dois tiros, atingindo-o nas regiões thoraxica e abdominal.

Em seguida, deixando a victima prostrada no solo, evadiu-se.

O ferido, em gravissimo estado, foi removido em ambulancia da Assistência para o Prompto Socorro, e logo depois operado.

Hontem, a noite, Amaro agonizava.

O 2º delegado de polícia da capital abriu inquérito contra o delinquente.

A policia de Casa Amarela hontem a noite realizou varias diligencias para a captura do criminoso, por ter corrido a noticia que o mesmo, alli se achava homisado.

A's 21 horas, em consequencia dos ferimentos, falleceu Amaro Francisco.

O cadaver foi removido para o necrotério publico.

O MIUDEIRO FERIU O COMPANHEIRO

Hontem, depois das 10 horas, a rua da Carolina, em Casa Amarela, o miudeiro conhecido por Siduca, commetteu um crime contra o seu companheiro de trabalho João Ignacio de Santanna, de 25 annos, ali residente.

Vivia João Ignacio do producto da venda de mudos que Siduca lhe fornecia.

Em consequencia desse negocio, esparava o criminoso receber, hontem, a importância de 125000 e como na occasião lhe fosse entregue de 355000, estabeleceu-se uma forte discussão seguida de luta entre os dois da qual resultou sair João Ignacio com um profundo golpe de faca na coxa direita.

Em seguida, Siduca evadiu-se.

Com forte hemorragia, a victima foi removida para o Prompto Socorro.

ARMAS APREENDIDAS

A policia de Casa Amarela apreendeu, hontem, em mãos de Clovis Barbosa de Figueiredo, a rua Nova Descoberta, uma faca e um sabre.

Estas armas foram remetidas a autoridade competente.

MORTE REPENTINA

Em consequencia de edema do pulmão, falleceu, ante-hontem, em sua residência, o hspanhol Gonzalez, viaja do Molinos Recife.

O cadaver foi removido para o necrotério e examinado pelos medicos legistas.

FORO E JUDICATURA

(Conclusão da 2ª pagina)

PAUTA de feitos civis com data designada para julgamento: Camaras Reunidas

Denuncia n. 20.007 (adiado). Recife — Denunciante, o sub-procurador geral do Estado, Dehucinda, e bel. Juliano Tigueira Pinto de Souza, ex-bel. de Direito de Gamelleira. Relator, o des. Orlando de Aguiar.

Aggravos do despacho do des. presidente nos autos de agravo de petição n. 20.450. Recife — Aggravante, Antonio de Araújo Lima. Aggravado, o des. presidente. Relator, o mesmo.

Embargos no agravo de petição n. 20.150. Sanguet — Embargantes, Florencio Alves de Sá e sua mulher. Embargados, Faustino Gomes de Sá e sua mulher. Relator, o des. Nestor Diogenes. Revisores, os des. Padua Walfrido e João Jungmann.

Apellações — N. 20.872. Recife — Appellante, o juiz de Direito da Fazenda Municipal. Appellado, The Pernambuco Tramways. Relator, o des. A. Ribeiro. Revisores, os des. João Aureliano e Neves Filho.

Embargos — Ao accordo no agravo de petição n. 27.174. Embargantes, Embargados, Maria do Carmo, Guilherme do Bonfim Gantole e outros. Embargados, o Juiz e Mario Carmina Chacon de Albuquerque. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, os des. João Jungmann e Orlando de Aguiar.

Apellações — N. 20.872. Recife — Appellante, o Juiz de Direito da Fazenda Municipal. Appellado, The Pernambuco Tramways. Relator, o des. A. Ribeiro. Revisores, os des. João Aureliano e Neves Filho.

Apellações — N. 20.596. Panelas — Appellante, o Juiz. Appellado, Antonio Tavares de Souza Jurema e d. Maria Magdalena Jurema. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. João A. Ribeiro; N. 20.611. Goyanna — Appellante, José Urbano de Medeiros e sua mulher. Appellados, d. Maria Beerra de Medeiros e Porfirio de Brito. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, A. Ribeiro e João Aureliano.

Apellações — N. 20.596. Panelas — Appellante, o Juiz. Appellado, Antonio Tavares de Souza Jurema e d. Maria Magdalena Jurema. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. João A. Ribeiro; N. 20.611. Goyanna — Appellante, José Urbano de Medeiros e sua mulher. Appellados, d. Maria Beerra de Medeiros e Porfirio de Brito. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, A. Ribeiro e João Aureliano.

Apellações — N. 20.596. Panelas — Appellante, o Juiz. Appellado, Antonio Tavares de Souza Jurema e d. Maria Magdalena Jurema. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. João A. Ribeiro; N. 20.611. Goyanna — Appellante, José Urbano de Medeiros e sua mulher. Appellados, d. Maria Beerra de Medeiros e Porfirio de Brito. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, A. Ribeiro e João Aureliano.

Apellações — N. 20.596. Panelas — Appellante, o Juiz. Appellado, Antonio Tavares de Souza Jurema e d. Maria Magdalena Jurema. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. João A. Ribeiro; N. 20.611. Goyanna — Appellante, José Urbano de Medeiros e sua mulher. Appellados, d. Maria Beerra de Medeiros e Porfirio de Brito. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, A. Ribeiro e João Aureliano.

Apellações — N. 20.596. Panelas — Appellante, o Juiz. Appellado, Antonio Tavares de Souza Jurema e d. Maria Magdalena Jurema. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. João A. Ribeiro; N. 20.611. Goyanna — Appellante, José Urbano de Medeiros e sua mulher. Appellados, d. Maria Beerra de Medeiros e Porfirio de Brito. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, A. Ribeiro e João Aureliano.

Apellações — N. 20.596. Panelas — Appellante, o Juiz. Appellado, Antonio Tavares de Souza Jurema e d. Maria Magdalena Jurema. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. João A. Ribeiro; N. 20.611. Goyanna — Appellante, José Urbano de Medeiros e sua mulher. Appellados, d. Maria Beerra de Medeiros e Porfirio de Brito. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, A. Ribeiro e João Aureliano.

Apellações — N. 20.596. Panelas — Appellante, o Juiz. Appellado, Antonio Tavares de Souza Jurema e d. Maria Magdalena Jurema. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. João A. Ribeiro; N. 20.611. Goyanna — Appellante, José Urbano de Medeiros e sua mulher. Appellados, d. Maria Beerra de Medeiros e Porfirio de Brito. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, A. Ribeiro e João Aureliano.

Apellações — N. 20.596. Panelas — Appellante, o Juiz. Appellado, Antonio Tavares de Souza Jurema e d. Maria Magdalena Jurema. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. João A. Ribeiro; N. 20.611. Goyanna — Appellante, José Urbano de Medeiros e sua mulher. Appellados, d. Maria Beerra de Medeiros e Porfirio de Brito. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, A. Ribeiro e João Aureliano.

Apellações — N. 20.596. Panelas — Appellante, o Juiz. Appellado, Antonio Tavares de Souza Jurema e d. Maria Magdalena Jurema. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. João A. Ribeiro; N. 20.611. Goyanna — Appellante, José Urbano de Medeiros e sua mulher. Appellados, d. Maria Beerra de Medeiros e Porfirio de Brito. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, A. Ribeiro e João Aureliano.

Apellações — N. 20.596. Panelas — Appellante, o Juiz. Appellado, Antonio Tavares de Souza Jurema e d. Maria Magdalena Jurema. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. João A. Ribeiro; N. 20.611. Goyanna — Appellante, José Urbano de Medeiros e sua mulher. Appellados, d. Maria Beerra de Medeiros e Porfirio de Brito. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, A. Ribeiro e João Aureliano.

Apellações — N. 20.596. Panelas — Appellante, o Juiz. Appellado, Antonio Tavares de Souza Jurema e d. Maria Magdalena Jurema. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. João A. Ribeiro; N. 20.611. Goyanna — Appellante, José Urbano de Medeiros e sua mulher. Appellados, d. Maria Beerra de Medeiros e Porfirio de Brito. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, A. Ribeiro e João Aureliano.

Apellações — N. 20.596. Panelas — Appellante, o Juiz. Appellado, Antonio Tavares de Souza Jurema e d. Maria Magdalena Jurema. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. João A. Ribeiro; N. 20.611. Goyanna — Appellante, José Urbano de Medeiros e sua mulher. Appellados, d. Maria Beerra de Medeiros e Porfirio de Brito. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, A. Ribeiro e João Aureliano.

Apellações — N. 20.596. Panelas — Appellante, o Juiz. Appellado, Antonio Tavares de Souza Jurema e d. Maria Magdalena Jurema. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. João A. Ribeiro; N. 20.611. Goyanna — Appellante, José Urbano de Medeiros e sua mulher. Appellados, d. Maria Beerra de Medeiros e Porfirio de Brito. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, A. Ribeiro e João Aureliano.

Apellações — N. 20.596. Panelas — Appellante, o Juiz. Appellado, Antonio Tavares de Souza Jurema e d. Maria Magdalena Jurema. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. João A. Ribeiro; N. 20.611. Goyanna — Appellante, José Urbano de Medeiros e sua mulher. Appellados, d. Maria Beerra de Medeiros e Porfirio de Brito. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, A. Ribeiro e João Aureliano.

Apellações — N. 20.596. Panelas — Appellante, o Juiz. Appellado, Antonio Tavares de Souza Jurema e d. Maria Magdalena Jurema. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. João A. Ribeiro; N. 20.611. Goyanna — Appellante, José Urbano de Medeiros e sua mulher. Appellados, d. Maria Beerra de Medeiros e Porfirio de Brito. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, A. Ribeiro e João Aureliano.

Apellações — N. 20.596. Panelas — Appellante, o Juiz. Appellado, Antonio Tavares de Souza Jurema e d. Maria Magdalena Jurema. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. João A. Ribeiro; N. 20.611. Goyanna — Appellante, José Urbano de Medeiros e sua mulher. Appellados, d. Maria Beerra de Medeiros e Porfirio de Brito. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, A. Ribeiro e João Aureliano.

Apellações — N. 20.596. Panelas — Appellante, o Juiz. Appellado, Antonio Tavares de Souza Jurema e d. Maria Magdalena Jurema. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. João A. Ribeiro; N. 20.611. Goyanna — Appellante, José Urbano de Medeiros e sua mulher. Appellados, d. Maria Beerra de Medeiros e Porfirio de Brito. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, A. Ribeiro e João Aureliano.

Apellações — N. 20.596. Panelas — Appellante, o Juiz. Appellado, Antonio Tavares de Souza Jurema e d. Maria Magdalena Jurema. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. João A. Ribeiro; N. 20.611. Goyanna — Appellante, José Urbano de Medeiros e sua mulher. Appellados, d. Maria Beerra de Medeiros e Porfirio de Brito. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, A. Ribeiro e João Aureliano.

Apellações — N. 20.596. Panelas — Appellante, o Juiz. Appellado, Antonio Tavares de Souza Jurema e d. Maria Magdalena Jurema. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. João A. Ribeiro; N. 20.611. Goyanna — Appellante, José Urbano de Medeiros e sua mulher. Appellados, d. Maria Beerra de Medeiros e Porfirio de Brito. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, A. Ribeiro e João Aureliano.

Apellações — N. 20.596. Panelas — Appellante, o Juiz. Appellado, Antonio Tavares de Souza Jurema e d. Maria Magdalena Jurema. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. João A. Ribeiro; N. 20.611. Goyanna — Appellante, José Urbano de Medeiros e sua mulher. Appellados, d. Maria Beerra de Medeiros e Porfirio de Brito. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, A. Ribeiro e João Aureliano.

Apellações — N. 20.596. Panelas — Appellante, o Juiz. Appellado, Antonio Tavares de Souza Jurema e d. Maria Magdalena Jurema. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. João A. Ribeiro; N. 20.611. Goyanna — Appellante, José Urbano de Medeiros e sua mulher. Appellados, d. Maria Beerra de Medeiros e Porfirio de Brito. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, A. Ribeiro e João Aureliano.

Apellações — N. 20.596. Panelas — Appellante, o Juiz. Appellado, Antonio Tavares de Souza Jurema e d. Maria Magdalena Jurema. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. João A. Ribeiro; N. 20.611. Goyanna — Appellante, José Urbano de Medeiros e sua mulher. Appellados, d. Maria Beerra de Medeiros e Porfirio de Brito. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, A. Ribeiro e João Aureliano.

Apellações — N. 20.596. Panelas — Appellante, o Juiz. Appellado, Antonio Tavares de Souza Jurema e d. Maria Magdalena Jurema. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. João A. Ribeiro; N. 20.611. Goyanna — Appellante, José Urbano de Medeiros e sua mulher. Appellados, d. Maria Beerra de Medeiros e Porfirio de Brito. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, A. Ribeiro e João Aureliano.

Apellações — N. 20.596. Panelas — Appellante, o Juiz. Appellado, Antonio Tavares de Souza Jurema e d. Maria Magdalena Jurema. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. João A. Ribeiro; N. 20.611. Goyanna — Appellante, José Urbano de Medeiros e sua mulher. Appellados, d. Maria Beerra de Medeiros e Porfirio de Brito. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, A. Ribeiro e João Aureliano.

Apellações — N. 20.596. Panelas — Appellante, o Juiz. Appellado, Antonio Tavares de Souza Jurema e d. Maria Magdalena Jurema. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. João A. Ribeiro; N. 20.611. Goyanna — Appellante, José Urbano de Medeiros e sua mulher. Appellados, d. Maria Beerra de Medeiros e Porfirio de Brito. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, A. Ribeiro e João Aureliano.

Apellações — N. 20.596. Panelas — Appellante, o Juiz. Appellado, Antonio Tavares de Souza Jurema e d. Maria Magdalena Jurema. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. João A. Ribeiro; N. 20.611. Goyanna — Appellante, José Urbano de Medeiros e sua mulher. Appellados, d. Maria Beerra de Medeiros e Porfirio de Brito. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, A. Ribeiro e João Aureliano.

Apellações — N. 20.596. Panelas — Appellante, o Juiz. Appellado, Antonio Tavares de Souza Jurema e d. Maria Magdalena Jurema. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. João A. Ribeiro; N. 20.611. Goyanna — Appellante, José Urbano de Medeiros e sua mulher. Appellados, d. Maria Beerra de Medeiros e Porfirio de Brito. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, A. Ribeiro e João Aureliano.

Apellações — N. 20.596. Panelas — Appellante, o Juiz. Appellado, Antonio Tavares de Souza Jurema e d. Maria Magdalena Jurema. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. João A. Ribeiro; N. 20.611. Goyanna — Appellante, José Urbano de Medeiros e sua mulher. Appellados, d. Maria Beerra de Medeiros e Porfirio de Brito. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, A. Ribeiro e João Aureliano.

Apellações — N. 20.596. Panelas — Appellante, o Juiz. Appellado, Antonio Tavares de Souza Jurema e d. Maria Magdalena Jurema. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. João A. Ribeiro; N. 20.611. Goyanna — Appellante, José Urbano de Medeiros e sua mulher. Appellados, d. Maria Beerra de Medeiros e Porfirio de Brito. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, A. Ribeiro e João Aureliano.

Apellações — N. 20.596. Panelas — Appellante, o Juiz. Appellado, Antonio Tavares de Souza Jurema e d. Maria Magdalena Jurema. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. João A. Ribeiro; N. 20.611. Goyanna — Appellante, José Urbano de Medeiros e sua mulher. Appellados, d. Maria Beerra de Medeiros e Porfirio de Brito. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, A. Ribeiro e João Aureliano.

Apellações — N. 20.596. Panelas — Appellante, o Juiz. Appellado, Antonio Tavares de Souza Jurema e d. Maria Magdalena Jurema. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. João A. Ribeiro; N. 20.611. Goyanna — Appellante, José Urbano de Medeiros e sua mulher. Appellados, d. Maria Beerra de Medeiros e Porfirio de Brito. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, A. Ribeiro e João Aureliano.

Apellações — N. 20.596. Panelas — Appellante, o Juiz. Appellado, Antonio Tavares de Souza Jurema e d. Maria Magdalena Jurema. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. João A. Ribeiro; N. 20.611. Goyanna — Appellante, José Urbano de Medeiros e sua mulher. Appellados, d. Maria Beerra de Medeiros e Porfirio de Brito. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, A. Ribeiro e João Aureliano.

Apellações — N. 20.596. Panelas — Appellante, o Juiz. Appellado, Antonio Tavares de Souza Jurema e d. Maria Magdalena Jurema. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. João A. Ribeiro; N. 20.611. Goyanna — Appellante, José Urbano de Medeiros e sua mulher. Appellados, d. Maria Beerra de Medeiros e Porfirio de Brito. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, A. Ribeiro e João Aureliano.

Apellações — N. 20.596. Panelas — Appellante, o Juiz. Appellado, Antonio Tavares de Souza Jurema e d. Maria Magdalena Jurema. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. João A. Ribeiro; N. 20.611. Goyanna — Appellante, José Urbano de Medeiros e sua mulher. Appellados, d. Maria Beerra de Medeiros e Porfirio de Brito. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, A. Ribeiro e João Aureliano.

Apellações — N. 20.596. Panelas — Appellante, o Juiz. Appellado, Antonio Tavares de Souza Jurema e d. Maria Magdalena Jurema. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. João A. Ribeiro; N. 20.611. Goyanna — Appellante, José Urbano de Medeiros e sua mulher. Appellados, d. Maria Beerra de Medeiros e Porfirio de Brito. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, A. Ribeiro e João Aureliano.

Apellações — N. 20.596. Panelas — Appellante, o Juiz. Appellado, Antonio Tavares de Souza Jurema e d. Maria Magdalena Jurema. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. João A. Ribeiro; N. 20.611. Goyanna — Appellante, José Urbano de Medeiros e sua mulher. Appellados, d. Maria Beerra de Medeiros e Porfirio de Brito. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, A. Ribeiro e João Aureliano.

Apellações — N. 20.596. Panelas — Appellante, o Juiz. Appellado, Antonio Tavares de Souza Jurema e d. Maria Magdalena Jurema. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. João A. Ribeiro; N. 20.611. Goyanna — Appellante, José Urbano de Medeiros e sua mulher. Appellados, d. Maria Beerra de Medeiros e Porfirio de Brito. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, A. Ribeiro e João Aureliano.

Apellações — N. 20.596. Panelas — Appellante, o Juiz. Appellado, Antonio Tavares de Souza Jurema e d. Maria Magdalena Jurema. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. João A. Ribeiro; N. 20.611. Goyanna — Appellante, José Urbano de Medeiros e sua mulher. Appellados, d. Maria Beerra de Medeiros e Porfirio de Brito. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, A. Ribeiro e João Aureliano.

Apellações — N. 20.596. Panelas — Appellante, o Juiz. Appellado, Antonio Tavares de Souza Jurema e d. Maria Magdalena Jurema. Relator, o des. João Aureliano. Revisores, os des. João A. Ribeiro; N. 20.611. Goyanna — Appellante, José Urbano de Medeiros e sua mulher. Appellados, d. Maria Beerra de Medeiros e Porfirio de Brito. Relator, o des. Neves Filho. Revisores, A. Ribeiro e João Aureliano.



Os nossos Oleos - sem similares no mundo, EUCALOL, é um produto genuinamente nacional, fabricado com materias primas do Brasil. EUCALOL é o orgulho da nossa industria.



Tiveram o maior realce as comemorações do início da colheita do tomate, em Pesqueira



Photographias apanhadas nos tomates, vendo-se os visitantes admirando as variedades de frutos. Num dos fragmentos, o agrônomo Moacyr de Brito Freitas explica aos visitantes os métodos experimentais de seleção e adubação

(Conclusão da 3.ª página)

Quando Carlos de Brito & Cia. Adeantou que a vitória conseguida pelo industrial Manoel de Brito enchia de júbilo não só os pernambucanos, mas a todos os brasileiros, pois equivalia a um grande marco de civilização plantado em pleno agreste. Suflentou também os métodos modernos, racionalizados da agricultura que ali vem sendo empregados e confessou a satisfação que experimentava após ouvir o testemunho do jornalista

ASSISTENCIA AOS ASSOCIADOS QUE SOFREM DE DOENÇAS MENTAES

RIO, 14 (A. M.) — A comissão especial incumbida de estudar o problema da assistência aos associados dos Institutos de Caixa e Pensões acometidos de doenças mentais, entregou o seu trabalho ao sr. Waldemar Falco, prevendo solução provisória imediata e solução definitiva posterior.

VORONOFF EMBARCA PARA A AMERICA DO SUL

LISBOA, 14 (H.) — Pelo "Alcôntara" embarcou para a America do Sul o dr. Serge Voronoff.

NASCEU COM O CORAÇÃO FORA DO PEITO

FALLEceu, hontem, a menina RAPHAELA MANILHA, 14 (U. P.) — Falleceu aqui a menina Raphaela que nasceu com o coração fora do thorax.

309 VAGAS NO MINISTÉRIO DA VIAÇÃO

RIO, 14 (A. M.) — A comissão de eficiência enviou ao general Mendonça Lima uma lista com indicações para o preenchimento de 309 vagas, referentes a 23 quadros.

DE ALAGOAS

TRAVARAM UM TIROTEIO EM PLENA RUA DA CAPITAL ALAGOANA

MACEIO, 14 (D. P.) — Hontem, quando viajava de bond, o inspector de vehiculos Manoel Barbosa, conhecido por suas façanhas, foi agredido a tiros por Manoel Crescência.

Ferido mortalmente, mesmo assim, Barbosa reagiu, travando-se um tiroteio em plena rua. Houve panico no bond. Sahiram feridas da confusão estabelecida no momento sete pessoas, algumas gravemente.

O agressor foi ferido embora levemente. A policia effectuou a prisão de Manoel Crescência.

Ultimas de sports

ESPERADA UMA MASERATI PARA TEFTE

RIO, 14 (A. M.) — Informa-se que pelo "Conte Grande", embarcou da Italia a "Maserati" que o volante brasileiro Tefte adquiriu para correr no "Tramplino do Diabo" no proximo dia 8.

PFDE TRANSFERENCIA DA DATA

RIO, 14 (A. M.) — A directoria do Automovel Club, estuda o pedido da "Auto Union" para transferencia do dia da "Corrida da Gaves" para 29 de outubro, afim de que ella possa participar Nuvolari, um dos mais destacados automobilistas europeus, e Muller, um dos melhores corredores do Velho Mundo.

COMBATA A SYPHILIS TOMANDO ELIXIR DE NOGUEIRA

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMA, LUPUS, RHUMATISMO, etc

Mario Cardim, frisando, em seu discurso, que S. Paulo, o Estado-leader da economia nacional, encontrava nesse grande centro agro-fabril de Pesqueira motivos do mais justo orgulho.

Por ultimo, o sr. Novaes Filho congratula-se em nome do governo do Estado com os industrialistas Carlos de Brito & Cia., e salienta que era com destacada sympathia que o interventor

Agamemnon Magalhães, cioso da prosperidade de Pernambuco, do Brasil, via a crescente evolução desse admiravel centro de trabalho e organização.

Após o banquete, os excursionistas, reunidos no palacete Armando de Brito, apresentaram seus agradecimentos à família Brito, de quem se despediram, regressando ao Recife, ás 16 horas, e aqui chegando à noite.

UM TELEGRAMMA DO PRESIDENTE DO BANCO DO BRASIL

O sr. Marques dos Reis, director do Banco do Brasil, endereçou - do Rio, ao industrial Manoel de Brito, em Pesqueira, o seguinte telegramma:

"Anejar todo empenho em responder ao seu gentil convite, acabo verificando a impossibilidade absoluta de afastar-me do Rio. Nem por isso são menos sinceras

e vehementes as minhas congratulações expressivas pelas solemnidades que ali se realizam, e nas quaes me faço representar, por intermedio do gerente da filial do Banco do Brasil, no Recife, Cordiais cumprimentos. — Marques dos Reis."

VISITA A FABRICA DE DOÇES NESTA CAPITAL

Hontem, á tarde, visitaram a

fabrica de doces de Carlos de Brito & Cia., á rua Imperial, nesta cidade, os srs. Paula Rodrigues e Marcello Casabona, respectivamente directores do serviço de fiscalização all-municipal do Districto Federal e S. Paulo.

Em companhia do industrial Manoel de Brito e de outros directores da firma e representantes da imprensa, inclusive o jornalista Mario Sergio Gardim, os dois técnicos da Saúde Publica percorreram as varias dependencias da fabrica, inclusive a secção de estamparia e o laboratorio.

IMPRESSÕES DO DIRECTOR DA FEDERAÇÃO DAS INDUSTRIAS DE S. PAULO

O sr. Armando de Arruda Pereira, director da Federação das Industrias de São Paulo, escreveu, especialmente, para o DIÁRIO DE PERNAMBUCO, as seguintes impressões da sua visita a Pesqueira:

"Foi com a maior satisfação que como director da Federação das Industrias do Estado de S. Paulo, recebi a incumbencia de vir visitar a fabrica Carlos de Brito & Cia., trazendo assim á Federação das Industrias Pernambucanas as saudações do presidente da Federação Paulista, engenheiro Roberto Simonsen, impossibilidade de comparecer pessoalmente.

Foi para mim uma revelação e que vi e verifiquei em Pesqueira.

Não imaginava que a 223 kilometros do Recife, na bocca do sertão, existisse em pleno funcionamento uma semelhante organização. Manter

industrias em meios favoraveis, em ambientes já acostumados e com pessoal adestrado industrialmente não é coisa extraordinaria. Eis portanto a razão da minha admiração pelo que me foi dado visitar.

Esse empreendimento honraria os mais adelantados centros industriais, não importa de que país fosse.

Como industrial e como profissional, rendo as minhas homenagens e felicito sinceramente na pessoa do industrial Manoel de Brito a victoria da iniciativa da organização, da perseverança e da technica.

Como brasileiro regresso ainda mais convicto do valor e da capacidade dos que collocando o interesse material em segundo plano agem por amor dum Brasil maior e melhor no conceito universal.

Não é só nos campos de batalha que se prepara e ganha victorias para a Patria. Dentro da lei, da ordem e da disciplina na sombra de laboratorios e usinas tambem se constrói o conceito, a potencia e a riqueza duma nação.

Em Pesqueira tive a satisfação de ver tambem gente da nova geração dos constructores da grandera do Brasil. Refiro-me aos jovens: dr. Julio de Brito Silva, Oswaldo de Lima, Moacyr de Brito Freitas, Paulo Duarte, Armando Pitta Brito e outros colaboradores technicos dos productos marca "Feixe".

Não me cansarei de citar como exemplo aquillo que foi e está sendo realizado pela industria Carlos de Brito & Cia., no campo industrial agronomico, scientifico e commercial".

Recife, 12-8-33.

Aspectos da colonização portuguesa

ONDE OS TUBARÕES VIVEM A FLOR DA GUA — TAMBEM LA' FORA EXISTEM BALANGANDANS E DOS BONS... — UM GRANDE PARQUE DE FRUTOS BRASILEIROS NA AFRICA — OS PRETOS GRITAM POR "AUTORIDADE, FAMILIA, TRABALHO, PATRIA, DEUS E TRADIÇÃO"

Arnon de MELLO

(Redactor dos "Diarios Associados" e representante da Associação Brasileira de Imprensa junto á comitiva do presidente de Portugal, na viagem á Africa)

S. THOME, 10 (A. N.) — Pelo correio aereo — Está ali S. Thomé. O destino prescrevera-me, com São Vicente e Santiago, um rigoroso jejum de verde. O mar e o céu não substituíam o habito dos meus elhos de descansar sobre a cor amiga, tão intima das terras dos tropicos. Mas, São Thomé é um protesto vehemente contra a pallidez das ilhas que visitamos por ultimo. Vista de longe, sua vegetação opulenta parece erguer-se do proprio oceano. E este apresenta, nos aspectos variados, o azul forte aqui, o verde claro das praias de Recife mais adiante e a violeta feito dos reflexos das proximidades da ilha. Tudo são cores e a gente tem vontade de ser grande pintor para melhor aproveitá-las. Olhamos a palangum e cada vez mais nos sentimos atraídos a ella. Ha um lindo jogo de nuances, de meos tons, de altos e baixos, os declives dando um relevo especial ás elevações, as terras cultivadas, destacando o verde escuro das arvores em profusão e o sol deste verdadeiro "Glorious day", como um artista de génio, embellezando tudo. As proprias nuvens, á primeira vista incompreensíveis, que occultam o pico mais alto da ilha, com 2.024 metros, dão-lhe um ar de recato, e de mysterio que ainda mais destaca os seus encantos e aguçam os nossos desejos.

Com tantas seducções, São Thomé possui tambem o seu systema de defesas. Seu mar, bravo, e clumoso, chega a subir, com as suas callemas, a vinte metros para dificultar e até impedir o desembarque. Os baixios que lhe enchem a bahia mantêm os navios á distancia e os tubarões quasi á flor d'agua ameaciam os mais temerarios. Ainda os coqueiros que se lhe permitem em volta lembram sentinella vigilantes.

A Natureza é tipicamente brasileira. Fica São Thomé na mesma latitude da nossa ilha de Marajó, bem na linha do Equador, e essa circumstancia traz-lhe o mesmo phenomeno que se nota no Pará. Pode-se marcar qualquer encontro para depois da chuva que ella, em determinada phase do anno, é certa e de duração conhecida.

Não vejo praias e a sua minha observação foi informada de que o mar aqui não se dá para banhos. O mar é mesmo todo de tubarões. E os pescadores tiram delle o que comer, nutrem tambem esses seus vorazes defensores com os restos do producto do seu trabalho. Mas, apesar disso, do respeito quasi religioso da população por esses dominios de vez em quando o terrivel cacetee tem o seu alimento humano, erções á coragem dos que os desafiavam em canoas e á deslencencia dos incautos.

Uma multidão inteiramente preta compunha-se em terra. As nozias bahianas mais typicas estão espalhadas por aqui, com os seus vestidos largos e coloridos, em que se sobressaem sempre o vermelho, com os seus lenços á cabeça, com os seus balangandans, com a sua cor que o

sol não queima e até com os seus taboleiros de doces. E quasi todas decolam, com o bom sapato que Deus lhes deu, franciscanas de pés, mas ricas de confeitos nos vestidos.

Em meio dessa multidão, os angolares, exibindo-se na dança do Congo. São dez a doze homens e mulheres, quasi todos de meias, com phantasias mais ou menos cor de rosa, mascaradas ao rosto, uma vara á mão e um grande chapéu á cabeça. Não é bem chapéu. Elles usam umas formas de madeira, de onde saem arames de cerca de meio metro, recobertos de uma especie de flores de papel de seda branco e cor de rosa. O chefe do grupo e sua companheira, vestidos rigorosamente de preto, têm cabeças de bol com tres chifres, escondendo-lhes as physionomias e revelando o vello totemismo que já a cultura amerindia havia legado ao Brasil. Dançam pulando com um pé, batendo com a vara no chão e marcando o compasso aos gritos de ô ô ô!

Almoçamos na roça Rio d'Ouro, antiga propriedade de um brasileiro, de nome Bustamante. Sua historia é bem conhecida aqui e todos a contam. Estudara Direito no Brasil quando teve uma desavença com colegas e transferiu-se para Colombia. Em Portugal tambem, com o temperamento violento que possuía, criou, ao terminar o curso, sérias incompatibilidades que o levaram, por volta de 1870, a vir residir em São Thomé. Aqui, alguns annos depois, comprou a roça Rio d'Ouro, então as plantações de quina, que têm hoje setenta kilometros quadrados e é dominada por cacau.

Construiu um grande parque com fructas vindas do Brasil, no qual encontrei o sapoty, a jaboticaba, o abio, a pitanga e a ameixa do Pará. Contemplando o panorama dessa roça, a casa grande em meio das sensaes — designações manidas até hoje — tenho deante de mim alguns dos motivos que deram aos pintores holandeses e outros tão grandes quadros dos nossos tempos coloniais.

Andei por outras roças (aqui não se chamam de outra maneira as propriedades agricolas) e vi alguns pretos no trabalho. Como os nossos antigos escravos, vestem elles uma simples tanga de estopa e muitos rasparam inteiramente o cabelo, servindo-se para isso de cacos de garrafa.

A tarde assisti a um suggestivo desfile das actividades de São Thomé, em carros allegoricos. Vinha tudo puxado por uma orquestra, cujos musicos se apresentavam de pés no chão, tal como no Brasil faziam os padres e os senhores multo ricos e honrados de Anchieta.eram flagranes do trabalho das fazendas, pretos e pretas colhendo o cacau e o café, os som das canções typicas, que cantavam em coro.

Depois, vi toda essa gente de terço na mão, e medalhas de santo ao pescoço, regida pelo vigário, entoar, numa manifestação do pre-

dente Carmona, canticos religiosos, que a deixavam possuida de grande emoção. Era o branco conquistado o indigena pela musica, tão forte elemento de atracção, como suggeria Nobrega. E era a colonização portugueza que continuava a esse respeito com as mesmas caracteristicas com que se afirmou no Brasil, fazendo do catholicismo o cimento de nossa unidade.

Alto, no local em que se desenrolavam as homenagens, escriptas em letras enormes as palavras Autoridade, Familia, Trabalho, Patria, Deus, Tradição, que os pretos repetiam em altas vozes.

A vibração da multidão, quasi toda conduzindo seus instrumentos de trabalho — os pescadores com os seus remos e suas rédeas, os serviaes com as suas pás e enxadões — attingiu ao auge quando o general Carmona concedeu com a medalla de merito industrial e abraçou effusivamente um preto carpinteiro.

Ha poucas mestres, ao contrario de Cabo Verde, e me dizem que os mestres deixam geralmente São Thomé pela metropole. Encontro muitas mulheres com filhos amarrados ás costas, empregando a mesma tipola usada pelas nossas indias para esse fim. Não vi meninos nús, mas vi-os até certa idade, com grandes chabres de algodão.

A noite, um cortejo interessante. Todas as sociedades de dança saem á rua para exhibir seus bailados e estandartes. As mulheres trazem baldes e os homens varas. Essas luzes moveis, auxiliaes por archotes, dão á multidão trepidante, com o seu zozero e entusiasmo, o aspecto estranho de incendio, de vaga humana para revoluções e destruição. Dir-se-lhe que as bandeiras annunciavam o apparecimento de novo Messias, quando, ellas revelam outro espirito: Carmona, como pai, Deus te acompanhe e te conduza a teu destino.

Todos os membros dos clubs — verdadeiros clubs carnavalescos do Brasil — estão vestidos de muitas cores: o preto, o vermelho, o amarelo, o branco. De vez em quando, param e dançam a dança da terra, o sôcopé, que quer dizer dança somente com um pé. Parecem então o samba (chamam aqui de samba o gesto de encontrarem-se os pares, depois de dar uma volta separados), samba á direita, samba á esquerda, samba de frentes, samba ao contrario. A pedida, dançam tambem á européa, com um aprumo admiravel. O mesmo rythmo da musica brasileira. Cheguei a enganar-me pensando, que se tratasse mesmo do samba que é, aliás, de origem bahiana, e tenho tambem a impressão de morro da Manteneira. Em tudo, muita sensualidade. Revelará isso a dança de sexo ou a dança de amor, que a raça tem de

"Folia de Reis", como quer Ernest Crawley?



Aspecto do banquete offerecido aos excursionistas na residencia Armando Brito, em Pesqueira

Suspensas as negociações, etc.

(Conclusão da 1.ª pagina)

perigos das forças anglo-yankees:

2.º — o povo, toda a alta finança e o commercio;

3.º — os circulos da Corte que, embora acima da politica e das competições partidarias, todavia se mostram convencidos de que seria de maior vantagem um accordo com Londres do que uma Aliança com Berlim e Roma. Em face dessas forças, apresenta-se o Exercito, com o apoio de que dispõe na classe media e entre os camponeses. Portanto, existe, aparentemente, um sensivel desequilibrio entre as forças em foco. Em todos os outros sectores do país, a balança penderia, sem contestação, para a conclusão de um accordo com Londres.

Mas nas circumstancias excepcionaes, do momento actual, intervem um factor irrational que influencia profundamente a politica japonesa: a lembrança da rebelião militar de 1936 e a convicção de que os actuaes acontecimentos são um prolongamento directo dos acontecimentos daquelle epoca. O Exercito, que mobilizou todas as forças nacionaes para a expedição da China, com a qual contava apaziguar o seu desbordamento de actividade e dar um fim ás forças de expansão irresistivel do Japão, poderia admitir que a solução "crusada" se dictada pelos commerciantes e diplomatas? No caso, em que estes viessem a concluir um accordo com os Estados Unidos sobre a doutrina pan-asatica, não viria isso despertar a velha furia militar e não faria, com que se visse a mesma resurgir com a mesma explosão que marcou o resultado da questão da Manchuria?

Em fim, o despertar das massas populares pela violencia da campanha antibrutannica, em parte artificial, mas em parte tambem o resultado espontaneo de dois annos de guerra, permitiria o jogo normal das forças politicas no dominio externo, como no dominio interno?

É justamente deante desses dados imprevisiveis que o gabinete Hirayama aborda o momento decisivo da sua historia — concluem os observadores da politica nipponica que salientam que as difficuldades immediatas que o Japão de frente aos menos difficuldades economicas do que difficuldades psychologicas e politicas que muitas vezes não chamam sufficientemente a attenção no estrangeiro.

MEDIDA PREVENTIVA

TIENTSIN, 14 (U. P.) — Uma secção de carros blindados e voluntarios britannicos estão patrulhando a concessão inglesa desta cidade como medida preventiva, enquanto se realizam dois "meetings" contra a Inglaterra entre a mocidade chinesa.

TERA QUE MODIFICAR A SUA ATITUDE

TOKIO, 14 (D. P.) — Antes de partir hoje, do aeroporto de Haneda, para regressar a Tientsin, o major-general Muto, representante das autoridades militares nipponicas daquelle cidade chinesa nas negociações anglo-japonesas, disse o seguinte:

"Se voltarei a Tokio quando a Grã-Bretanha tenha modificado a sua attitude".

Accrescentou que, desde a sua chegada a esta capital, a 7 de julho ultimo, os representantes das autoridades militares de Tientsin, apoiados pelos entusiastas de toda a nação, fizeram tudo que lhes era possivel para que se chegasse a um accordo amistoso que resolvesse satisfactoriamente os problemas de Tientsin.

Reportando-se ás origens do incidente daquelle cidade da China do Norte, o sr. Muto afirmou que a concessão inglesa, existente ali, se tornara uma base de operações que ameaçava a paz e a ordem no norte da China, politica e economicamente.

As negociações entabuladas nesta capital — disse elle — não tiveram com que as autoridades britannicas reconsiderassem a sua attitude. Mas a verdade é que se as coisas forem deixadas no estado actual, outras complicações graves poderão sobrevir.

"Em consequencia disso — accentuou — foi que o commando supremo das forças expedicionarias do Japão na China do Norte enviou tropas a Tientsin, para isolar a concessão inglesa, de maneira a prevenir novas perturbacoes. Consequentemente, o isolamento da concessão britannica de Tientsin foram parte essencial da acção militar do Japão na sua campanha contra o governo do marechal Chiang-Kai-Shek.

Si a Grã-bretanha deseja ver suspensas o bloqueio daquelle concessão, a condição sine qua non para isso é tornar a referida concessão inoffensiva, pelo menos do ponto de vista da manutenção da paz e da ordem na China do Norte. As exigencias japonesas não são apenas absolutas, mas tambem relativas. A Inglaterra talvez tenha a illusão de que essas exigencias absolutas possam constituir objecto de negociações e de concessões mutuas.

Esse recurso a uma dupla diplomacia mostra que a Grã-Bretanha não só procura ganhar tempo, mas ainda espera promover uma convenção em que figurem terceiras potencias. Os objectivos das autoridades militares japonesas de Tientsin são simples e claros e as suas intencões são mais francas possivel. Já deram todas as explicações possiveis so-

bres a sua attitude, por occasião das negociações de Tokio.

O sr. Muto rende, em seguida, homenagem a sir Robert Craigie, embaixador ingles no Japão e aos outros delegados britannicos, pelo sincero esforço desenvolvido no sentido de regular o incidente, com justa comprehensão da nova situação do Extremo Oriente, mas lamenta que o governo de Londres não tenha dado provas da mesma comprehensão. E accrescenta:

"Concordamos em abrir as conferencias de Tokio a pedido da Inglaterra. Dentro da escola de Tokio, procuramos ensinar á Grã-Bretanha como poderia ser resolvido o problema de Tientsin de maneira amistosa e como modificar as causas no Extremo Oriente na base de comprehensão mutua e dentro de uma atmosphera clara e tranquilla que a solução da questão em Tientsin não poderia criar. Todavia, a Grã-Bretanha não comprehendeu a nossa gentileza, mas nos deu a impressão de que preferia entregar essa questão á arbitragem da espada. Seria esse certamente o meio mais rapido de regularizar o caso."

Alludindo a "epithetos superlativos" de "extrema indignação e de insupportaveis indignidades e insultos", com os quaes o presidente do Conselho de Ministros britannico descrever a situação de Tientsin, o sr. Muto accrescenta:

"Os soldados japoneses sacrificados á politica pró-marechal Chiang-Kai-Shek de algum modo teriam de expressar-se." Concluindo, o sr. Muto disse ainda o seguinte:

"Gostaríamos de aconselhar a Grã-Bretanha, si quizer salvaguardar os seus interesses na China: primeiro, a reconhecer as realidades; segundo, a reflectir sobre a sua condicção presente, antes de protestar contra a campanha anti-brutannica do Japão na China. Si a Grã-Bretanha, seguisse o nosso conselho com espirito aberto, as relações entre a Inglaterra e o Japão poderiam ser immediatamente normalizadas, sem que se mencionasse o problema de Tientsin. Si, pelo contrario, ella continuar a entregar-se aos seus doces sonhos do passado, deverá estar preparada para colher o que semeou."

Esperamos que o desenvolvimento da situação em Tientsin repór a Inglaterra no caminho recto, forçando-a a revisar as suas ideias, quera ou não quera."

O REINICIO

TOKIO, 14 — Annuncia-se, hoje, aqui, que, durante uma visita que fez á delegação japonesa á conferencia anglo-brutannica que aqui se realiza, o embaixador da Inglaterra teria annuciado para breve a chegada de instruccões de Londres que, sem duvida, permitiriam o reinicio das conversações.

O Santa Cruz conquistou, ante-hontem, brilhante victoria sobre o Sport

Sports



4 x 1 foi o score da peleja -- Factores que contribuíram para a derrota dos rubro-negros -- Jango, Siduca, Tará, Rubinho e Vicente tiveram uma actuação destacada

Na preliminar entre Flamengo e Torre houve o empate de 3 x 3

A prova preliminar terminou com o placard de 3 a 3. José Clodoaldo foi um bom juiz. Marcou bem o jogo.

O INICIO DA PELEJA TRICOLOR — RUBRO-NEGRA

Em seguida entraram em campo os dois quadros — Santa Cruz e Sport. Assignados os jogadores, feito o sorteio do campo, formaram assim:

SPORT — Epaminondas — Cuiçá — Comasco — Umar — Martini — Zago — Navamuel — Djalma — Murillo — Magri — Djalma.

SANTA CRUZ — Vicente — Siduca — Salgueiro — Rubinho — Pelado — Pedro — Ita — Tará — Jango — Sidinho — Siduca.

O inicio da peleja verificou-se com um ataque rubro-negro, frustrado pela defesa tricolor na passagem da pelota pela altura da linha média. Desviado o balón para o campo onde procedera, poucos instantes após, retornava para o lado tricolor, onde o Sport procurava vencer as primeiras dificuldades das marcações, que se improvisavam para concluir os seus ataques em boa perspectiva. Esses factos não estavam sendo percebidos pela assistência rubro-negra, que aplaudia os seus jogadores. Podemos afirmar, sem receio do erro, que a actuação do Sport nestes primeiros minutos de luta foi tão eficiente, tão intensa e tão articulada que, apesar da revelação imediata do seu ponto fraco com Zago, o team do Sport, surgiu aos olhos de toda a assistência como o favorito. E nessa disposição combativa o quadro rubro-negro pressionou insistentemente, até que, numa jogada magnificamente articulada, na qual teve decisiva

actuação o center Murillo, Magri concluiu no momento em que a pelota ia entrando no arco, marcou o primeiro tento da tarde, que foi, aliás, o unico do Sport.

Aos dez minutos do jogo, o Santa Cruz articulou-se, reagiu e dali resultou numa modificação completa do aspecto da peleja. Transportado o embalo, agora, para o campo dos locais, assistiu-se a uma serie de jogadas não concluídas com segurança e quasi sempre impedidas pela vigilância formidável de Cuiçá, que esteve num grande dia e assim como Comasco.

Desenrolou-se a pugna com equilíbrio, notando-se mesmo que os teams se equiparam, até que, ao observador visitante não escapou o recuo que fazia, aos poucos, o team do Sport, pelas claras da linha média. Foi Zago o maior claro. E foi pela sua ala que Rubinho articulou uma ofensiva que teve em Jango um arrematador consciente e inteligente, marcando com beleza e com precisão o tento do empate, aos vinte minutos de jogo.

Com a igualdade do placard, o jogo foi ao termino do primeiro tempo.

O SEGUNDO TEMPO

O segundo tempo iniciou-se sob uma pressão terrível. De começo, as jogadas eram feitas com violência, prejudicando a beleza e o lado tecnico da partida.

E foi nesse estado de coisas, que, numa arrematada perigosa ao arco do Sport, Martini, dentro da area, com o braço, desviou o balón. Marcando incontinenti o com acerto o penalty, ha propósitos manifestados contra a providencia legal tomada pelo juiz, sem nenhuma importância, porque a falta é cobrada e Siduca,

les doze minutos do inicio do segundo tempo, bem merecia o conceito de boa. Porque, mágrado os claros que os dois quadros apresentaram, offereceu aspectos apreciáveis. Não nos parece se deva dizer que uma partida não presta, só porque o placard indicou um resultado inesperado. Vezes, quando isso acontece, encontramos melhores justificativas para a qualificação do jogo.

A victoria do Santa Cruz foi das mais justas. Resultou do esforço bem empregado dos seus players.

Vencidos os obstáculos anteriores, para o que muito concorreu a actuação dos proprios rivais, a turma coral inflorou-se de tal modo na defesa rubro-negra que, não foi difficil a conquista de uma victoria assim absoluta.

No primeiro tempo, o team do Santa Cruz jogou recuado, o que facilitou bastante aquellas ataques perigosos do Sport; no tempo final, porém, a technica empregada foi diversa. A pressão feita com o jogo adiantado e a infiltração tricolor processavam-se pela ala de Zago, o grande claro do team rubro-negro.

O Sport, que iniciou tão bem o jogo, dez minutos depois, começou a perder a offensiva, até impossibilitar-se de realizar jogadas technicas. Incidiram até em erro evidente, quando insistia nas jogadas por intermedio de Navamuel, que, efficientemente marcado por Pedro, não produzia, enquanto Djalma permanecia livre. Além disso, não deu importância ao claro da ala media esquerda, com Zago, deixando que Ita, apesar do doente, ser-

isso não quer dizer, que, quando for opportuno, não trave o balón, ou appare de thorax, matando-o, para em seguida, desobediendo o jogador melhor collocado, fazer passes mesteiros, facilitando ao recebedor, carreira, collocação e arremessos. Martini não fazia isso. Disputando a bola recebendo-a de passe, rebatia ou a desviava sempre, com tiros para o alto, para a direita, para a esquerda, sem procurar ver qual o jogador melhor collocado e assim merecedor da posse do balón.

Martini, com mais jogos, recebendo os correctivos que merecem, estamos certos, fará ju'á ao posto e a applausos.

A continuidade de um jogo uniforme foi causa da queda do Sport. Viu-se, por exemplo, que Navamuel não produzia. Não colhia exito, porque não tendo jogado uma vez sequer, de modo diverso, tornou-se presa facil, passou a ser um elemento luxuoso para a economia do conjunto. Enquanto isso, raramente se fazia um jogo para Djalma que é ainda o melhor jogador do ataque rubro-negro.

O desguarnecimento da defesa foi visível. Pela ala de Zago, até Rubinho foi combinar com Jango, dando-lhe a bola com a qual empatou o jogo.

O JOGADORES

Os vencedores merecem applausos porque souberam conquistar uma grande victoria. Na defesa, apenas Salgueiros jogou inferiormente. Rubinho teve uma destacada actuação, fazendo pen-dest com Pedro. Sidinho 2.º apresentou-se muito seguro e Vicente optimo.

No ataque, Jango, Tará e Siduca mereceram todos os applausos. Foram elles os decisivos

No campo da ilha do Retiro verificou-se, ante-hontem, a grande partida do segundo turno do campeonato de foot-ball da cidade, primeira rodada, entre os clubs Sport e Santa Cruz.

A praça de sports rubro-negra apanhou uma assistência numerosa. As arquibancadas, que estão sendo construídas, ficaram completamente cheias.

Nos dois lances tomaram lo-

gar, de um lado, socios do Santa Cruz, do outro, socios do Sport. Começou, então, uma grande torcida entre os admiradores e fans dos dipstantes.

A PRELIMINAR A partida inicial da tarde foi jogada entre os quadros do Torre e do Flamengo. Foi, ninguem poderá negar, um jogo movimentado. Os dois contendores pontuaram, com muito enthu-

Os jogos juvenis e de reservas

Venceu o America pela contagem de 8 x 0 e 7 x 1

Em proseguimento ao campeonato official dos juvenis, o America venceu facilmente a representação tecnica do Torre pela contagem de 8 x 0.

Os dois teams tiveram a seguinte organização: AMERICA — Edval — Ivaldo — Durval — Jorge — Ruy — Talles — Japones — Hilton — Jayme — Ascânio — Astrogildo.

TORRE — Euclides — Teixeira — Felício — Lyra — Plínio — Ney — Roberto — Mattos — Moita — Bibi — Bahla.

RESERVAS Realizou-se, domingo, mais uma partida do certamen de reservas da F. P. D. Foram disputantes o America e o Globo sendo este vencido pelo espectacular score de 7 x 1.

As providencias da Federação para os jogos da semana

Partidas que se realizarão nas secções de volley, basket e foot-ball

VOLLEY-BALL Para o jogo official de amanhã, entre os quadros da Associação Athletica de Great Western e do Globo Sport Club a direcção da secção de volley, ball determinou as seguintes providencias:

Campo do Torre Sport Club. Arbitros sorteados — sr. José Miguel, Alfredo Seixas Teixeira e Ayron Brilhante.

Delegado, o sr. Adherbal Jurema. Para o jogo do dia 19, sabado, entre os quadros do Flamengo Sport Club e do America Football Club, foram tomadas as seguintes providencias:

Campo do Club Nautico Capibaribe. Arbitros sorteados — sr. Ayron Brilhante, Aloisio Periquito e Alfredo Seixas Teixeira.

Delegado, o representante do Sport Club do Recife, sr. José Clodoaldo.

Rorário — Os jogos secundarios terão inicio ás 19.45, com 15 minutos de tolerancia, e os quadros superiores começarão o encontro principal logo após o termino do secundario.

Em caso de não comparecimento dos segundões teams, o jogo principal começará ás 20.30, sem nenhuma tolerancia.

BASKET BALL Preparação do seleccionado — Havert treino official, no campo do Nautico, ás 10 horas de amanhã, sendo convidados para o mesmo treino todos os elementos convocados, para os quadros A e B do seleccionado.

Os dois quadros enfrentarão os teams do Santa Cruz F. C. Será realizada uma preliminar entre os quadros representativos do Flamengo Sport Club e do Collegio Americano Baptista.

FOOTBALL O jogo de quinta-feira, 17 Divisão Azul — America x Nautico. Campo: do Flamengo S. C. Juizes: sr. Agostinho Felix, Manoel Pinto e José Mariano.

Delegado: sr. Antonio Meneses. Chronometrista: sr. Steulo Revora, do.

Rorário: 21.00, com 10 minutos de tolerancia.

Divisão Branca — Great Western x Globo (Prova preliminar). Juizes: sr. José Clodoaldo, Manoel Brando e Edgard Lemos.

Rorário: 19 e 20, com 10 minutos de tolerancia.

ASSOCIAÇÃO SUBURBANA DE DESPORTOS TERRESTRES

O presidente da Associação Suburbana assignou hontem o seguinte: Officio do Centro Sportivo de Agua Fria, solicitando permissão para disputar amistosamente com o Cruzeiro F. Club, hoje;

Officio do Bomfim Athletico Club, solicitando permissão para jogar amistosamente com o Guararapes Football Club, hoje;

Officio n. 311 do Centro Sportivo Rebelares, solicitando permissão para

excursionar a cidade de Limoeiro, afim de disputar uma partida amistosa com o club local;

Officio do Sport Club de Casa Amarela, solicitando permissão para jogar amistosamente, hoje, com o São Paulo — Como pedem.

Officio n. 47 do Centro Sportivo de Ponta de Parada, solicitando permissão para disputar amistosamente, hoje, com o Centro Sportivo Cruz de Malles — Como pedem.



1 — Tará cabeceou numa investida admirável. 2 — Epaminondas, apesar do esforço, vê assignado o 2º goal contra o Sport

GEGNA E TUCKHARDT NA VANGUARDA DO CERTAMEN DE XADREZ

Com as partidas realizadas no sabado e domingo ultimos, na sede do Club Xadrez do Recife, terminou o primeiro turno do Torneo Quadrangular.

A disputa vem despertando a maxima attenção dos afficionados desse jogo.

Gegna e Tuckhardt são os leaders da competição, mantendo 2 pontos, cada e locação em igualdade de condições. Hoje, ás 15 horas, conforme accordo estabelecido entre os competidores, será jogada a partida Gegna x Evan, iniciando-se, desta forma, o segundo turno.

Os resultados dos jogos do sabado e domingo foram os seguintes: Gegna, com 30.º lance, applicando o Alaque Flohr da Partida Inglesa. No domingo, entretanto, voltando ao taboleiro, não conseguiu repetir a sua facanha da anterior, perdendo para Tuckhardt em 24 movimentos, na variante Mac Cufe ou da Defesa Francesa. Damos a seguir as notas das duas partidas, para melhor apreciação dos nossos leitores: J. Gegna (BRANCAS): J. Evan (PRETAS): 1. P4B, C3B; 2. C3B, P3R; 3. P4R,

P4D; D. P5R, P5D; 5. PxC; PxC; 6. P4R, P4R xq.; 7. BxP; BxP; 8. D2B, C3B; 9. C3B, D2R; 10. P5B, P4R; 11. B5CD, B2D; 12. 0-0, 0-0-0; 13. TR1R, P3B; 14. P4CD, D1B; 15. TD1C, P4B; 16. B5C, T1R; 17. D4T, R1C; 18. T1CH D2B; 19. C2D, D1T; 20. C1ER (secreto), DxB 21. TR, T3R; 22. T3R, P5B; 23. T3TD, P3TD, 24. BxP, T3C; 25. P3C, PxC; 26. P4R, R1B; 27. T5D, C1C; 28. B4B, D8B; 29. B2R, T1B; 30. T3BR, T1R e 7 as pretas abandonam.

H. Tuckhardt (BRANCAS): J. Gegna (PRETAS): 1. P4R, P3R; 2. P4D, P4D; 3. C3B, C3B; 4. B5CR, B5C; 5. PxC, PxC; 6. D3B, D2R xq.; 7. B2R B5C; 8. PxB, CxD; 9. BxD, BxD xq.; 10. P4R, CxP; 11. BxC, RxC; 12. B3D, 13. C3B, TD1BR; 14. TR1R xq.; R1D; 15. P4TD, P3TA; 16. P5T, P4CR; 17. TD1CD, P3C; 18. PxC; 19. T1TD, P4B; 20. B5B, C3R; 21. T7T, T1R; 22. C5B, C5H xq.; 23. TxC, PxC; 24. C6B mate.

O tempo gastJ na primeira partida foi de 1 hora e 52 minutos para as peças brancas, contra 1 hora e 50, das pretas.

com uma precisão absoluta, de empate o prelo.

O choque prosegue sob um ambiente mais pesado. Magri faz foul em Sidinho. Omar atrai-se com violencia contra Siduca. Em seguida, Rubinho, que de começo jogara pesado, e advertido pelo juiz, melhora, revida uma daquellas fallas. Esse estado de coisas prosegue, até que Zago e Ita se aggridem mutuamente e são postos fora de campo.

Ficam os dois quadros com dez homens cada um. O jogo melhora. Passa a ser, na verdade, foot-ball. Observam-se uma passaes optimas e a turma tricolor leva vantagem. Está com vontade firme de vencer por um score definitivo. Jango, Siduca e Tará desdobram-se. De momento, ha um ataque perigoso de Siduca. Cuiçá intervem. Caem ambos e Siduca, levantando-se primeiro, leva a melhor. Com um tiro forte de esquerdo, colloca o balón no centro do arco de Epaminondas que nada pode fazer.

Tres a um é o score garantidor do triumpho. Jango, porém, quando faltava um minuto para o fim da peleja, conquista, numa impressionante entrada, depois de varios dribles, o quarto e ultimo tento do Santa Cruz. Era o fim do jogo. Marcava o placard 4 a 1, favoravel ao Santa Cruz.

A peleja, se não fosse aquell-

visse aos seus companheiros, facilitando a deslocação dos marcadores de Siduca, proporcionando a este, mellos de desobstrução dos obstáculos. Si, apesar da falta de Zago, Martini estivesse em condições de supprir a sua deficiencia, ainda se poderia admitir ao Sport tentar, pelo esquecimento da defesa, a offensiva intensiva contra o son antagonista; mas, do modo de como o team estava jogando, cabia-lhe reforçar a defesa, cair em guarda, retirar o Santa Cruz o maximo possivel e esperar opportuniidades para escapadas.

Ao nobo ver, tres coisas, concorram para a derrota inesperada do Sport: 1.º, a linha media; 2.º, a insistencia das jogadas pela ala inutilizada pela marcação tricolor; 3.º, o desguarnecimento da defesa, em troca de uma offensiva articulada, sem que para isto existisse uma harmonia capaz.

Na linha média, além de Zago, que foi ponto apasado, podemos citar Martini. Este pebolista está fora de forma e desambonhado. Tem boa collocação, mas evita sempre o uso da cabeça, desperdiçando, constantemente, magnificas jogadas, com aquelles cortes, remates ou passes at-

factores da victoria. Enquanto Jango e Siduca se encastraram no score, Tará multiplicava-se em jogo intelligente, servindo de ponto de ligação admirável entre a defesa e os ponteiros adelantados.

Do Sport quem mais lisongeira referencia merece é Cuiçá. Foi um defensor incansavel. Epaminondas esteve no plano de Comasco. No ataque, Djalma actnou bem. Plínio, Navamuel, apasados, Murillo estréou com vontade de apparecer. Fez jogadas intelligentes, principalmente no primeiro tempo, mas foi infeliz. No segundo, perdeu boas opportuniidades.

Isso, porém, não impede, nem modifica o juizo que fazemos a seu respeito: mais alguns jogos e será digno de applausos.

Do Muril, não queremos falar. A sua actuação, nos poucos, vna se desorientando pelo abuso do jogo ençado.

A partida foi apitada pelo sr. José Fernandes (Zé). A impressão que deixou da sua actuação foi boa.

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, idade, profissão, residência, envelope selado para resposta, endereço e CALÇA POSTAL, 500 — RIO.

VENCIDOS, ANTE-HONTEM, OS COMBINADOS VASCO-FLAMENGO, EM BUENOS AIRES E LA PLATA

DIÁRIO DE PERNAMBUCO

Todos os

Esportes

Foi de 3 x 1 a victoria dos locais, na pugna da capital argentina ---- Leonidas marcou o unico goal dos brasileiros ---- Cincoenta mil pessoas assistiram á partida principal --- Domingos foi o baluarte de nossa defesa

A popularidade de Jack Dempsey começou quando elle foi derrotado por Tunney

QUANDO ESTEVE DOENTE O EX-CAMPEAO RECEBEU MILHARES DE CARTAS, DO MUNDO INTEIRO — ERA ODIADO PELO PUBLICO — UM CASO CURIOSO

(Copyright da North American Newspaper Allian ce exclusiva dos DIARIOS ASSOCIADOS no Brasil)

Por John LARDNER

NOVA YORK, Agosto de 1939 — (Por Via Aérea) — A estranha popularidade de William Harrison Dempsey (Jack) começou a crescer justamente depois da sua primeira luta com Gene Tunney.

Hoje, apresentado há dez annos, Dempsey mantém uma tal posição na sympathia de milhões de "fans" que o povo acompanhou com um interesse e um sentimento ímpares a quadra em que o velho lobo de Manassa, agora robusto e lepidio, teve que enfrentar numa luta difficilissima uma mesa de cirurgia de um hospital.

E agora que está inteiramente restabelecido o ex-campeão mundial ainda não conseguiu "dar conta" dos milhares de cartas, telegramas e cartões, de todas as partes do mundo, formulando votos pelo seu restabelecimento.

E Jack Dempsey chegou a sentir-se emocionado no dia em que deixou o hospital e chegou em casa. Havia muitas de correspondência. Dempsey disse: Parece que todo o mundo acompanhou a "paga" que este apêndice quiz pagar-me. Que gente de memoria boa. Há dez annos que não subo ao ring e ainda há quem se lembre de mim. E diz-se que a grande maioria desta gente que me escreve de um modo tão captivante nunca me viu sequer!

O QUE O POVO ESQUECE O argumento de Dempsey é interessante. A coisa estranha, aliás, neste caso, não é o meio pelo qual o povo se lembra, mas o meio pelo qual elle esquece. Se o leitor puder pensar naquelles tempos de depois da guerra quando Jack lutou contra Bill Brennan e Billy Micks, George Carpentier e Luis Angel Firpo, forçosamente lembrar-se-á que Dempsey foi um boxeur odiado. Quando derrubou Tommy Gibbons foi um alarme. Dempsey era um "assassino" do tempo da guerra. E o povo americano só o apontava como um brutal, um anti-social, um anti-americano. Entretanto a verdade era que Dempsey era americano como o que mais o fosse e toda a campanha que se fazia contra a sua pessoa era mentirosa.

Mas, quando numa noite chuvosa elle perdeu o titulo, o publico começou a permitir que uma nova luz fosse projectada na vida Jack Dempsey. Era um homem completamente diferente do que o diabolico facto é interessantissimo e muito curioso mesmo. Dempsey começou a ser popular como pugilista quando começou a descer.

Quando eu era campeão eu não tinha muito para devotar ao povo", confessou Dempsey. "Não me faziam justiça e eu me retrahia. Aos poucos começamos a nos compreender."

Conversar com o ex-campeão sobre os seus feitos é muito interessante. Jack rememora factos muito curiosos e faz comparações com os tempos de agora. É um grande admirador de Joe Louis o maior pugilista que já appareceu desde que começou o seu occaso.

Falando sobre a proxima luta de Joe Louis e Bob Pastor acerta da para vinte rounds, e marcada para Setembro proximo, Jack acha que isso constitue um erro uma luta com tamanha duração. Um dos pugilistas cairá fatalmente antes dos vinte homens e o outro estará em pessimas condições. A luta se torna um pouco monotona. Lembra que elle fez uma luta assim em 1919, mas tratou de "aliviar" a assistência no quinto round com um dos seus murros tremendo.

Dempsey já resumiu também a direcção dos seus negocios particulares no "Restaurant Jack Dempsey" e no seu "Dancing" em Broadway.

O MUNICIPAL DERROTOU O O. S. DA MATTINHA

Disputando uma partida amistosa, defrontaram-se sabbado, á tarde, no campo do Tramways, as equipes do Municipal, composta de funcionarios da Prefeitura do Recife e do Centro Sportivo da Mattinha, integrado de diversos pebolistas da cidade. A pugna, que foi bem disputada, terminou o primeiro tempo com a vantagem de 3x1, favoravel ao Municipal, que, numa virada, sobrepulou o seu adversario pela contagem de 4 x 3.

O Municipal até agora achase invicto, tendo o seu quadro jogado com a seguinte organização:

Barracas — Siqueira — Cação — Fernando — Vadinho — Nepu — Zégonçalves — Soares — Pimentel — Vavá e Miguel.

ALVORADA x DIAMANTE

No encontro ante-hontem realizado no Cordeiro, entre o Alvorada desse subúrbio e o Diamante, do Ipo, verificou-se o seguinte resultado:

Nos segundos quadros venceu o Diamante por 3 x 2 e nos quadros principais o Alvorada levou a melhor, vencendo o adversario pela contagem de 3 x 1. Os tentos foram conquistados pelos amadores Néco 2 e Ramiro 1 do Alvorada e Manoelito 1, do quadro vencido.

MOTOCOLOMBO x TRIUMPHO

No jogo de ante-hontem, no campo do Motocolombo, em Alagoinhas, entre o Motocolombo e o Triunpho, foi derrotado o primeiro pelo score de 2 x 1. Na preliminar saiu vencedor o Motocolombo de 2 x 1.

O ARCO IRIS NO CAMPEONATO SUBURBANO

Conseguiu obter a melhor collocação da zona centro.

Não se realizou o encontro entre o Arco Iris e o Rio Branco, por ter o ultimo feito entrega dos pontos.

Assim, o conjunto da Ilha do Leite foi o melhor collocado da serie branca, da zona centro, tendo somente um ponto perdido contra o Bahia. O Arco Iris conseguiu vencer os clubs Vasco da Gama, Villa Isabel, Guaraparas, Vera Cruz, Bohemios e Itajaí.

Marcou o Arco Iris durante os mesmos jogos 20 goals contra 8.

A TARDE SPORTIVA DE HOJE EM CASA MARELLA

O Sport Club Casa Amarela promove, hoje, em seu campo, á rua Paula Baptista, naquelle subúrbio, uma tarde sportiva.

Foi organizado o seguinte programma:

13 horas — Onze da Villa x C. O. do Monteiro (infantis).

14.10 — Inicio do II Torneo de Foot-ball do Casa Amarela, com o concurso dos clubs Rio Branco, C. S. do Monteiro e S. C. Casa Amarela.

15.30 — Prova principal: Casa Amarela x São Paulo de Asua Fria.

Será offerecida uma artistica taça ao vencedor do torneio.

AMERICA FOOT-BALL CLUB

Treino juvenil com o Torneio

Para o ensaio de hoje, com o Torneio F. Club, são convidados os juvenis abaixo, a comparecer ao campo do club, ás 14 h. as:

Clovis — Dede — Edward — Iroldo — Dural — Tulio — Ruy — Jorge — Castro Netto — Milton — Jayme — Ascanio — Astrogildo — Giba — Alberio — Young — Pedrinho — Valdemir — Nazareno — Elay — Moneyr e os demais inscriptos pelo club. A direcção solicita a presença de todos.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA DA GREAT WESTERN

O director de volley dessa Associação está convidando todos os amadores escalados a se acharem amanhã, ás 18 h. 12 horas, na sede social, afim de seguir para o campo do Torre, onde se realizará o jogo com o Globo:

Romulo — Bólio — José Rocha — Giba — Manoelito — Deifim — Raymundo — Tonho — Galego — Figueira — Humberto — Tonho Soares — Mario Amaral — Adalberto — Josué — Jefferson e os demais inscriptos.

CABEDELLO SPORT CLUB

Foi empossada a directoria do Cabedello Sport Club, da Parahyba, que ha de egger os destinos dessa agremiação durante o periodo social de 1939-1940, ficando assim constituída:

DIRECTORIA EFFECTIVA — Presidente — Ariovaldo Mello (reel.); vice-presidente — Arthur Moraes; 1.º secretario — Heracleio Moraes; 2.º secretario — Carlo Telles; orador — Ademmar Vianna; thesoureiro — Gentil Mello (reel.); director de sports — Adalberto P. de Figueiredo; vice-director — Ulysses Dornellas e relator — José Ribeiro Filho (reel.).

Comissão de syndacancia — Balduino Viana — João Lima de Mello — José Alves Filho.

Comissão fiscal — Hypolito Sant'Anna — João de Lima Dias e Francisco M. Salles.

LA PLATA, 14 (U. P. Y. — O combinado de Vasco-Flamengo realizou hontem seu primeiro jogo nesta cidade, enfrentando o combinado Gymnasio y Escuela Estudiantes de La Plata.

A assistência que compareceu ao embate estava calculada em seis mil pessoas. Os quadros entraram em campo com a seguinte constituição:

Vasco-Flamengo — Nascimento, Jahn e Newton; Filigiolli, Volante e Dacunto; Lindo, Fantoni, Dural, Gakardo e Orlando.

Gymnasio-Estudiantes — Yustich, Rodriguez e De Lovo; Molto, Ongaro e Parandella; Rocha, Neri, Fidel, Alende e Pellegrini. Os argentinos venceram por 2 x 0, depois de um jogo equilibrado e falho de lances emocionantes.

Os arcos foram conquistados por Fidel e Neri.

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 14 (U. P. Y. — Cincoenta mil pessoas assistiram ao jogo dos combinados Vasco-Flamengo e River Plate-Independiente.

Um pouco antes de se iniciar a partida os players realizaram ligeiro hafe hoie.

A partida foi arbitrada pelo

MOCIDADE SPORT CLUB

No prelio realizado, ante-hontem, no campo do Mocidade Sport Club, na Torre, com o Venese Sport Club, de Brailia, venceu o conjunto local pela contagem de 4x1, no 1º team e de 1x0 no 2º.

As equipes victoriosas apresentaram a seguinte organização:

1.º team: Juluca, Bez, Ederto, Ismael, Arnobio, Miguel, Eugenio, Farias, Cabi e Aranha.

2.º team: Nequinhio, Zepelim, Deniel, Cara de Sol, Severino, Pedrinho, Pitoti, Muzinho, Carlos, Vavá e Ribeiro.

A pugna realizou-se em meio á mais franca cordialidade sportiva, fraternizando vencedores e vencidos, numa demonstração de perfeita educação pebolistica.

CENTRO SPORTIVO JOAO DE BARROS x SOLEDADE SPRT CLUB

No campo do Auto Sport Club, realizou-se, domingo pela manhã, o encontro entre as equipes principais dos grêmios acima.

O Centro Sportivo de João de Barros, apesar de desfalcado de quatro dos seus melhores elementos: Newton, Luizinho, Annibal e Danilo, conseguiu uma victoria frente ao onze do Soledade pelo score minimo, tendo conseguido por Humberto.

O quadro do vencedor teve a seguinte organização:

Pedrinho — Alvinho — Tareco — Moacyr — Ary — Armando — Humberto — Paulo — Gilberto — Thomaz — Edgar.

PLANETINHA F. CLUB

O presidente está convidando todos os directores e socios, para uma reunião, hoje, afim de tratar de varios assumptos.

A tarde, o director dos sports está convidando todos os jogadores do 1.º e 2.º quadros para um treino de preparo, devendo comparecer á hora regimentar.

LIGA IMPERIAL DE CELOTEX

Resultados dos jogos de campeonato realizados ante-hontem:

1.º JOGO — Hespanha (3) — Santos (1).

2.º JOGO — Rotary (3) — Santa Cruz (0).

3.º JOGO — Sport (2) — Santos (1).

NO CAMPEONATO DE BASKET PROMOVIDO PELO NAUTICO

NO ULTIMO ENCONTRO DO TORNEIO INICIO FOI VICTORIOSO O QUINTETO DO COLLEGIO AMERICANO — O TREINO DE HOJE

Realizou-se no sabbado ultimo o torneo inicio do campeonato de bola ao cesto que está sendo promovido pelo Club Nautico Capibaribe, tendo se processado com a desejada regularidade e entusiasmo da parte dos jogadores e assistentes.

Foram registrados os resultados seguintes:

1.º JOGO — Nautico x Flamengo — Vencedor — Nautico — 20 x 2.

2.º JOGO — Americano x Itacema — Vencedor — Americano — 7 x 4.

3.º JOGO — Nautico x Urucan — Vencedor — Nautico — 14 x 3.

4.º JOGO — Sport x Olympico — Vencedor — Sport — W. 0.

5.º JOGO — Sport x Americano — Vencedor — Americano — 14 x 10.

6.º JOGO (Final) — Nautico x Americano — Vencedor — Americano — 1 x 3.

Sau assim vencedor do torneio, o quinteto do Collegio Americano que se apresentou sob a seguinte formação: José Miguel — Guedes — Vicente — Oscar — Marcos.

Na proxima quinta-feira serão realizados os primeiros jogos do campeonato.

O TREINO DE HOJE

Para um treino a ser realizado hoje, ás 19 h. 13 horas, o director de bola ao cesto está solicitando o comparecimento dos seguintes jogadores:

Jacques — Ary — Fernando — Djalmir — Mariano — Luiz — Louro — Pery — Vadinho — Meralra — Felinto — Virginio — Fred — Marcello — Lima — Nery — Laercio — Aécio — Mala — Hugo — Edgar — Bezerra — Pessôa — Mano — Agenor — Heli — José — Eduardo — Tavares — Moraes — Horacio — Ribeiro — Celio.

NA BAHIA

CIDADE DO SALVADOR, 14 — Em disputa do campeonato da cidade, modiram forças, hontem, aqui, os clubs Victoria e Ypiranga. O Ypiranga abateu o seu contendor pela contagem de 3 x 2. O factor preponderante do triumpho do auri-negro foi a marcação deficiente do juiz que deixou de assignalar duas penalidades em que incorreram dentro da area os backs do Ypiranga. Um medico torcedor do Victoria, revoltado com a marcação parcial do juiz, tentou agredir-o, sendo contido pelos jogadores e socios do club prejudicado. O club Victorio é, no momento, o conjunto bahiano que melhor actua nos campos de foot-ball.

O "TRAM-AYS" VENCEU EM MACEIO

MACEIO, 14 (D. P.) — No encontro de hontem, o Tramways venceu o Centro Sportivo Alagoinha pelo score de 4 x 3.

NOS ESTADOS

RIO, 14 — Os jogos de foot-ball hntem realizados nos diversos Estados do Brasil, tiveram os seguintes resultados:

Em São Paulo, o Portuguesa de Sports 3; Portuguesa Santista 0; Santos 0, Oyrinthiana 0; S. P. R. 3, São Paulo 1.

Em Porto Alegre, Internacional 5, Gremio 2.

Em Macael, Tramways, do Recife, 4, Centro Sportivo 2.

Na Bahia, Ypiranga 3, Victoria 2.

Em Fortaleza, Sport Club Bahia 7, Ferroviario 3. Este jogo rendeu 22 contos e 305 mil réis, sendo arbitrado pelo capitão Juvenir Ferreira, presidente da Associação Desportiva Santista, pela score de 3 x 1. O S. P. R. venceu o São Paulo por 3 x 1. O Santos empatou com o Oyrinthians por 0 x 0.

Em São Paulo, o Portuguesa de Sports 3; Portuguesa Santista 0; Santos 0, Oyrinthiana 0; S. P. R. 3, São Paulo 1.

Em Porto Alegre, Internacional 5, Gremio 2.

Em Macael, Tramways, do Recife, 4, Centro Sportivo 2.

Na Bahia, Ypiranga 3, Victoria 2.

Em Fortaleza, Sport Club Bahia 7, Ferroviario 3. Este jogo rendeu 22 contos e 305 mil réis, sendo arbitrado pelo capitão Juvenir Ferreira, presidente da Associação Desportiva Santista, pela score de 3 x 1. O S. P. R. venceu o São Paulo por 3 x 1. O Santos empatou com o Oyrinthians por 0 x 0.

Em São Paulo, o Portuguesa de Sports 3; Portuguesa Santista 0; Santos 0, Oyrinthiana 0; S. P. R. 3, São Paulo 1.

Em Porto Alegre, Internacional 5, Gremio 2.

Em Macael, Tramways, do Recife, 4, Centro Sportivo 2.

Na Bahia, Ypiranga 3, Victoria 2.

Em Fortaleza, Sport Club Bahia 7, Ferroviario 3. Este jogo rendeu 22 contos e 305 mil réis, sendo arbitrado pelo capitão Juvenir Ferreira, presidente da Associação Desportiva Santista, pela score de 3 x 1. O S. P. R. venceu o São Paulo por 3 x 1. O Santos empatou com o Oyrinthians por 0 x 0.

Em São Paulo, o Portuguesa de Sports 3; Portuguesa Santista 0; Santos 0, Oyrinthiana 0; S. P. R. 3, São Paulo 1.

Em Porto Alegre, Internacional 5, Gremio 2.

Em Macael, Tramways, do Recife, 4, Centro Sportivo 2.

Na Bahia, Ypiranga 3, Victoria 2.

Em Fortaleza, Sport Club Bahia 7, Ferroviario 3. Este jogo rendeu 22 contos e 305 mil réis, sendo arbitrado pelo capitão Juvenir Ferreira, presidente da Associação Desportiva Santista, pela score de 3 x 1. O S. P. R. venceu o São Paulo por 3 x 1. O Santos empatou com o Oyrinthians por 0 x 0.

Em São Paulo, o Portuguesa de Sports 3; Portuguesa Santista 0; Santos 0, Oyrinthiana 0; S. P. R. 3, São Paulo 1.

Em Porto Alegre, Internacional 5, Gremio 2.

Em Macael, Tramways, do Recife, 4, Centro Sportivo 2.

Na Bahia, Ypiranga 3, Victoria 2.

Em Fortaleza, Sport Club Bahia 7, Ferroviario 3. Este jogo rendeu 22 contos e 305 mil réis, sendo arbitrado pelo capitão Juvenir Ferreira, presidente da Associação Desportiva Santista, pela score de 3 x 1. O S. P. R. venceu o São Paulo por 3 x 1. O Santos empatou com o Oyrinthians por 0 x 0.

Em São Paulo, o Portuguesa de Sports 3; Portuguesa Santista 0; Santos 0, Oyrinthiana 0; S. P. R. 3, São Paulo 1.

Em Porto Alegre, Internacional 5, Gremio 2.

Em Macael, Tramways, do Recife, 4, Centro Sportivo 2.

Na Bahia, Ypiranga 3, Victoria 2.

Em Fortaleza, Sport Club Bahia 7, Ferroviario 3. Este jogo rendeu 22 contos e 305 mil réis, sendo arbitrado pelo capitão Juvenir Ferreira, presidente da Associação Desportiva Santista, pela score de 3 x 1. O S. P. R. venceu o São Paulo por 3 x 1. O Santos empatou com o Oyrinthians por 0 x 0.

Em São Paulo, o Portuguesa de Sports 3; Portuguesa Santista 0; Santos 0, Oyrinthiana 0; S. P. R. 3, São Paulo 1.

Em Porto Alegre, Internacional 5, Gremio 2.

Em Macael, Tramways, do Recife, 4, Centro Sportivo 2.

Na Bahia, Ypiranga 3, Victoria 2.

Em Fortaleza, Sport Club Bahia 7, Ferroviario 3. Este jogo rendeu 22 contos e 305 mil réis, sendo arbitrado pelo capitão Juvenir Ferreira, presidente da Associação Desportiva Santista, pela score de 3 x 1. O S. P. R. venceu o São Paulo por 3 x 1. O Santos empatou com o Oyrinthians por 0 x 0.

Em São Paulo, o Portuguesa de Sports 3; Portuguesa Santista 0; Santos 0, Oyrinthiana 0; S. P. R. 3, São Paulo 1.

Em Porto Alegre, Internacional 5, Gremio 2.

Em Macael, Tramways, do Recife, 4, Centro Sportivo 2.

Na Bahia, Ypiranga 3, Victoria 2.

Em Fortaleza, Sport Club Bahia 7, Ferroviario 3. Este jogo rendeu 22 contos e 305 mil réis, sendo arbitrado pelo capitão Juvenir Ferreira, presidente da Associação Desportiva Santista, pela score de 3 x 1. O S. P. R. venceu o São Paulo por 3 x 1. O Santos empatou com o Oyrinthians por 0 x 0.

Em São Paulo, o Portuguesa de Sports 3; Portuguesa Santista 0; Santos 0, Oyrinthiana 0; S. P. R. 3, São Paulo 1.

Em Porto Alegre, Internacional 5, Gremio 2.

Em Macael, Tramways, do Recife, 4, Centro Sportivo 2.

Na Bahia, Ypiranga 3, Victoria 2.

Em Fortaleza, Sport Club Bahia 7, Ferroviario 3. Este jogo rendeu 22 contos e 305 mil réis, sendo arbitrado pelo capitão Juvenir Ferreira, presidente da Associação Desportiva Santista, pela score de 3 x 1. O S. P. R. venceu o São Paulo por 3 x 1. O Santos empatou com o Oyrinthians por 0 x 0.

Em São Paulo, o Portuguesa de Sports 3; Portuguesa Santista 0; Santos 0, Oyrinthiana 0; S. P. R. 3, São Paulo 1.

Em Porto Alegre, Internacional 5, Gremio 2.

Em Macael, Tramways, do Recife, 4, Centro Sportivo 2.

Na Bahia, Ypiranga 3, Victoria 2.

Em Fortaleza, Sport Club Bahia 7, Ferroviario 3. Este jogo rendeu 22 contos e 305 mil réis, sendo arbitrado pelo capitão Juvenir Ferreira, presidente da Associação Desportiva Santista, pela score de 3 x 1. O S. P. R. venceu o São Paulo por 3 x 1. O Santos empatou com o Oyrinthians por 0 x 0.

Em São Paulo, o Portuguesa de Sports 3; Portuguesa Santista 0; Santos 0, Oyrinthiana 0; S. P. R. 3, São Paulo 1.

Em Porto Alegre, Internacional 5, Gremio 2.

Em Macael, Tramways, do Recife, 4, Centro Sportivo 2.

Na Bahia, Ypiranga 3, Victoria 2.

Em Fortaleza, Sport Club Bahia 7, Ferroviario 3. Este jogo rendeu 22 contos e 305 mil réis, sendo arbitrado pelo capitão Juvenir Ferreira, presidente da Associação Desportiva Santista, pela score de 3 x 1. O S. P. R. venceu o São Paulo por 3 x 1. O Santos empatou com o Oyrinthians por 0 x 0.

Em São Paulo, o Portuguesa de Sports 3; Portuguesa Santista 0; Santos 0, Oyrinthiana 0; S. P. R. 3, São Paulo 1.

Em Porto Alegre, Internacional 5, Gremio 2.

Em Macael, Tramways, do Recife, 4, Centro Sportivo 2.

Na Bahia, Ypiranga 3, Victoria 2.

Em Fortaleza, Sport Club Bahia 7, Ferroviario 3. Este jogo rendeu 22 contos e 305 mil réis, sendo arbitrado pelo capitão Juvenir Ferreira, presidente da Associação Desportiva Santista, pela score de 3 x 1. O S. P. R. venceu o São Paulo por 3 x 1. O Santos empatou com o Oyrinthians por 0 x 0.

Em São Paulo, o Portuguesa de Sports 3; Portuguesa Santista 0; Santos 0, Oyrinthiana 0; S. P. R. 3, São Paulo 1.

Em Porto Alegre, Internacional 5, Gremio 2.

Em Macael, Tramways, do Recife, 4, Centro Sportivo 2.

Na Bahia, Ypiranga 3, Victoria 2.

Em Fortaleza, Sport Club Bahia 7, Ferroviario 3. Este jogo rendeu 22 contos e 305 mil réis, sendo arbitrado pelo capitão Juvenir Ferreira, presidente da Associação Desportiva Santista, pela score de 3 x 1. O S. P. R. venceu o São Paulo por 3 x 1. O Santos empatou com o Oyrinthians por 0 x 0.

Em São Paulo, o Portuguesa de Sports 3; Portuguesa Santista 0; Santos 0, Oyrinthiana 0; S. P. R. 3, São Paulo 1.

Em Porto Alegre, Internacional 5, Gremio 2.

Em Macael, Tramways, do Recife, 4, Centro Sportivo 2.

Na Bahia, Ypiranga 3, Victoria 2.

Em Fortaleza, Sport Club Bahia 7, Ferroviario 3. Este jogo rendeu 22 contos e 305 mil réis

O APOIO DA ARCHIDIOCESE A' CAMPANHA CONTRA O MUCAMBO

SERÁ LANÇADA NO PROXIMO DOMINGO A PEDRA FUNDAMENTAL DAS PRIMEIRAS EDIFICAÇÕES DA EMPRESA CONSTRUTORA DE CASAS POPULARES — OS TRABALHOS DA VILLA DOS EMPREGADOS DO MOINHO INICIADA A CONSTRUÇÃO DA VILLA DAS LAVADEIRAS

Realizou-se ontem, no Palácio do Governo, mais uma reunião da Liga Social Contra o Mucambo, no salão dos antigos governadores de Pernambuco.

Compareceram os srs. Leoncio Araujo, Oscar Raposo, João Pessoa de Queiroz, Sizenando Carneiro Leão, Jorge Martins, Devico Sheldger, João da Costa Azevedo, Antonio Ramiro Costa, Antonio Almeida Alves de Brito, Othon Bezerra de Mello Filho, Arthur Pio dos Santos, Manoel Gomes de Mattos, Melanio do Barros, Clovis Coutinho, Pedro de Souza, Joseph Turton, Arthur de Moura, Mario Honorio Martins, Dias Lins, Vicente Gouveia e outros.

A sessão, que foi secretariada pelo sr. Milton de Pontes, teve início às 15 horas, sendo presidida pelo interventor Agamenon Magalhães.

Aberto os trabalhos, o interventor federal pediu ao secretário geral para ler o ofício do arcebispo metropolitano, dirigido ao sr. Henry Shorto, presidente da Liga Social Contra o Mucambo, que é do seguinte teor:

— "Está em meu poder o honroso ofício de v. s. com data de ontem, dando-me notícia da fundação, nesta cidade, da Liga Social Contra o Mucambo, a qual se propõe ao nobre intuito de substituir os mucambos por habitações salubres e decentes, que satisfaçam as justas aspirações do nosso povo.

Sensibiliza-se saber que fui designado para a inclusão do meu nome na comissão de Honra da Liga, o que somente agora chegou ao meu conhecimento, por achar-se, então, ausente desta cidade. Confesso-me grato por essa delicada atenção.

Apelo para que o Clero desta arquidiocese prestigie os nobres esforços da Liga, praz-me comunicar a v. s. essa campanha contra o mucambo teve sempre a minha sympathia, applausos e adesão. Nella descobri sem dificuldade um aspecto nitidamente christão, no empenho de elevar e dignificar a condição dos pobres, que vivem do seu quotidiano labor. Dando expansão a esses sentimentos, dirigi ao clero desta cidade do Recife, na reunião mensal de 7 do corrente, uma exortação visando despertar em todos os sacerdotes presentes, especialmente dos reinos, parochos sympathia e interesse pela campanha, já felizmente iniciada. Ao aspecto urbanístico, que não deve ser desprezado, sobrepuja o bem social e moral das classes trabalhadoras, que deve ser o principal escopo desse movimento de reparação, não podendo ser indiferente à igreja e boa constituição da família, impossível sem um lar, e lar não pode ser o pardiello deprimente, que se chama — mucambo. E accentuei que os parochos dos seus parochos dos seus frequentes, sobretudo dos mais pobres, nos quais devem assistir e defender. Com espirito de justiça del o devotido relevo à acção do exmo. sr. interventor federal, a quem ficará cabendo a gloria dessa campanha, gigantesca por certo, mas certamente necessaria e patriótica. Será conduzida por etapas, mas afinal victoriosa. As dificuldades de uma empresa são feitas para acuniar a coragem dos lutadores, e não para entibial-a.

Isto o que disse ou pretendi dizer ao Clero desta cidade e arquidiocese, e levo ao conhecimento de v. s. como arrbas da minha solidariedade e apoio à campanha empreendida pela Liga Social Contra o Mucambo. Deus guarde a v. s. Miguel, arcebispo de Olinda e Recife."

A leitura da carta acima causou optima impressão aos presentes. O sr. Oscar Raposo, em seguida, comunicou que o lançamento da pedra fundamental das construções da Empresa Construtora de Casas Populares S. A., se realizaria no proximo domingo, na rua João Lacerda, situada no Cordeiro. Serão iniciados dois planos de casas, um com dois quartos, uma sala, cozinha, terraço e W. C., custando ... 5.300.000, e outro, com um quarto, uma sala, cozinha, terraço e W. C., ao preço de 3.300.000. A cerimonia official, que terá o comparecimento do interventor Agamenon Magalhães, secretários de Estado, prefeito Novais Filho, diretores e membros da Liga Social Contra o Mucambo, além de outras autoridades, será realizada ás 9 e 30 de domingo proximo. Os Centros Educativos Operarios movimentarão grande massa popular para o local da sollemnidade.

Presentes à reunião, o sr. Devico Sheldger declarou que poderia, tambem no domingo seguinte à cerimonia acima annunciada, ser lançada a pedra fundamental da Villa dos Empregados do Moinho.

Com a palavra o dr. Clovis Coutinho e dr. Melanio de Barros comunicaram que as firmas Israelitas S. Feldman, M. Boeckes e Irmao, Bortman e Slavavsky, Leon Chelapach, José Cherpach, Chapoval e Filho, Machman e C., Meller e Filho, José Meller, M. Chertis, Berenstein e Irmao, Dimenteln e Filho, M. Rossin e C., Falumbaum, A. Simis e C. e Levits e Irmao estavam angariando donativos para oferecerem à Liga Social Contra o Mucambo.

O secretario geral informa, em seguida, que o engenheiro Oswaldo Cysneiros deu entrada na Directoria de Obras Municipaes ao projecto de construção de 1.000 casas popula-



Flagrantes colhidos, ante-hontem, quando o interventor Agamenon Magalhães procedia ao lançamento da pedra fundamental das villas das Lavadeiras e dos Servidores do Estado

res, em terrenos situados em Agua Fria.

A Comissão de Terrenos foi encaminhada a petição do sr. Carlos Dias. Para a reunião da proxima segunda-feira, serão convidados os diretores da companhia de Construção de Casas Populares, organizadora da colonia portuguesa, assim de ser marcado dia para o lançamento da pedra fundamental de suas primeiras construções.

Ficou marcada, ainda, uma reunião na proxima quinta-feira, em Palacio, entre os membros da Comissão de Organização de Empresas e os proprietários de terrenos interessados na campanha contra o mucambo. O interventor Agamenon Magalhães, encerrando os trabalhos, disse que recebeu uma carta de um construtor comunicando haver falta de material para as construções. Posto o assumpto em debate, o dr. Sizenando Carneiro Leão declarou que varias obras estavam entrando em actividade. E o sr. Amadeu Coimbra dispôs-se a fornecer toda e qualquer quantidade de bloco tipo Combeço, afirmando que as construções não parariam por falta de tijolão ou telha.

O interventor disse, ainda, que o Estado está em cogitações para fundação de uma colonia no sitio Dois Unidos, em Beberibe, podendo já fornecer 25.000 tijolos por semana. — Foi muito apreciado o gesto da senhorita Elisa Monteiro, enviando a quantia de seis mil réis, para os cofres da Liga, acompanhada de uma carta onde declara que a referida importancia se refere aos ingressos de cinema que deixou de assistir, em beneficio das familias desamparadas e que estão necessitadas de casas populares.

Expediente do secretariado Geral da Liga Social Contra o Mucambo. O secretario geral da Liga Social Contra o Mucambo, proferiu os despatches seguintes:

Petição: Flordilina Almeida Mendonça, aguarde oportunidade; Antonio Luiz Barbosa, aguarde oportunidade; Maria Conceição de Santanna, aguarde oportunidade; Antonio Martins Ferreira, aguarde oportunidade; Adella Ramos da Silva, aguarde oportunidade; Alice Campos Leite, autorizo; Cosme Manoel da Silva, autorizo; José Dias, autorizo; João Baptista do Nascimento, endereço ignorado; Maria José de Lima, autorizo; Manoel Ferreira, endereço ignorado; Maria Marcelina dos Santos, endereço ignorado; Helia Freitas Rocha, autorizo; Ezequiel Domingos Costa, autorizo; Joaquim Severo Ribeiro, requiera à Directoria de Obras; Elias Jorge Marizze, requiera à Directoria de Obras; José Romão, autorizo; Benjamin Paulo Pires, autorizo; Francisca da Silva, autorizo; Manoel José Ferraz, autorizo; Cecilia Francisca da Silva, autorizo; Maria de Lourdes Cunha, indeferido; Manoel Baptista, autorizo.

Correspondência — Antonio de Hollanda Bello, aguarde oportunidade; Anna Maria de Carvalho, Sciencia; Maria Quintilla de Oliveira, aguarde oportunidade; Jocemar da Silva, dirija-se à Directoria de Reducção; Amaro Santanna, requiera.

"A PAZ OU A GUERRA DEPENDEM DE HITLER"

DECLARAÇÕES DE LORD BALDWIN

NOVA YORK, 14 — Lord Baldwin, que chegou, hoje, aqui, procedente da Inglaterra, afirmou de participador do Congresso de Educação pro-Democracia, que se realizará na Universidade de Columbia, em declarações que fez à imprensa disse o seguinte:

"A paz ou a guerra dependem somente de um homem: Hitler".

Sallentou a decisão do povo britânico, no caso em que seja provocado a accoitar o desafio. Falando, em seguida, sobre os estados democráticos, disse o seguinte:

"A fé na democracia, a vontade de trabalhar, viver e morrer por ella é o unico caminho para a salvação do mundo. Devemos crer na democracia, do mesmo modo que os nazistas e os fascistas creem no seu sistema de governo".

RECORDANDO MANON

Antigamente beber um purgativo era um autentico gesto de heróe, tal o seu padar desgastado e a oposição do meu estomacal... Hoje, bebe-se MANON PURGATIVO com a fisionomia risonha de quem bebe um refresco saboroso. Salino, gazoso, sem dieta, de efeito rapido e seguro, MANON PURGATIVO garante excellentemente bem estar ao organismo, afastando prontamente o perigo de uma constipação.

Movimento do porto e do aero-porto

PASSARAM O "NEPTUNIA" E O "NORTHERN PRINCE" — EM TRANSITO UM PROFESSOR DA UNIVERSIDADE DE ROMA E CONSELHEIRO NACIONAL DA ITALIA — PASSOU O MINISTRO DO BRASIL JUNTO A LIGA DAS NAÇÕES — VARIOS ARCEBISPOS ARGENTINOS DE VOLTA DA VISITA "AD APOSTOLORUM" AO SANTO PADRE — NO AERO-PORTO AMERISSARAM TRES HYDROS, DOIS DA "CONDOR" E UM DA "PANAIR" — ESPERADO HOJE O VAPOR BELGA "INDIER", PARA A EUROPA

De Trieste, com escalas em Spalato, Nápoles, Algeria e Gibraltar, chegou domingo o Neptunia, da Itamar S.A., sob o commando do sr. Almandro Gladul, com 320 homens de equipagem. Atracou ás 13 horas no armazem 3.

Para o Recife trouxe 8 passageiros, dos quais 1 de primeira classe e 7 de terceira. Em transito conduziu 437 passageiros. Veio consignado à Itamar S.A. e saiu ás 18 horas para o sul, até Buenos Aires.

EM TRANSITO UM PROFESSOR DA UNIVERSIDADE DE ROMA E CONSELHEIRO NACIONAL DA ITALIA

Pelo Neptunia transitou domingo o sr. Filippo Pennavaria, cathedratice do Direito Constitucional da Universidade de Roma, e conselheiro nacional da Camera das Corporações da Italia.

Ouvindo pela nossa reportagem o sr. Pennavaria declarou que é um grande amigo do Brasil e aqui estivera em varias occasões. Freqüente no nosso palacete da familia, pois é casado com uma brasileira, a sra. Yolanda Pennavaria Medici.

Conselheiro da Camera das Corporações, tem ainda diversos trabalhos publicados sobre o corporativismo, regimen que, declarou, absorve e systematiza todas as actividades da Italia fascista. O Direito Corporativo é conhecido e applicado em todos os recantos da peninsula. Com o advento do sr. Benito Mussolini o direito individualista e liberal foi completamente renegado e esquecido.

Falando sobre o Brasil, declarou que somos um povo destinado a encontrar uma solução feliz para a nossa vida na applicação larga e generalizada do sistema corporativo, adaptado ás nossas condições, ao genero de nossa produção e de nossa actividade.

O sr. Filippo Pennavaria realisa, presentemente, uma viagem particular ao Rio e São Paulo. Interrogado se realizaria conferencias ou procederá a algum inquerito sobre o panorama social e po-



O prof. Filippo Pennavaria, da Universidade de Roma, em companhia do representante do DIÁRIO DE PERNAMBUCO. Ao fundo vê-se o memorial Lu'gi Michele Pennavaria

litico do Brasil, respondeu que possivelmente faria uma coisa e outra, por habito de estudo e de pesquisa. Demorou-se 4 um mez e meio no sul do país.

Nesta capital foi cumprimentado pelo sr. Ritoro Minitti, conselheiro da Italia em Pernambuco, em companhia do qual realizou um pequeno passeio à cidade.

PASSOU O MINISTRO DO BRASIL JUNTO A LIGA DAS NAÇÕES

Pelo mesmo navio transitou o sr. Lino de Barros, ministro plenipotenciario do Brasil junto à Liga das Nações e membro do Conselho Economico daquela sociedade internacional.

Falando aos jornalistas disse que vem ao Brasil acompanhando um filho seu, estudante em Londres, de modo a demonstrar apenas um amor ao filho.

Sobre as actividades da Sociedade das Nações declarou que ali, principalmente no Conselho Economico, o trabalho tem sido intenso e equitativo.

— "A medida que algumas nações se fecham a um intercambio commercial mais amplo com os outros países, declarando bastar-se a si mesmas, o esforço da Liga das Nações vem sendo sempre maior, afim de afastar essas divergências e esse "boycot" que hoje é de um, amanhã de outro produto, aficando a economia dos Estados que lhe são pouco sympathicos. Poder-se-á chamar a isso uma guerra ideologica, mas tem um termo e mais breve possível, pois nenhum país pôde acceitar com semelhante situação, principalmente aquellas que, como a Portugal, na maioria países industrializados, que necessitam de mercados a todo o custo."

Interrogado sobre a possibilidade de guerra, respondeu que faga uma ideia optimista do momento europeu.

— "A guerra não existe, e muito diferente de 1914. Naquelle tempo houve um conflito geral, que envolvera quasi todos os países do mundo. A tendencia actual, ao contrario, não é para a generalização, mas para a localização do conflito. A Russia e o Japão lutam no Extremo Oriente; e Japão e a China rompem hostilidades; a Alemanha invade a Tchecoslovquia; na Hispania os nacionalistas combatem com o apoio de tropas estrangeiras, e nenhuma grande nação logrou intervir; a Italia annexou a Albania, e antes havia conquistado a Abissinia. Assim por diante. Muitas guerrilhas na Europa, mas uma nova grande guerra, repete impossível."

Pelo mesmo navio transitou o sr. Devico Martins Colares, conselheiro geral do Brasil em Nápoles, que ha cerca de oito annos se encontrava na Europa, havendo servido em Berlim, Viena, Londres, Paris e Roma. Vae ao Rio apresentar-se ao Ilustrissimo, de modo a servir na Secretaria da Presidencia da Republica.

TRANSITO A EMBAIXADORA DE PORTUGAL

Pelo Neptunia esteve domingo de passagem pelo Recife a sra. Alexandra Nobre de Mello, esposa do embaixador de Portugal no Brasil, sr. Marinho Nobre de Mello.

A embaixatriz portuguesa ha seis meses que se encontrava na Europa em visita a pessoas de sua familia, tendo estado em Portugal, na França e na Turquia.

Nesta capital aquella dama foi cumprimentada pelo conselheiro interno de Portugal, e por elementos destacados da colonia lusa aqui domiciliada.

Pelo mesmo navio transitou o sr. José Raul Capablanca y Graupera, conselheiro commercial de Cuba junto à embaixada em Paris, que se faz acompanhar de sua esposa. Destina-se a Buenos Aires.

VARIOS ARCEBISPOS ARGENTINOS DE VOLTA DA VISITA "AD APOSTOLORUM" AO SANTO PADRE

Pelo Neptunia estiveram de passagem, ante-hontem, por esta capital, os srs. Ezequiel, monsenhor Antonio Cesar Canessa bispo de Arica, villa e districto da Argentina, na provincia de Buenos Aires; monsenhor Nicolas Pasolini, arcebispo de Santa Fé; e monsenhor Epobio L. Guillard, arcebispo de Paraná, provincia da Argentina.

Os tres prelados regressam de Roma, onde foram em visita "ad limina apostolorum" ao Santo Padre. A sua visita regular dos bispos ao Pontifice realiza-se de cinco em cinco annos, sendo este anno destinada aos bispos das tres Americas, como fôra o anno de 1934. Ao Vaticano já acorreram mais de 200 bispos.

Falando a reportagem informou que, desde sua chegada ao theatro de São Paulo, o Rio XII tem trabalhado activamente para a concordia entre as nações e entre os povos, pela como era antecessor, na paz e na compreensão mutua entre todos os homens um dos apostolados mais importantes da Igreja Catholica.

— "Em Castel Gandolfo, onde se encontra em villégiatura, o Rio XII vela pela felicidade do mundo, e é possível que crie um estado de repouso para dentro de breves dias, mais uma esportação da Sua Santidade, que deseja, ardentemente, ver todas as nações liberas e redimidas de terrivel crises" — disse o arcebispo de Santa Fé, monsenhor Nicolas Pasolini.

Pelo mesmo navio transitou o sr. Raul Moira, conselheiro da Republica Dominicana no Rio Grande do Sul. DOIS CANTORES LYRICOS PARA O MUNICIPAL DO RIO

Pelo Neptunia, seguiu para o Rio o sr. Apollonio Sales, secretario da Agricultura, que dali se transportará a Washington, onde vae participar, como representante do productivo do Nordeste, da conferencia internacional do Algodão.

(Conteúdo na 11.ª pagina)

O avião explodiu ao ir de encontro ao dique, etc.

(Conclusão da 4.ª pagina)

lotos que morreram no desastre, Pearson era millionario dos ares, pois ha dez annos entrara para a companhia proprietaria do avião sinistrado.

Ambos residiam em Miami.

IA SURPREENDER AO IRMAO

RIO, 14 (A. M.) — Toda a familia do sr. Mario Lyra mora no Rio. Um seu irmão medico se casara depois de amanhã e o sr. Mario Lyra, segundo afirmou seu irmão, queria surpreendê-lo, comparecendo ao casamento. O dr. Lyra ignorava desse modo sua viagem ao Rio, o que veio a saber por intermedio de um collega, que seu irmão se encontrava na Casa de Saud de São José.

IDENTIFICADOS

RIO, 14 (A. M.) — Otto cadavere já foram identificados. Tres, porém, estão irreconhecíveis. Duss pessoas escaparam com vida do sinistro e os tres outros corpos somente agora appareceram.

NAO SE ESCLARECEM AS CAUSAS

RIO, 14 (A. M.) — Não se esclareceram ainda as causas do desastre de hontem, do Baby Clipper.

O Departamento de Aeronautica iniciou os trabalhos de pericia afim de apurar as referidas causas.

Depois de autopsiados os corpos das victimas de nacionalidade americana serão embalsamados e seguirão de navio para os Estados Unidos.

CAIU AO MAR EM CHAMMAS

RIO, 14 (A. M.) — Uma testemunha do desastre afirmou que o aparelho, depois de chocar-se com o dique fluctuante, caiu ao mar em chamas, dividido em tres partes. A gasolina, vassada dos tanques, formava sobre as ondas um lençol de chamas difficil de se transportar.

Em torno da fuselagem um mundo de objectos boiava: almofadas, assentos, valises, pastas, papéis, inclusive uma photographia, que tinha no verso a seguinte dedicatória: "A minha querida maninha, um beijo e saudades das filhinhas Yolanda, Maria e Dulce." Provavelmente essa photographia pertencia a uma das senhoras que viajava no aparelho.

VIAGRA SEM PASSAGEM

RIO, 14 (A. M.) — O Diário da Noite informa que o bordo do Baby Clipper vinha um passageiro sem o respectivo bilhete de viagem. Teria o mesmo embarcado em Victoria, apenas por ordem verbal do commandante da aeronave.

"NACI HOJE OUTRA VEZ"

RIO, 14 (A. M.) — No aeroporto achava-se hontem o capitão medico da Marinha, Geraldo Barroso, que esperava o casal que procedia do Espírito Santo, a bordo do Clipper.

O sr. e sra. Alberto de Oliveira Santos vinham em visita à sua avó esposa do cap. Barroso, que se achava doente, em estado grave.

Ao receber a noticia aquelle militar teve grande choque, indo depois ao necrotério, onde viu o corpo carbonizado de sua netá.

O primeiro tenente medico da Armada, Feliciano Costa, em serviço no Hospital Central da Marinha, prestou os primeiros socorros aos dois sobreviventes do desastre, fazendo removê-los, em seguida, para a casa de saude onde se encontram internados.

O estado do sr. Lyra é lisongeiro, mas seu moral está muito abatido. Necessita, assim, de grande repouso. O sr. Oswaldo Hirth está gravemente ferido. Suas pernas foram trituradas tornando-se necessaria a amputação. Ha poucas esperanças de salvacao.

O ultimo desses sobreviventes salvou-se com vida de uma maneira inconcebível: Com os membros inferiores impressados nas ferragens do aparelho, o corpo sangrando, conseguiu já debaixo d'agua abrir a portinhola de emergencia sair da carcassa do aparelho. Assim chegou à tona e foi recolhido por um escalo do destroyer Maranhão, que se aproximava rapidamente.

Ao receber os curativos o sr. Hirth disse: "Naciz hoje outra vez. Tudo deu-se em um segundo. O pavão da morte deu-me forças para quebrar a portinhola."

RIO, 14 (A. M.) — O numero de mortos no desastre do Baby Clipper se eleva a 14, dos quaes 10 homens e 2 senhoras.

"TUDO BEM A BORDO"

RIO, 14 (A. M.) — O corpo do sr. Edgard Dely foi encontrado preso entre as ferragens. Em seu bolso acharam-se documentos, valores e uma carteira de identidade fornecida pela policia bahiana, na qual se lia o seguinte:

"Edgard Dely de Oliveira é natural da Bahia e filho de Manoel Candido de Oliveira e Adellina Lima de Oliveira. Profissão: commerciante. Trazia no bolso cerca de 2.713.000 em dinheiro."

Alguns passageiros não foram ainda identificados. Presume-se que os corpos encontrados carbonizados na prôa do pontão, junto ao motor, que ficou encravado com o casco de uma embarcação, pertenciam ao commandante Pearson, segundo piloto King e radio-telegraphista Jenkins.

Da tripulação, apenas Pearson conhecia bem o Brasil. Os outros tripulantes viajavam pela primeira vez em costas brasileiras.

Em geral a tripulação dos Clippers é revezada em Belem. Por motivos ignorados não se fez agora o revezamento. Assim, veiu ao final da linha toda a equipagem que embarcou no aeroporto que constituiu o inicio da linha.

O piloto Pearson era um dos mais habéis. Tinha fé de officio brilhante e conhecia bem o aeroporto da Guanabara. Todos os que assistiram ao desastre são unanimes em declarar que o aparelho de despedaçaria em terra si não fosse a manobra tentada à ultima hora.

O Baby sobreviveu ao Rio quando enviou de bordo, pela ultima vez, a seguinte mensagem: "Tudo bem a bordo." Presume-se que o desarranjo no motor surgiu quando o aparelho tomava posição para realizar a aterragem.

TRANSPORTAVA 226 CONTOS DE PEDRAS PRECIOSAS

IO, 14 (A. M.) — O sr. Edgar Rodrigues, uma das victimas do desastre do "Baby Clipper", commerciante na Bahia e que transportava em seu poder 226 contos de pedras preciosas, foi retirado já morto de dentro do avião.

QUEM ERA O PROFESSOR JAMES ROGERS

NEW YORK, 14 (U. P.) — O sr. James Rogers, um dos mor-

tos no desastre do avião do Rio de Janeiro, tinha 52 annos de idade e era professor de Economia da Universidade de Yale.

Foi consultor particular do presidente Franklin Roosevelt e escreveu varias obras de Economia, inclusive o livro "American Weighs Hugsold."

De 1933 a 1937, foi membro da comissão de Economia da Liga das Nações.

OS AUXILIOS D'AGUAÇÃO DO "MINAS GERAES"

RIO, 14 — A contribuição prestada pela guarnição, officinas e sub-officias do encouraçado Minas Geraes, no tragico accidente foi digna dos maiores elogios. Graças a esse concurso a mala postal foi transportada da dos destroços do aparelho e entregue aos directores da companhia, para a distribuição da correspondência, que não soffreu maiores prejuizos.

No Hospital de Marinha, quando eram identificados algumas das victimas, foi encontrado num dos bolsos da roupa de um passageiro morto, de nome Emmanuel Valença, um pequeno pacote laçado, com estas indicações "2.385 kilates de diamantes no valor de 228 contos."

Emmanuel Valença que contava cerca de setenta annos, era estabelecido nesta capital, com negocios de pedras preciosas e viajava sempre na Panair, de cuja companhia era considerado como um dos melhores clientes.

DETALHES

RIO, 14 (A. M.) — A medida que se conhecem melhor os detalhes do desastre do "Baby Clipper" N. C. 16.933, mais profunda torna-se a consternação geral.

O "Diário da Noite" ouviu na Casa de Saud, o medico Elio Lyra, irmão do sr. Mario Lyra. Declarou ter seu irmão, num momento de lucidez, descripto todo desastre, por memorandamento. O sr. Mario Lyra contou que ao se aproximarem de Rio pediu a um passageiro para trocar de lugar, porque queria assistir a entrada da Guanabara, ficando sentado junto a Hirth, como elle pousou na catastrophe.

Acrescentou que "a manobra para a tomada pista, o aparelho entrou numa descida vertiginosa e parou a terra fr de encontro ao avião. Nesse momento o assento desmoronou-se e elle nada mais viu, despenhando na Casa de Saud."

O estado dos sobreviventes não é grave. O sr. Mario Lyra teve a primeira costella fracturada, o engenheiro Hirth soffreu tambem uma fractura na extremidade da tibia direita. Ambos estão sob grande pressão moral.

O sr. Antonio Ommundsen, uma das victimas, tinha 26 annos de idade e era muito estimado por seus collegas. Sua noiva ainda não sabe de sua morte.

Apuramos que o professor James Rogers vinha ao Brasil com credenciais de seu governo para estudar nossas condições economicas e nois sistema monetario.

O piloto Addison Garland Pearson participou da Grande Guerra e era millionario do ar.

O sr. Valença Pablo Lewin, exportador de joias, de 68 annos, belga viajava de avião constantemente para o interior do Brasil.

QUINTA FEIRA NO **PARQUE**

Um grande romance transformado num grande filme!

Um filme sinceramente humano e artisticamente excelente

ROBERT DONAT

e **ROSALIND RUSSELL**

em

**A CIDADE DE DEUS**

com **RALPH RICHARDSON**
Super-produção da Metro-Goldwyn-Mayer

HOJE no PARQUE

Matinée às 14 e 30 — Sessão às 19 e 21 hs.

Um filme dedicado ao belo sexo!

ALICE FAYE — CONSTANCE BENNETT
CHARLES FARRELL e NANCY KELLY

RAINHAS DO AR

Um Super-film da 20th Century Fox
(C.C.C. Improprio para crianças até 10 annos)

Complementos: — Cine-Jornal 44, vol. II
Fox Movietone News 21 x 88 (Jornal)

HOJE no MODERNO

Matinée às 14 e 30 — Sessão às 19 e 21 hs.

O romance verídico de cinco soldados suicidas, para garantir a vida da humanidade!

ROBERT MONTGOMERY
e **VIRGINIA BRUCE** em

5 HERÓES

com **LEWIS STONE — ANDY DEVINE**
Um filme da METRO-GOLDWYN-MAYER
Complemento: — Interlagos — Cidade Satélite da Urbs Paulistana (Nacional D.F.B.)

Quinta-feira no **MODERNO**

Um filme de enredo interessantíssimo, desenrolado em ambientes luxuosos e com músicas encantadoras!



LORETTA YOUNG

WARNER BAXTER

BINNE BARNES

em

Esposa, marido e amiga

Um Super-film da 20th Century-Fox

IDEAL

com 2.ª classe no Fuso da Patria, diariamente à \$500 e ingresso

HOJE — HOJE

Ótimo Sessão Para-Todos — A Metro apresenta Lionel Atwill em um

um filme atraente:

"NOITE INFERNAL"

No mesmo programa continuação do seriado:

"A SORTE DE TIM TYLER"

(Proibido para crianças até 10 annos C.C.C.)

Iniciam o programa: — Novas Rimas do Brasil — 4 — DFB, e uma

comédia: "Gêneros por Encomenda"

AMANHÃ — o gigantesco filme FOX:

"ADEUS PARA SEMPRE"

Barbara STANWYCK e Herbert MARSHALL

ELDORADO

com 2.ª classe a Rua São Miguel, diariamente à \$500 e ingresso

HOJE — HOJE

Ótimo programa — Barbara STANWYCK e Herbert MARSHALL em:

"ADEUS PARA SEMPRE"

Um romance belo, dedicado a sensibilidade de todas as mulheres!

No mesmo programa continuação do seriado:

"A SORTE DE TIM TYLER"

(Proibido para crianças até 10 annos)

Iniciam o programa: — Belem Colonial — DFB.

AMANHÃ — Loretta Young e Don Ameche em:

ROMANCE ENTRE BALAS

Um romance desenrolado na Espanha em plena guerra civil!

TORRE

HOJE — HOJE

Loretta YOUNG e Don AMECHE em um filme desenrolado em plena guerra civil da Espanha:

"ROMANCE ENTRE BALAS"

No mesmo programa continuação do seriado, Columbia:

"FANTASMA DO AR"

(Proibido para crianças até 10 annos)

Iniciam o programa: — Angra dos Reis — DFB, e um excelente desenho animado

AMANHÃ — Festival em benefício das obras da Matriz com o Grupo Gente Nossa, que levará a

comédia:

"COMPRA-SE UM MARIDO"

A COMEÇAR DE SABBADO NO IDEAL — "OS BARQUEIROS DO VOLGA" — NOVO, DIFFERENTE DO OUTRO, TUDO FALADO

NO CENTRAL

HOJE — 2 FILMS! — 1.º — JOE E. BROWN, (o homem da boca deste tamanho) na cozada.

comédia.

"PEDALANDO COM GOSTO"

Um filme da "Warner First", um vendaval de gargalhadas!!

2.º — John Wayne, — no "Western" Paramount

"TRUNFOS NA MESA"

Aventuras, riso e amor! Extra: Cromière (D.N.)

5.ª Feira — "ARTISTAS E MODELOS" e "PHANTASMA DO AR (3.ª serie)

A começar de sabbado — Extra (colorido) — "AS

AVENTURAS DE TOM SAWYER"

ENCRUZILHADA

(Novas instalações Cinesom — o som perfeito)

HOJE — MAIS UM ESPECTACULO DO SYMPATHISADO

"GRUPO GENTE NOSSA" — Representação da extraordinária comédia em 3 actos de Euclides Silva:

"FREDERICO II"

Tomam parte: Barreto Junior, Lenita Lopes, Aluisio de Oliveira, Elpidio Camara, Oswaldo Barreto, Luisa de Oliveira e outros

A's 20 e 30 — Cadeiras — 2\$200 (Improprio para menores até 14 annos)

Amãhã — Isa Miranda, na maravilha da "Alliança Star": — "A MARAVILHOSA MENTIRA DE NINA PETROWNA"

A começar de sabbado — Claudette Colbert e Gary Coper em: — "A 8.ª ESPOSA DE BARBA AZUL"

NO SÃO JOSE

A COMEÇAR DE AMANHÃ:

DOROTHY LAMOUR,

RAY MILLAND,

na gigantesca produção todo em cores naturaes:

"IDYLLIO NAS SELVAS"

Um filme que vai tomar conta do coração de todos "fams"

(Paramount Pictures)

HORARIOS DOS TRENS

LINEA NORTE

Para João Pessoa, Campina Grande e Natal — Partida de Recife às 10.10 das segundas, quartas e sextas-feiras.

De João Pessoa, Campina Grande e Natal — Chegada a Recife às 21.15 das terças, quintas e domingos.

Regional para Limoeiro e Bon Jardim — Partida de Recife às 15.30, viajando até Limoeiro diariamente, e até Bon Jardim somente nos domingos, terças, quintas e sextas-feiras.

Regional de Limoeiro e Bon Jardim — Chegada a Recife às 8.30 diariamente de Limoeiro e nas segundas, quartas, sextas e sábados de Bon Jardim.

Regional para Jaboatão — Partida de Recife às 17.00 diariamente.

Regional de Jaboatão — Chegada a Recife às 8.25 das terças, quintas, sábados e domingos.

LINEA CENTRO

Para Alagoa de Baixo — Partida de Recife às 8.25 das terças, quintas, sábados e domingos.

De Alagoa de Baixo — Chegada a Recife às 18.02 das segundas, quartas, sextas e domingos.

Regional para São Caetano — Partida de Recife às 10.10 diariamente.

Regional de São Caetano — Chegada a Recife às 18.42 diariamente.

Serviço suburbano:

Para Jaboatão — Partida de Recife às 18.02, 18.40, 19.10, 21.10, 21.40, 22.10, 22.40, 23.10, 23.40, 24.10, 24.40, 25.10, 25.40, 26.10, 26.40, 27.10, 27.40, 28.10, 28.40, 29.10, 29.40, 30.10, 30.40, 31.10, 31.40, 32.10, 32.40, 33.10, 33.40, 34.10, 34.40, 35.10, 35.40, 36.10, 36.40, 37.10, 37.40, 38.10, 38.40, 39.10, 39.40, 40.10, 40.40, 41.10, 41.40, 42.10, 42.40, 43.10, 43.40, 44.10, 44.40, 45.10, 45.40, 46.10, 46.40, 47.10, 47.40, 48.10, 48.40, 49.10, 49.40, 50.10, 50.40, 51.10, 51.40, 52.10, 52.40, 53.10, 53.40, 54.10, 54.40, 55.10, 55.40, 56.10, 56.40, 57.10, 57.40, 58.10, 58.40, 59.10, 59.40, 60.10, 60.40, 61.10, 61.40, 62.10, 62.40, 63.10, 63.40, 64.10, 64.40, 65.10, 65.40, 66.10, 66.40, 67.10, 67.40, 68.10, 68.40, 69.10, 69.40, 70.10, 70.40, 71.10, 71.40, 72.10, 72.40, 73.10, 73.40, 74.10, 74.40, 75.10, 75.40, 76.10, 76.40, 77.10, 77.40, 78.10, 78.40, 79.10, 79.40, 80.10, 80.40, 81.10, 81.40, 82.10, 82.40, 83.10, 83.40, 84.10, 84.40, 85.10, 85.40, 86.10, 86.40, 87.10, 87.40, 88.10, 88.40, 89.10, 89.40, 90.10, 90.40, 91.10, 91.40, 92.10, 92.40, 93.10, 93.40, 94.10, 94.40, 95.10, 95.40, 96.10, 96.40, 97.10, 97.40, 98.10, 98.40, 99.10, 99.40, 100.10, 100.40, 101.10, 101.40, 102.10, 102.40, 103.10, 103.40, 104.10, 104.40, 105.10, 105.40, 106.10, 106.40, 107.10, 107.40, 108.10, 108.40, 109.10, 109.40, 110.10, 110.40, 111.10, 111.40, 112.10, 112.40, 113.10, 113.40, 114.10, 114.40, 115.10, 115.40, 116.10, 116.40, 117.10, 117.40, 118.10, 118.40, 119.10, 119.40, 120.10, 120.40, 121.10, 121.40, 122.10, 122.40, 123.10, 123.40, 124.10, 124.40, 125.10, 125.40, 126.10, 126.40, 127.10, 127.40, 128.10, 128.40, 129.10, 129.40, 130.10, 130.40, 131.10, 131.40, 132.10, 132.40, 133.10, 133.40, 134.10, 134.40, 135.10, 135.40, 136.10, 136.40, 137.10, 137.40, 138.10, 138.40, 139.10, 139.40, 140.10, 140.40, 141.10, 141.40, 142.10, 142.40, 143.10, 143.40, 144.10, 144.40, 145.10, 145.40, 146.10, 146.40, 147.10, 147.40, 148.10, 148.40, 149.10, 149.40, 150.10, 150.40, 151.10, 151.40, 152.10, 152.40, 153.10, 153.40, 154.10, 154.40, 155.10, 155.40, 156.10, 156.40, 157.10, 157.40, 158.10, 158.40, 159.10, 159.40, 160.10, 160.40, 161.10, 161.40, 162.10, 162.40, 163.10, 163.40, 164.10, 164.40, 165.10, 165.40, 166.10, 166.40, 167.10, 167.40, 168.10, 168.40, 169.10, 169.40, 170.10, 170.40, 171.10, 171.40, 172.10, 172.40, 173.10, 173.40, 174.10, 174.40, 175.10, 175.40, 176.10, 176.40, 177.10, 177.40, 178.10, 178.40, 179.10, 179.40, 180.10, 180.40, 181.10, 181.40, 182.10, 182.40, 183.10, 183.40, 184.10, 184.40, 185.10, 185.40, 186.10, 186.40, 187.10, 187.40, 188.10, 188.40, 189.10, 189.40, 190.10, 190.40, 191.10, 191.40, 192.10, 192.40, 193.10, 193.40, 194.10, 194.40, 195.10, 195.40, 196.10, 196.40, 197.10, 197.40, 198.10, 198.40, 199.10, 199.40, 200.10, 200.40, 201.10, 201.40, 202.10, 202.40, 203.10, 203.40, 204.10, 204.40, 205.10, 205.40, 206.10, 206.40, 207.10, 207.40, 208.10, 208.40, 209.10, 209.40, 210.10, 210.40, 211.10, 211.40, 212.10, 212.40, 213.10, 213.40, 214.10, 214.40, 215.10, 215.40, 216.10, 216.40, 217.10, 217.40, 218.10, 218.40, 219.10, 219.40, 220.10, 220.40, 221.10, 221.40, 222.10, 222.40, 223.10, 223.40, 224.10, 224.40, 225.10, 225.40, 226.10, 226.40, 227.10, 227.40, 228.10, 228.40, 229.10, 229.40, 230.10, 230.40, 231.10, 231.40, 232.10, 232.40, 233.10, 233.40, 234.10, 234.40, 235.10, 235.40, 236.10, 236.40, 237.10, 237.40, 238.10, 238.40, 239.10, 239.40, 240.10, 240.40, 241.10, 241.40, 242.10, 242.40, 243.10, 243.40, 244.10, 244.40, 245.10, 245.40, 246.10, 246.40, 247.10, 247.40, 248.10, 248.40, 249.10, 249.40, 250.10, 250.40, 251.10, 251.40, 252.10, 252.40, 253.10, 253.40, 254.10, 254.40, 255.10, 255.40, 256.10, 256.40, 257.10, 257.40, 258.10, 258.40, 259.10, 259.40, 260.10, 260.40, 261.10, 261.40, 262.10, 262.40, 263.10, 263.40, 264.10, 264.40, 265.10, 265.40, 266.10, 266.40, 267.10, 267.40, 268.10, 268.40, 269.10, 269.40, 270.10, 270.40, 271.10, 271.40, 272.10, 272.40, 273.10, 273.40, 274.10, 274.40, 275.10, 275.40, 276.10, 276.40, 277.10, 277.40, 278.10, 278.40, 279.10, 279.40, 280.10, 280.40, 281.10, 281.40, 282.10, 282.40, 283.10, 283.40, 284.10, 284.40, 285.10, 285.40, 286.10, 286.40, 287.10, 287.40, 288.10, 288.40, 289.10, 289.40, 290.10, 290.40, 291.10, 291.40, 292.10, 292.40, 293.10, 293.40, 294.10, 294.40, 295.10, 295.40, 296.10, 296.40, 297.10, 297.40, 298.10, 298.40, 299.10, 299.40, 300.10, 300.40, 301.10, 301.40, 302.10, 302.40, 303.10, 303.40, 304.10, 304.40, 305.10, 305.40, 306.10, 306.40, 307.10, 307.40, 308.10, 308.40, 309.10, 309.40, 310.10, 310.40, 311.10, 311.40, 312.10, 312.40, 313.10, 313.40, 314.10, 314.40, 315.10, 315.40, 316.10, 316.40, 317.10, 317.40, 318.10, 318.40, 319.10, 319.40, 320.10, 320.40, 321.10, 321.40, 322.10, 322.40, 323.10, 323.40, 324.10, 324.40, 325.10, 325.40, 326.10, 326.40, 327.10, 327.40, 328.10, 328.40, 329.10, 329.40, 330.10, 330.40, 331.10, 331.40, 332.10, 332.40, 333.10, 333.40, 334.10, 334.40, 335.10, 335.40, 336.10, 336.40, 337.10, 337.40, 338.10, 338.40, 339.10, 339.40, 340.10, 340.40, 341.10, 341.40, 342.10, 342.40, 343.10, 343.40, 344.10, 344.40, 345.10, 345.40, 346.10, 346.40, 347.10, 347.40, 348.10, 348.40, 349.10, 349.40, 350.10, 350.40, 351.10, 351.40, 352.10, 352.40, 353.10, 353.40, 354.10, 354.40, 355.10, 355.40, 356.10, 356.40, 357.10, 357.40, 358.10, 358.40, 359.10, 359.40, 360.10, 360.40, 361.10, 361.40, 362.10, 362.40, 363.10, 363.40, 364.10, 364.40, 365.10, 365.40, 366.10, 366.40, 367.10, 367.40, 368.10, 368.40, 369.10, 369.40, 370.10, 370.40, 371.10, 371.40, 372.10, 372.40, 373.10, 373.40, 374.10, 374.40, 375.10, 375.40, 376.10, 376.40, 377.10, 377.40, 378.10, 378.40, 379.10, 379.40, 380.10, 380.40, 381.10, 381.40, 382.10, 382.40, 383.10, 383.40, 384.10, 384.40, 385.10, 385.40, 386.10, 386.40, 387.10, 387.40, 388.10, 388.40, 389.10, 389.40, 390.10, 390.40, 391.10, 391.40, 392.10, 392.40, 393.10, 393.40, 394.10, 394.40, 395.10, 395.40, 396.10, 396.40, 397.10, 397.40, 398.10, 398.40, 399.10, 399.40, 400.10, 400.40, 401.10, 401.40, 402.10, 402.40, 403.10, 403.40, 404.10, 404.40, 405.10, 405.40, 406.10, 406.40, 407.10, 407.40, 408.10, 408.40, 409.10, 409.40, 410.10, 410.40, 411.10, 411.40, 412.10, 412.40, 413.10, 413.40, 414.10, 414.40, 415.10, 415.40, 416.10, 416.40, 417.10, 417.40, 418.10, 418.40, 419.10, 419.40, 420.10, 420.40, 421.10, 421.40, 422.10, 422.40, 423.10, 423.40, 424.10, 424.40, 425.10, 425.40, 426.10, 426.40, 427.10, 427.40, 428.10, 428.40, 429.10, 429.40, 430.10, 430.40, 431.10, 431.40, 432.10, 432.40, 433.10, 433.40, 434.10, 434.40, 435.10, 435.40, 436.10, 436.40, 437.10, 437.40, 438.10, 438.40, 439.10, 439.40, 440.10, 440.40, 441.10, 441.40, 442.10, 442.40, 443.10, 443.40, 444.10, 44

FACTOS INTERESSANTES DA VIDA NO BUCKINGHAM PALACE ONDE MORAM OS REIS DA INGLATERRA

APOSENTOU-SE AGORA O DESPENHEIRO DEPOIS DE 45 ANOS DE SERVIÇO — A LAVANDERIA DO PALACIO — A CASA DAS BANDEIRAS REAES
(Copyright da North American Newspaper Alliance, exclusiva dos DIÁRIOS ASSOCIADOS, no Brasil)
Por JOAN LITTLEFIELD

LONDRES, Agosto de 1939 — (Por Via Aérea) — Harry Mercer é uma figura conhecida nas rodas reais. Foi o controlador da despesa do Buckingham Palace que se acabou de aposentar depois de 45 anos de serviços prestados à Família Real Britânica.

Harry entrou para o serviço real no ano do Jubileu de Diamante da Rainha Victoria, e foi uma das principais figuras responsáveis por tudo o que andava em perfeita ordem durante os três reinados da Inglaterra: — Eduardo VIII, George VI, e agora, o Rei George VI.

Nos últimos cinco anos, o sr. Mercer deu os seus serviços diariamente na casa conhecida como a melhor e mais necessária das necessidades domésticas na Inglaterra, emprego que pôde porer um tanto para a primeira vez, mas que encerra grande responsabilidade e exige uma atenção e um controle formidáveis do seu dirigente. No Palácio Buckingham, onde Mercer tinha o seu posto, existem nada menos de 400 empregados, todos sob o seu controle.

Estes 400 empregados são distribuídos em vários setores que vão desde os camareiros e camareiras reais, telephonistas, secretarias, dactylographas, arrumadeiras, lavadeiras, correios, serventes etc.

No Buckingham Palace existem nada menos de 400 empregados, todos sob o seu controle. Esta 400 empregados são distribuídos em vários setores que vão desde os camareiros e camareiras reais, telephonistas, secretarias, dactylographas, arrumadeiras, lavadeiras, correios, serventes etc.

A chefe pratica da casa da Rainha é a Senhora das Vestes, usualmente uma Duquesa, que muda com o Governo do dia. Abaixo della estão as camareiras reais que atendem a Rainha e as hospedes do sexo feminino do palácio. As funcionárias da guarda-roupa cuidam das vestes da Soberana.

A Rainha Elizabeth conta com seis Damas Quatro e quatro Damas de Honra. As Damas de Quarto são todas de origens distintas e uma sempre está de plantão.

As Damas de Honra, intituladas devido a sua missão de "honorable", nunca se casam, não têm filhos ou netos e não são membros da Câmara dos Lordes.

A Lavandaria do Palácio Buckingham custa mais ou menos 30 mil dólares por ano. E' toda movimentada por jovens que possuem cursos especializados e sob as ordens de engenheiros. Tres empregados estão encarregados da lavandaria na sala dos linhos e mais 20 mulheres lavam e dão os polimentos necessários. São muito bem pagos e encarecidos.

Nada menos de 40 diferentes bandeiras reais estão sob a guarda do Jones. A bandeira real comum mede 12 pés de comprimento por seis de largura, mas nos dias em que o vento está forte é usada uma menor. O mastro tem 75 pés de altura. Nada menos de 15 a 20 bandeiras novas são usadas cada anno, pois a inclemência do tempo estraga muito os pavilhões reais.

No dia do aniversário do Rei há uma bandeira especial. Jones também é encarregado das bandeiras da Rainha que são de tres tamanhos. Sempre que a Rainha está só no Palácio é a sua bandeira que drapeja no mastro.

A PROPAGANDA DO BRASIL NA FEIRA DE NOVA YORK

DOCUMENTOS EXPRESSIVOS DESSA ACTIVIDADE ENVIADOS AO COMMISSARIO GERAL, SENHOR ARMANDO VIDAL

NOVA YORK, agosto (via aérea) — O Pavilhão Brasileiro na Feira Mundial de Nova York continua sendo considerado um dos melhores e mais interessantes, de quantos construídos na maior exposição internacional norte-americana.

O sr. Armando Vidal, commissario geral, que diga-se a verdade, tem procurado, em todos os campos que se relacionam com a alta investigação, levar o nome do Brasil a todos os reinos dos Estados Unidos, recebe quasi diariamente, expressivas documentos de visitantes do Pavilhão, não escondendo palavras de apreço pelo modo por que se vem conduzindo a representação brasileira na World's Fair.

Não nos fatiamos a citação de alguns desses documentos.

Robert Livingston Clark, chefe de famosa companhia de turismo e viagens internacionais, "The American Express Company", referindo-se a remessa de folhetos sobre o Brasil, assim se expressa, ao Commissario Geral: "Foi muito gentil de sua parte, enviar-me esses folhetos, pois estamos muito interessados em viagens ao país que v. s. dignamente representa".

Sobre o mesmo assumpto, o director assistente da representação do Estado de Maryland, junto a Feira, sr. Paul Berge, escreveu ao sr. Armando Vidal: "Quero agradecer o seu interesse em me enviar uma co-

re de interessantes folhetos descrevendo a vida e as realizações brasileiras. Os mesmos têm sido largamente lidos e discutidos entre nós, da Representação de Maryland".

W. T. Gore, "general manager" da representação do Estado de Pennsylvania na World's Fair, assim se expressou, em carta ao chefe da representação brasileira: "Agradeço-lhe a documentação enviada sobre o Brasil. E' uma leitura atraente e altamente interessante. Os dois livros (refere-se o autor da carta aos livros "Travels in Brazil" e "Medical Contributions") em praticular são de excepcional importância".

Charles O. Titus, chefe da representação do Estado do Maine, na Feira, tendo recebido também os folhetos sobre o Brasil, endereçou uma carta ao sr. Armando Vidal, declarando: "Permita que lhe agradeça, a v. s. e a outros que para tal contribuíram, a remessa de folhetos que dizem respeito aos variados aspectos de seu país. Permita, também, que lhe agradeça, pessoalmente, o facto de 'm'os haver mandado'".

Geo. S. Mc Alister, superintendente do Estado do Ohio, na Feira Mundial, alludindo ao mesmo assumpto (remessa de folhetos sobre o Brasil) assim se expressou, em carta ao commissario geral brasileiro: "Sincero e agradecido sobre a remessa dos esplendidos folhetos sobre o Brasil. Remettemos-os a Biblioteca da Universidade de Utah, em Salt Lake City, onde tenho a certeza de que terá util finalidade".

O sr. W. W. Sutherland, chefe da representação do Estado de Arkansas, accusando o recebimento da documentação enviada pelo commissario geral de Brasil, a este escreveu: "Recebi sua valiosa e interessante documentação, apreciando muito a sua gentileza. Parte do que me enviou, será mandado para a Biblioteca do Estado de Arkansas, para uso do publico".

Finalmente, o proprio vicepresidente-executivo da American Express Company, completando o pensamento de um dos directores já acima citados, dirigiu-se, em carta, ao sr. Armando Vidal, declarando: "Vejo que houve muito estudo e meditação no modo pelo qual se apresenta o Brasil a Feira Mundial de Nova York e, não tenho duvida, que a interessante e suggestiva documentação enviada da sua ideia perfeita da terra, do progresso e dos recursos do Brasil, a quantos visitem pavilhão".

Como se verifica, o nome e as coisas brasileiras vão aos poucos se infiltrando em todos os sectores americanos, graças a uma eficiente campanha de propaganda que vem sendo empreendida pela representação brasileira na Feira de Nova York...

FORNECIMENTO DE 120 MIL CONTOS DE MATERIAL PARA A CENTRAL
RIO, 14 (A. M.). — No gabinete do E. P. Central do Brasil reuniu-se a comissão de concorrência, afim de incluir na mesma quatro firmas que haviam sido excluídas inaproveitavelmente.

Trata-se de uma concorrência para fornecimento de 120.000 contos de material para a Central do Brasil.

NOMEADO COMANDANTE DO REGIMENTO "ANDRÁDE NEVES"
RIO, 14 (A. M.). — Foi baixado um decreto pelo governo nomeando o ex-ronel Alexandre Magno Moraes, comandante do regimento Andrade Neves.

JULGADOS IMPROCEDENTES OS EMBARGOS
RIO, 14 (A. M.). — O juiz Julgou improcedentes os embargos da firma Cohen Schlegel, intimando a referida Companhia a pagar 67.500\$000 de multa que lhe impoz a Alfândega desta capital.

NOMEADA PARA A COMMISSAO NACIONAL DO LIVRO DIDACTICO
RIO, 14 (A. M.). — Foi assignado um decreto pelo governo designando a sra. Maria Junqueira Schmidt para membro da Comissão Nacional do Livro Didactico.

FALECERAM DUAS DAS QUADRUPLAS MARIANENSES
RIO, 14 (A. M.). — Comunicam a Corrupo, no Estado do Maranhão, que faleceram basília e basília, duas das quatro gêmeas nascidas há dias naquela cidade.

As outras três passando bem.

APOSENTADORIA DOS FUNCIONARIOS DAS FERROVIAS DA UNIAO
RIO, 14 (A. M.). — O DASP declarou que a questão de aposentadoria dos funcionários das Estradas de Ferro da União está sendo estudada e em breve será resolvida.

NAVIOS ESPERADOS HOJE
Do sul está esperado a tarde um navio da Panar, da linha internacional, cerca das 16.30.

NAVIOS ESPERADOS HOJE
Do sul está esperado a tarde um navio da Panar, da linha internacional, cerca das 16.30.

MOVIMENTO DA MARE HOJE
Previsão: 25.35 (2m. 5) 25.35 (2m. 5) 25.35 (2m. 5) 25.35 (2m. 5)

Serviço Publico

(Conclusão da 5.ª pagina)

de Petrolina, 6 meses de licença, com ordenado, em propagação, de acordo com o art. 21 da lei n. 246, de 9 de dezembro de 1936.

A professora Maria Laura da Silva Correia, da cadeia n. 202, 4.ª entrada, localizada no grupo escolar Joas Bonifácio na capital, 30 dias de licença, com ordenado, para tratamento de sua saúde, a contar desta data.

A Maria do Carmo Monte, visitadora do Departamento de Saúde Publica, 90 dias de licença, em propagação, com ordenado, para tratamento de sua saúde.

SECRETARIA DE VIACAO E OBRAS PUBLICAS
Renda da Diretoria de Obras e Obras do Porto do Recife
Dia 12, 0.504.950; de 1 a 11, 65.572.500; total, 77.077.450.

THEATRO
O Theatro do Estado pagará amanhã, 15 do corrente, 13.ª dia útil, sendo:

No 1.º turno (das 7 a 11 1/2 horas) — Professores de 1.ª entrada.

No 2.º turno (das 14 a 18 horas) — Juizes em disponibilidade, lente e professores em disponibilidade, funcionários em disponibilidade e pensionistas especiais.

O pagamento será effectuado mediante a apresentação da respectiva carteira de identidade.

O Theatro do Estado pagará amanhã, 15 do corrente, 13.ª dia útil, sendo:

No 1.º turno (das 7 a 11 1/2 horas, Juros de aplicação aos possuidores inscritos de ns. 215 a 335.

O possuidor que deixar de comparecer a chamada, só receberá os seus juros depois do pagamento do ultimo inscripto.

DELEGACIA DE TRANSITO
Por infracção ao Regulamento Geral do Tráfego Publico, estão sendo chamados a comparecer a essa delegacia, no prazo de 48 horas, os condutores dos vehiculos abaixo:

Notificação dos dias 12 e 13/8/39:

Faltas de freios 1420.

Dirigir sem pro-ção — 1773 3731 172 e bond n. 52.

Estacionar fora da posição normal — 217.

Avanço ao signal — Bond 60, subm 252 P.B., 441 P.B., 1650 4073 4431 1113 1013 1710 339 1789 3648 1427 1455 133 P.B. e mot. 193.

Fazer fila dupla — 5450.

Estacionar em local não permitido — 965.

Conduzir outro vehiculo pela direita — 129.

Não conduzir os documentos — 963 e 70.

Recusar mais de 10 metros — 2630 612 123 P.B.

Não parar para a assistência — 220 P.B.

Excesso de tempo — Bond n. 17.

Desobediencia ao signal de parada — 1448 4072 720 356 315 P.B., 4507 172 162.

Excesso de velocidade — 1748 730 1767 931 P.B. 1700.

Falta de matricula — 6667 e 261, 70 172 1002 e 1058.

Melo no e bond parado — 302.

Interrupção de tráfego — 1420.

Contra mão por edital — 1846.

Falta de luz traseira — 1289 410 781 e 4607.

Parar no estacionamento — 632 e bond n. 508.

Falta total de luz — 1835.

Falta de luz no pharol — Bonds n. 46 58 121 e 38.

Placa pouco iluminada — 2357 218 P.B. 382 e 1487.

Falta de habilitação — 127.

Tráfego depois da hora regulamentar — 1074 P.B.

Não fazer o signal regulamentar — 2573.

Interrupção de tráfego — Bond n. 72.

Recusar passageiros — Bond n. 83.

Fumar com passageiros — 2450.

Não diminuir a intensidade da luz — 1373.

Uso de luz forte — 1373.

Conduzir passageiros — 3719.

Tráfego a noite sem licença — 3719.

Desobediencia às ordens da fiscalização — 1241.

DIRECTORIA DE SERVIÇOS PUBLICOS CONTRATADOS
Movimento geral de passageiros de 1.ª e 2.ª classes transportados por 11 dias, durante o mês de julho ultimo:
Linha — Arelas: 1.ª classe, 86.271

O MERCADO DO OURO FINO
LONDRES, 14 — No mercado do ouro fino da Bolsa desta capital foram vendidas, pela manhã de hoje, 166 barras daquelle metal, ao preço de 148.614 a onça, o que comprou um premio de um penny sobre a paridade dos Estados Unidos. O ouro vendido é avaliado em cerca de 4.490.000 libras esterlinas, valendo o esterlino na occasião, 4.68.15 dólares.

CONTINUA A FALTA D'AGUA NO RIO
RIO, 14 (A. M.). — A falta d'agua continua.

A Prefeitura, para suprir a ausencia do liquido, faz distribuição pelos hospitais, residências e estabelecimentos de ensino e commerces.

A agua é conduzida em caminhões, pipas.

TERAO DE CURSAR A ESCOLA DE SERVIÇO SOCIAL
RIO, 14 (A. M.). — O ministro Waldemar Falcao recomendou que as funcionárias do seu ministério que quizerem dedicar-se a fiscalização do trabalho das mulheres e menores façam um curso de 2 annos na Escola do Serviço Social.

PARTIU PARA BUENOS AIRES O PROF. ARRUGA
RIO, 14 (A. M.). — Partiu para Buenos Aires, de avião, o ophthalmologista heparcho, prof. ARRUGA.

O GENERAL GÖES MONTEIRO VIAJARA PARA A EUROPA
RIO, 14 (A. M.). — E' provavel que ainda este mês o general Gôes Monteiro viaje para a Europa.

adadores de títulos que não se apresentem nos dias determinados.

— A Diretoria da Fazenda Municipal pagará no periodo de 16 a 26 do corrente, aos fornecedores constantes da tabela abaixo: Amônia, 16, letra A, dia 17, letras B e C; dia 18, letras D, P, J, L e M; 19, letras N, O e P; dia 21, Pernambuco Tramway; dia 22, Viçosa Parais & Cia.; dia 23, letras R e S; dia 24, letras T e V; dia 25, fornecedores que deixarem de receber nos dias determinados.

DELEGACIA FISCAL
A Delegacia Fiscal está convidando os possuidores de policias federais de diversas emissões e uniformizadas, para receberem na tesouraria da mesma repartição, independentemente da chamada, por lotes, diariamente, excepto aos sábados, das 11 1/2 a 14 horas os juros correntes do 1.º semestre de 1939.

INSTITUTO DE PREVIDENCIA DOS SERVIDORES DO ESTADO
O Instituto de Previdencia dos Servidores do Estado pagará quarta-feira, 16 de agosto, 13.ª dia útil, as pessoas que deixarem de receber nos dias determinados.

SOLICITADAS
Em virtude de ainda se ver este Gabinete privado, por motivo das obras em sua nova sede, de comemorar festivamente mais um aniversário de sua fundação, esta diretoria tem, entretanto, grande prazer de congratular-se com todos os seus associados e distintos amigos por tão marcante acontecimento para a cultura luso-brasileira.

Recife, 15 de Agosto de 1939.

A DIRETORIA
Jaime Ferreira dos Santos
João da Silva Viana
Rafael Pinto Ferreira
Marcelino Ferreira de Azevedo
Marcelino Ferreira Passos
Manoel Dias dos Santos
Francisco de Sousa Junior

GABINETE PORTUGUES DE LEITURA (OFICIAL)

Em virtude de ainda se ver este Gabinete privado, por motivo das obras em sua nova sede, de comemorar festivamente mais um aniversário de sua fundação, esta diretoria tem, entretanto, grande prazer de congratular-se com todos os seus associados e distintos amigos por tão marcante acontecimento para a cultura luso-brasileira.

Recife, 15 de Agosto de 1939.

A DIRETORIA
Jaime Ferreira dos Santos
João da Silva Viana
Rafael Pinto Ferreira
Marcelino Ferreira de Azevedo
Marcelino Ferreira Passos
Manoel Dias dos Santos
Francisco de Sousa Junior

SUL AMERICA CAPITALIZACAO

COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL

CAPITAL (REALIZADO) 3.000.000\$000

SEDE SOCIAL: EDIFICIO SULACAP, RUA DA ALFÂNDEGA, 41 (PRÓPRIO)

CAIXA POSTAL 400 - RIO DE JANEIRO

Sorteio de amortização de 31 de julho de 1939

COMBINAÇÕES SORTEADAS	D Y R	M S J	T Z X	Q B R	Q Z X	Z U
Números de títulos em vigor com estas com- binações:	14	7	14	7	7	10
assim distribuídos:						
2 Títulos de 100 contos	—	1	—	1	—	—
3 Títulos de 50 contos	—	—	—	—	2	—
3 Títulos de 25 contos	1	—	1	—	—	—
51 Títulos de 10 contos	13	6	13	6	5	—

59 TITULOS ANTECIPADAMENTE REEMBOLSADOS POR 935 CONTOS DE REIS AMORTIZADOS COM 100.000\$000

Srs. ALVES DE BRITTO & Cia., importante firma atacadista de tecidos — Recife.

Sr. ARTUR RODRIGUES DE MORAES, commerciante, Salvador — Bahia.

AMORTIZADOS COM 50.000\$000

Sr. AROLDI JOSE REIS, medico do Dep. de Saúde Publica do Est. São Paulo.

Srs. Simões & Cia, Ltd., commissarios de café — Santos — São Paulo.

AMORTIZADOS COM 25.000\$000

Sr. LAUDELINO LORENS, advogado, residente em Itabuna — Bahia.

Sr. JOSE SANTOS MASCARENHAS, commerciante, Rua Duarte Lemos — Mercado — Victoria — Espírito Santo.

AMORTIZADOS COM 10.000\$000

Sr. JOSE DIAS ARAUJO — Commerciant — Campina Grande — Paraíba.

Sr. LOURENÇO ALBUQUERQUE para Marcellia, Proprietario e commerciante — João Pessoa — Paraíba.

Sr. Dr. ANTONIO MEIRELLES, Proprietario e creador — Sapé — Paraíba.

Sr. AUGUSTO PACHECO, proprietario e commerciante, estabelecido com a Pharmacia União — Av. Cruz Cabugá, 855 — Recife.

ATE JULHO P. PASSADO JA FORAM AMORTIZADOS 61.860 CONTOS DE REIS

Solicite a relação completa dos títulos amortizados, no Escriptorio de Pernambuco, ou aos inspectores e Agentes da

Sul America Capitalização

O proximo sorteio de amortização será realizado em 31 de Agosto de 1939, ás 14 horas. Escriptorio de Pernambuco — à RUA NOVA, 310, 1.º — RECIFE — PERNAMBUCO

Os anúncios nesta seção são cobrados no preço
de \$250 rs. a linha de type 6
TELEPHONE DA GERENCIA - 8027

NAVEGAÇÃO

PRINCE LINE LTD.

Serviço regular de passageiros e cargas entre New York, Recife, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e B. Ayres

O PAQUETE NORTHERN PRINCE

esperado neste porto em 14 de Agosto, sairá no mesmo dia directo para: RIO DE JANEIRO

Dispõe de optimas accommodações de 1.ª classe somente, escalando também em SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

Percorso de Recife/Rio de Janeiro em 3 dias
PROXIMAS SAÍDAS PARA O RIO DA PRATA:

"WESTERN PRINCE" 11 de Setembro

"NORTHERN PRINCE" 9 de Outubro

"WESTERN PRINCE" 6 de Novembro

"NORTHERN PRINCE" 4 de Dezembro

Para informações sobre passagens e fretas com o Agente:

LOGAN GRIFFITH

Avenida Rio Branco, 82-1.º andar Phone n. 9.4.2.0

American Republics Line Moore-McCormack (Navegação) S.A.

AGENTES GERAIS

SERVICO DE CARGA E PASSAGEIROS ENTRE OS ESTADOS UNIDOS, BRASIL, URUGUAY E ARGENTINA
Ultimas saídas do Rio de Janeiro dos grandes e luxuosos paquetes da "Frota da Boa Visinhança":

Para NOVA YORK com escala em TRINDADE
"ARGENTINA", em 23 de Agosto
"BRAZIL", em 6 de Setembro
"URUGUAY", em 20 de Setembro

Para SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES
"BRAZIL", em 25 de Agosto
"URUGUAY", em 8 de Setembro
"ARGENTINA", em 22 de Setembro

PASSAGENS DE 1.ª CLASSE E CLASSE TURISTICA
CONSULTEM AS NOSSAS TARIFAS

Informações e reserva de passagens com os Agentes locais:

PINTO, ALVES & CIA.

RUA DO BRUM 27, RECIFE — PHONE 9025

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVICO RAPIDO DE PASSAGEIROS E CARGA
VIAGENS RAPIDAS DE RECIFE A PORTO ALEGRE EM 10 DIAS. Endereços Telegraficos: COSTEIRA. RIO — Caixa Postal 1028 — RIO DE JANEIRO

VAPORES PARA O SUL:

"ARABANGUA"

Esperado dos portos do norte no dia 17 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Macaé, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebemos carga para: ARACAJU, ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

"ITAGIBA"

Esperado de CABEDELO no dia 19 sabbado, sairá no mesmo dia para: Macaé, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaíba, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebemos carga para: ARACAJU, ILHEUS, SAO FRANCISCO, ITAJAHY, com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

"ITAPAGE"

Esperado dos portos do norte no dia 24 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Macaé, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebemos carga para: ARACAJU, ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

"ITATINGA"

Esperado de CABEDELO no dia 26 sabbado, sairá no mesmo dia para: Macaé, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaíba, Antonina, Florianópolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebemos carga para: ARACAJU, ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO.

"ITAQUICE"

Esperado dos portos do norte no dia 30 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Macaé, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre. Recebemos carga para: ARACAJU, ILHEUS, SAO FRANCISCO e ITAJAHY com cuidadosa baldeação em RIO DE JANEIRO e para PELOTAS com transbordo em RIO GRANDE.

VAPORES PARA O NORTE:

"ITAQUICE"

Esperado dos portos do sul no dia 17 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Arica Branca, Fortaleza, São Luis e Belém. Recebemos carga para os portos de: SANTA-REM, OBIDOS, PARINTINS, ITACATIARA e MANAUS, com cuidadosa baldeação em BELEM DO PARA.

"ITAGIBA"

Esperado dos portos do sul no dia 17 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Cabedello.

"ITAIMBE"

Esperado dos portos do sul no dia 24 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Natal, Fortaleza, São Luis e Belém. Recebemos carga para os portos de: SANTA-REM, OBIDOS, PARINTINS, ITACATIARA e MANAUS, com cuidadosa baldeação em BELEM DO PARA.

"ITATINGA"

Esperado dos portos do sul no dia 24 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: Cabedello.

Para os vooes seguros MARITIMOS, TERRESTRES e de ACCIDENTES DO TRABALHO, das preferencias as COMPANHIAS LLOYD SUL AMERICANO e LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO da ORGANIZACAO LAGE — informações com o Agente JOSE SUCUPIRA — Edifício da COSTEIRA — Phone: 9.3.1.4 — RECIFE.

A Companhia não se responsabiliza pelos roubos em pacotes que não apresentarem a assinatura de seu funcionario. — VALORES: — Os valores contendo valores serão recebidos pela agência no dia da saída dos pacotes até 11 horas — PASSAGENS: — As passagens encomendadas somente serão reservadas até a ante-véspera da saída do vapor. Informações com o Agente: — ULYSSES DE F. CORREIA — Avenida Alfredo Lisboa — Edifício COSTEIRA — Telefones: Secção de fretas: 9.3.6.7 — Informações: 9.1.1.

COMPANHIA CARBONIFERA RIO GRANDENSE

SERVICO RAPIDO E REGULAR DE CARGA PARA O SUL

"MACEIO"

No porto sairá amanhã a tarde para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

"PIRATINY"

Amanhecerá no dia 21, sairá no dia 23 para: RIO, SANTOS, RIO GRANDE e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

"CAXIAS"

Chegará a 27, sairá a 35 para: CABEDELO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA e PARNAYBA (VIA TUTOYA).

Agentes: PINTO ALVES & CIA. Teleg. BUTIA

TELEPHONE 9-4-8-0

LLOYD NACIONAL S. A.

AVENIDA ALFREDO LISBOA N. 10 — Phones: Secção de Fretas n. 9297

— Informação n. 9214 —

VAPORES PARA O SUL:

ARARAQUARA — Esperado de CABEDELO no dia 18, sexta-feira, sairá no mesmo dia para: MACEIO, BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

ARASSU — Esperado dos portos do norte no dia 24 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: MACEIO, BAHIA, RIO, SANTOS e IMBITUBA.

ARAGANO — Esperado dos portos do norte no dia 31 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: MACEIO, BAHIA, RIO, SANTOS, PARANAGUA e ANTONINA.

CAMPINAS — Esperado dos portos do sul no dia 2 sabbado, sairá no mesmo dia para: MACEIO, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE:

ARARAQUARA — Esperado dos portos do sul no dia 17 quinta-feira, sairá no mesmo dia para: CABEDELO.

ARATANHIA — Esperado dos portos do sul no dia 21 segunda-feira, sairá no mesmo dia para: CABEDELO, NATAL, AREIA BRANCA, FORTALEZA, S. LUIZ e BELEM.

ITAMARACA — Esperado dos portos do sul no dia 29 terça-feira, sairá no mesmo dia para: CABEDELO, MACAU, FORTALEZA e TUTOYA. Recebemos carga para PARNAYBA com baldeação

AGENTE: — ULYSSES CORREIA

GRANDE FORTIFICANTE TÔNICO DO CEREBRO E DOS MUSCULOS DYNAMOGENOL

Reformadora "A INDIANA"

Compra, venda, troca e concessão de SINGER e outras marcas. A INDIANA é a única que dá cartão de garantia não coercível e nas máquinas vendidas. A INDIANA tem mecânicos especializados e vende peças avulsas. NAO faça nenhum negocio com máquinas sem consultar as vantagens da A INDIANA, que atende a qualquer chamado pelo fone 8095.

Reformadora A INDIANA — Rua Laranjeiras 20, 1.º andar.

RESTAURANTE E BAR NORMANN

VAE MUDAR PARA A PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 23-36 Inauguração: Sábado dia 13 de Agosto 4\$ 500

E' quanto custa o prato do dia, a escolher. As quintas-feiras: Dobradinha com feijão branco e AOS SÁBADOS: Excelente Feijoada. Cadernetas com 15 refeições 00\$000 e Cadernetas com 15 refeições 100\$000. As ultimas dão direito a escolher 2 pratos. ABERTO AOS DOMINGOS

CLINICA DE VIAS URINARIAS E GYNECOLOGIA DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Português. Cirurgião do Hospital S. Amaro

Com os Cursos de especialidade em Paris, Berlim e Rio. Tratamento medico e cirurgico das affecções renal, bexiga, prostata, vesícula seminal, uretra e doenças da mulher. Cura da impotência no homem. Cura rápida e segura da bionectria no homem e na mulher, das gonorreias e dos estreitamentos uretraes. Recuperação das Adenomias da prostata por via transurethral. Aplicações de Ondas Curtas e Distúrbios nos casos da especialidade. Consultório: Edifício "Stoper", rua Nova 245, 1.º andar, sala 11, das 11 às 12 e das 15 às 16. Hosp. 0071. Exames e tratamentos endoscópicos, de 8 às 10, nas terças, quintas e sabbados, no Hospital Português. Residência: rua Joaquim Felipe, 116

ARTHRITISMO-GOTA-RHEUMATISMO LYCETOL

GRANULADO DE GIFFONI-GELHOP DISSOLVENTE DO ALGODÃO FRANCISCO GIFFONI & CIA - RUA T. DE MADDIO, 17 - RIO

MAZARÉ ALINGLEZA

ROYAL MAIL LINES, LTD.

PARA A EUROPA

"ALMANZORA"

Esperado neste porto no dia 24 de Agosto, saindo depois de indispensavel demora para os portos de: S. Vicente, Madeira, Lisboa, Cherbourg e Southampton.

ALCANTARA 8-9-39
H. MONARCH 22-9-39
ASTURIAS 23-9-39
H. CHIEFTAIN 6-10-39
H. PRINCESS 20-10-39
H. BRIGADE 3-11-39
ALCANTARA 10-11-39
ASTURIAS 17-11-39
H. MONARCH 1-12-39

PARA O SUL

"ALCANTARA"

Esperado neste porto no dia 22 de Agosto, saindo depois de indispensavel demora para os portos de: Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.

VAPORES ESPERADOS
H. CHIEFTAIN 8-9-39
ASTURIAS 12-9-39
H. PRINCESS 22-9-39
H. BRIGADE 6-10-39
H. PATRIOT 20-10-39
ALCANTARA 24-10-39
ASTURIAS 31-10-39
H. MONARCH 3-11-39
H. CHIEFTAIN 17-11-39

VISITEM A EUROPA:

BILHETES DE IDA E VOLTA (1.ª classe, classe Intermediária e 2.ª classe) COM PRAZO LIMITADO DE VALIDADEZ COM NOVOS DESCONTOS

Typo "A" — Validez 40 dias — Desconto 40%

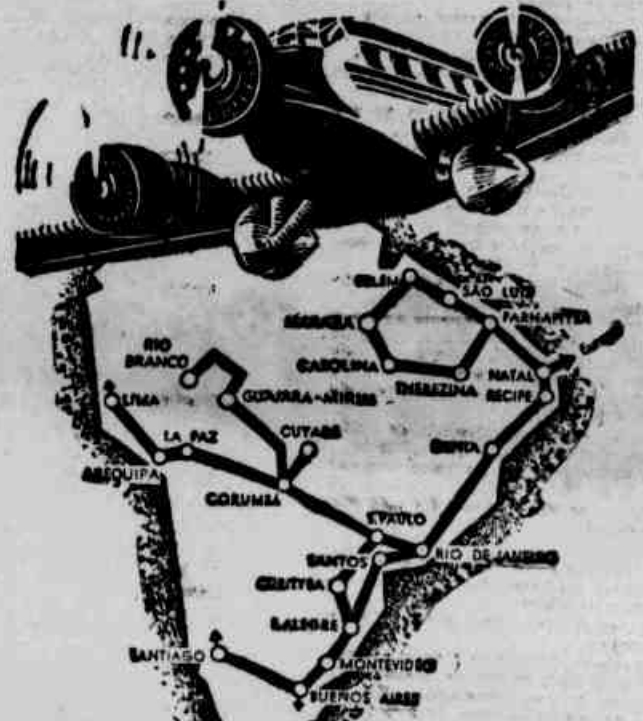
Typo "B" — Validez 3 meses — Desconto 30%

PARA PASSAGENS, E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

RUA DO BOM JESUS, 226 — PHONE: 9112

Viaje e escreva



Via Condor

INFORMAÇÕES
SYNDICATO CONDOR LTDA.

Agentes: HERM STOLTZ & CIA.
Av. Marquês de Olinda, 35
Telephone 9013

ATENÇÃO

SNRS. INDUSTRIAIS E PROPRIETARIOS DE

EMBARCAÇÕES A VAPOR

OS 4 GIGANTES ... DA ... QUÍMICA INDUSTRIAL

Actolyt-magnetite pasta adesão "Actolyt" Arlos-massa de junção para vedar. Tintas petrols anti-oxidante.

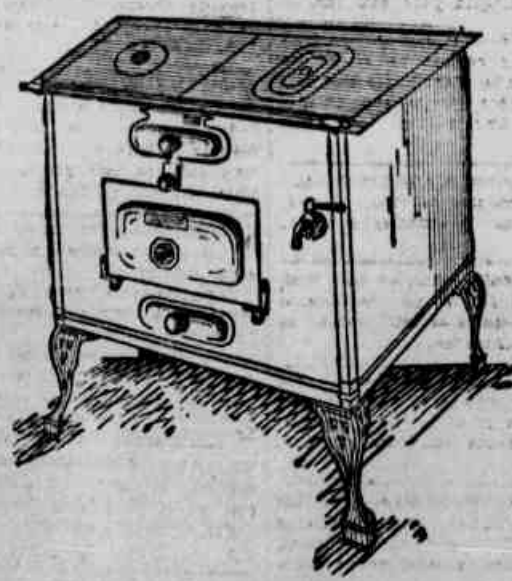
Productos das fabricas de productos químicos

"ACTOLYT" de Ernesto Goldschmidt, successor de Guilherme Goldschmidt, Caixa Postal — 1499 — SAO PAULO.

Agentes autorizados no Nordeste, Macaé-Alagôas, Empresa Penedense de Luz e Agua, Ltd, Rua do Comercio, 423, João Pessoa, Parahyba, L. Pinto de Abreu, Rua Cardoso Vieira, 160, Natal, Rio G. do Norte, M. Martins & Cia. Ltd, Rua Frei Miguelinho, 130, Fortaleza, Ceará, Mattos & Cia. Ltd, Rua Major Facundo, 712. Demais informações com o Inspector Geral presentemente no Recife, Rua Lar-ga do Rosario, 238-1.º.

FOGÕES A CARVÃO, SEM CHAMINÉ

TODO ESMALTADO, BRANCO OU CINZA COM CALDEIRA



Pecan demonstração
Grande sortimento de fogões a carvão, lenha e gas
Facilidade de Pagamentos

"WALLIG" A MARCA DE CONFIANÇA

ALBUQUERQUE RAMOS & CIA.

Rua da Imperatriz 110

NATAL — Rua Dr. Barata 236

Precisamos de agentes para o interior dos Estados de Pernambuco, Parahyba e R. G. do Norte

ESCOLA REMINGTON

DEPARTAMENTO EDUCACIONAL DA CARA PRATT S/A

Dirêtor

EMILIO KUHLMANN

A Escola tradicional da cidade

Ha cerca de 20 anos proporcionando o mais eficiente ensino de:

DACTILOGRAFIA

TAQUIGRAFIA E

CORRESPONDENCIA COMERCIAL

A Escola que prepara e coloca seus alunos

RUA NOVA N. 259, 1.º



Tiveram o maior realce as comemorações do início da colheita do tomate, em Pesqueira



Os visitantes no interior da fábrica, em Pesqueira, a qual se acha, no momento, em pleno funcionamento.

OS EXCURSIONISTAS PERCORRERAM, ANTE-HONTEM, EXTENSOS CAMPOS TOMATEIROS, QUE ALI SE SITUAM ONDE SE PRÁTICA, NO ASSUMPTO, A MAIS ADEQUADA AGRICULTURA DA AMÉRICA DO SUL, COM EFFICIENTES PROCESSOS DE ADUBAÇÃO DE TERRENOS, METHODOS PREVENTIVOS CONTRA A EROSAO E SELECIONAMENTO DE VARIEDADES

Teve início, sábado, em Pesqueira, nas grandes plantações do parque agro-industrial de Carlos de Britto & Cia., a colheita de tomate da presente safra. Como succede todos os annos o acontecimento revestiu-se de um carácter festivo, atraindo para aquella cidade, autoridades, industriais, commerciantes, elementos da sociedade e representantes da imprensa daqui e de outros Estados da Federação.

A repercussão das organizações de Carlos de Britto & Cia., na vida industrial de Pernambuco e do país é por todos conhecida e admirada.

Sua evolução na technica do tratamento e beneficiamento da materia prima, convertendo-a em productos de aceitação e consumo universal, foi toda realizada em linhas modernas, de forma a conseguir a maior capacidade de rendimento, qualitativo e quantitativo.

Assim, a tradicional festa do tomate, commemorativa do início da colheita nos campos da grande empresa, é saudada, annualmente, por todas as classes sociais do Brasil, como mais um tanto conseguido com labor, intelligencia e patriotismo.

Na distancia de 225 kilometros do Recife, Pesqueira, a cidade serrana, plantada em pleno agreste, recebe com emoção os excursionistas que ali vão — personalidades as mais eminentes e as mais notáveis do país — testemunhar o valor de uma instituição e reverenciar a victoria

de um ideal de grandeza da industria nacional.

A festa do tomate representa indistinctivamente, por sua feição e pelos seus titulos, uma tradição de Pernambuco, tradição de galhardia e de cavalheirismo, de valor economico e de impulso social.

PARTIDA DOS EXCURSIONISTAS.

Numa caravana de vinte e cinco automoveis, os excursionistas partiram, sábado do Recife, ás 13 horas, em demanda de Pesqueira, afim de assistir o início da safra de 1939.

Sairam todos do escriptorio

central de Carlos de Britto & Cia., á rua Imperial. A comitiva se compunha das seguintes pessoas: srs. Gercino de Pontes, representante do interventor Agamenon Magalhães; Novaes Filho, prefeito desta capital; dr. Alberto Paula Rodrigues, inspector geral da Alimentação da Saúde Publica, e senhora; Armando de Arruda Pereira, director da Federação das Indústrias de São Paulo; dr. Marcial Casabona, director e inspector da Generos Alimentícios de São Paulo; jornalista Mario Sergio Cardim, director da Associação da Imprensa Paulista; dr. Mario Ramos,

A INDUSTRIA QUE A FIRMA CARLOS DE BRITTO & CIA. FUNDOU EM PESQUEIRA É UM ELOQUENTE ATTESTADO DA CAPACIDADE DE TRABALHO E DO ESPIRITO REALIZADOR DOS NORDESTINOS.

E COMO SE FORA POUCA AINDA A MACHINARIA MODERNISSIMA ALI INSTALLADA, OFFERECE CAMPOS DE CULTURA ONDE OS METHODOS MAIS RACIONAES DE PRODUÇÃO AGRICOLA DESAFIAM A OBSERVAÇÃO MAIS EXIGENTE.

O BRASILEIRO QUE CHEGA A PESQUEIRA E CONTEMPLA AQUELLA ORGANIZAÇÃO TÃO EFFICIENTE DE TRABALHO, REGRESSA CHEIO DE CONFIANÇA NO FUTURO ECONOMICO DO NOSSO PAIZ.

NOVAES FILHO

(Prefeito do Recife e director da Sociedade Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco)

NUMEROSA CARAVANA DE AUTORIDADES, TECHNICOS DA SAUDE PUBLICA, INDUSTRIAES, BANQUEIROS E REPRESENTANTES DA IMPRENSA, VISITOU O GRANDE E MODERNO PARQUE AGRO-FABRIL DE CARLOS DE BRITTO & CIA. IMPRESSÕES DO INSPECTOR GERAL DA ALIMENTAÇÃO DO DISTRICTO FEDERAL E DO DIRECTOR DA FEDERAÇÃO DAS INDÚSTRIAS DE SÃO PAULO

HOMENAGENS DA FAMILIA BRITTO AOS VISITANTES — UMA SAUDAÇÃO DO PREFEITO NOVAES FILHO E DO JORNALISTA MARIO SERGIO CARDIM, DELEGADO DA ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA PAULISTA



No laboratorio da fabrica de extracto de tomates, em Pesqueira: Vem-se os srs. Marcial Casabona, Paula Rodrigues, Armando de Arruda Pereira, Manoel de Britto, Oswaldo Lima, chefe dos laboratorios da empresa, Paulo Duarte e Moacyr Freitas

director de Saúde Publica do Estado; Manoel Rodrigues, representante do secretario da Agricultura e director da Produção Vegetal; Joseph Turton, presidente da Federação das Indústrias; Joviano Jardim, gerente do Banco do Brasil, e senhora; José Estellita, engenheiro do porto; Marcellio Mindello, funcionario do Imposto de Renda, e senhora; Dario Campello, secretario do prefeito da capital; Amaury Ramos; Luiz Mindello e irmã; Pedro Pontual, chefe dos Armazens Geraes Eureka; dr. Luciano de Oliveira; industrial Mario Penna; sra. Lola de Oliveira; sr. Carreiro Oliveira; dr. Poppe Gyrão; Gomes Maranhão, pelo DIARIO DE PERNAMBUCO; Gilberto Osorio e Eugenio Coimbra Junior, pelo D'ario da

Manhã; Antonio Barretto, pela Folha da Manhã; Esmaragdo, Marroquim, pelo Jornal do Commercio; Antonio Freire, pelo Jornal Pequeno; Arnaldo Pinto, pelo Radio Club de Pernambuco; Apuleiro d'Assumpção, pela Gazeta; João "Indade" Henriques, pelo Meio Dia, além de varias outras pessoas de representação.

A PASSAGEM EM CARUARU. Cerca das 15 e meia, a caravana alcançou a cidade de Caruaru, onde foi feito o primeiro pouso. Ali, foi offerecido nos excursionistas um lunch no Grande Hotel local. Logo em seguida continuou a viagem para Pesqueira, onde a comitiva chegou ás 18 horas. A cidade serrana, fartamente illuminada e com ex-

"Para os que aspiram a grandeza do Brasil, como uma patria una e consciente dos seus gloriosos destinos é um regalo do espirito e do coração, ver como esta brava gente pernambucana da nobre familia Britto conseguiu levantar este monumento de tenacidade e de patriotismo que se encontra por todos os recantos de suas fabricas. Como paulista que sabe dos precalços e vicissitudes que acompanham obras deste genero, congratulo-me com seus dirigentes, auxiliares e operarios, formulando sinceros votos de uma prosperidade que é certa e de um triumpho que não póde falhar.

Recife, 14/8/39.

Mario Sergio CARDIM,

director da Associação Paulista de Imprensa, redactor do "Estado de S. Paulo" e professor da Escola de Sociologia e Politica desse Estado."

(Continua na 2.ª pagina)



NOS CAMPOS DE TOMATEIROS DE CARLOS DE BRITTO & Cia., EM PESQUEIRA: Photographias feitas ante-hontem por occasião da visita dos excursionistas que foram ali assistir o início da presente safra. Vem-se nos clichês: 1 — o industrial Manoel de Britto assistindo a colheita dos primeiros fructos pelas senhoras Paula Rodrigues, Joviano Jardim, outras sras. e senhoritas. 2 — O sr. Armando Pereira, director da Federação das Indústrias do S. Paulo, entrega ao sr. Gercino de Pontes, representante do interventor Agamenon Magalhães, nestas festivas, os primeiros fructos colhidos. Acham-se no mesmo grupo os srs. dr. Mario Ramos, director da Saúde Publica, Marcial Casabona, Paula Rodrigues e industrial Manoel de Britto